

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	7
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	13
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	18
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	21
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	22
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	25
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	26
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	27
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	28
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	53
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	126
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	127
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	128
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	132
---	-----

Índice

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	133
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	135
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	136

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	864.170
Preferenciais	0
Total	864.170
Em Tesouraria	
Ordinárias	694
Preferenciais	0
Total	694

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	4.338.584	3.978.302	3.915.363
1.01	Ativo Circulante	448.699	548.751	1.061.198
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	178.046	357.331	609.317
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	241.296
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	0	241.296
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	0	0	241.296
1.01.03	Contas a Receber	205.426	111.409	150.596
1.01.03.01	Clientes	205.426	111.409	150.596
1.01.04	Estoques	23.570	22.606	19.711
1.01.06	Tributos a Recuperar	905	24.746	18.484
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	905	24.746	18.484
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.752	32.659	21.794
1.01.08.03	Outros	40.752	32.659	21.794
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	30.794	27.027	13.359
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	9.958	5.632	8.435
1.02	Ativo Não Circulante	3.889.885	3.429.551	2.854.165
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	425.715	431.769	382.862
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.136	0	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	4.136	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	73.359	72.442	48.794
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	73.359	72.442	48.794
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	348.220	359.327	334.068
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	326.689	336.938	310.014
1.02.01.10.05	Outros Ativos	21.531	22.389	24.054
1.02.02	Investimentos	520.619	487.735	439.460
1.02.02.01	Participações Societárias	520.619	487.735	439.460
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	520.619	487.735	439.460
1.02.03	Imobilizado	2.825.133	2.389.345	1.925.076

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.073.212	757.928	646.689
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.120.655	1.142.618	884.449
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	631.266	488.799	393.938
1.02.04	Intangível	118.418	120.702	106.767
1.02.04.01	Intangíveis	118.418	120.702	106.767
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.209	5.958	5.978
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	113.209	114.744	100.789

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	4.338.584	3.978.302	3.915.363
2.01	Passivo Circulante	655.395	494.326	517.727
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	55.778	56.069	55.749
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.079	6.730	5.919
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	47.699	49.339	49.830
2.01.02	Fornecedores	110.426	77.614	64.395
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	93.718	77.373	63.715
2.01.02.01.01	Fornecedores Risco Sacado	0	9.882	7.760
2.01.02.01.02	Outros Fornecedores Nacionais	93.718	67.491	55.955
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.708	241	680
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.999	17.356	24.974
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.882	10.397	17.772
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.784	0	0
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	15.098	10.397	17.772
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	267	145	85
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.850	6.814	7.117
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	42.423	42.355	59.015
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.017	0	20.091
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.017	0	20.091
2.01.04.02	Debêntures	40.406	42.355	38.924
2.01.05	Outras Obrigações	406.769	300.932	313.594
2.01.05.02	Outros	406.769	300.932	313.594
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	69.776	11.790	111.140
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	6.159	6.152	5.976
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	330.787	282.943	196.432
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	47	47	46
2.02	Passivo Não Circulante	1.466.171	1.391.093	1.179.373
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	329.123	232.103	264.573

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	129.760	0	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	129.760	0	0
2.02.01.02	Debêntures	199.363	232.103	264.573
2.02.02	Outras Obrigações	1.106.793	1.128.753	881.085
2.02.02.02	Outros	1.106.793	1.128.753	881.085
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	11.203	19.800	23.430
2.02.02.02.05	Fornecedores	27.586	25.494	15.021
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	66.790	74.514	63.991
2.02.02.02.08	Arrendamento Mercantil	1.001.214	1.008.945	778.643
2.02.04	Provisões	30.255	30.237	33.715
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.255	30.237	33.715
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.258	11.404	10.769
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.069	16.852	20.633
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	329	1.010	1.064
2.02.04.01.05	Provisões Outras	1.599	971	1.249
2.03	Patrimônio Líquido	2.217.018	2.092.883	2.218.263
2.03.01	Capital Social Realizado	1.879.484	1.876.956	1.873.906
2.03.02	Reservas de Capital	63.047	66.974	62.655
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	83.026	76.983	72.125
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-14.123	-4.153	-3.614
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	251.143	134.327	272.676
2.03.04.01	Reserva Legal	115.638	90.423	68.951
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	141.371	12.936	33.958
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	123	31.123	171.123
2.03.04.11	Recompra de ações	-5.984	-154	-1.354
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-5	-1	-2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	23.344	14.626	9.026

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.471.891	1.262.290	1.036.505
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-703.059	-688.752	-591.691
3.03	Resultado Bruto	768.832	573.538	444.814
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-49.218	-27.572	-87.536
3.04.01	Despesas com Vendas	-32.536	-48.838	-60.499
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-147.659	-128.413	-87.534
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-147.659	-128.413	-87.534
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.669	37.438	9.259
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-198	-1.465	-2.460
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	129.506	113.706	53.698
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	719.614	545.966	357.278
3.06	Resultado Financeiro	-92.877	-24.614	-46.958
3.06.01	Receitas Financeiras	34.035	99.490	50.283
3.06.02	Despesas Financeiras	-126.912	-124.104	-97.241
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	626.737	521.352	310.320
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-122.433	-91.902	-53.914
3.08.01	Corrente	-126.594	-117.644	-66.622
3.08.02	Diferido	4.161	25.742	12.708
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	504.304	429.450	256.406
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	504.304	429.450	256.406
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,58407	0,4975	0,29739
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,58132	0,4953	0,29628

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	504.304	429.450	256.406
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.718	5.600	34.429
4.02.01	Assistencia médica complementar	9.542	6.161	40.006
4.02.02	IRPJ/CSLL diferidos sobre (Ganho) / Perda - assistência médica complementar	-3.244	-2.095	-13.602
4.02.03	Equivalência sobre benefício pós emprego - planos médicos	2.420	1.534	8.025
4.03	Resultado Abrangente do Período	513.022	435.050	290.835

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	624.687	532.085	352.726
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	806.607	680.982	513.342
6.01.01.01	Resultado antes da Tributação e Participação	626.737	521.352	310.320
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	8.517	6.850	5.249
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-129.506	-113.706	-53.698
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	164.940	158.951	122.856
6.01.01.06	Constituição /(Reversão) de Provisões Contingenciais	15.166	18.905	17.730
6.01.01.07	Baixa e resultado na venda de ativos permanentes	-53	-34.735	945
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	4.011	4.897	4.314
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	33	150	715
6.01.01.14	Benefício pós emprego - planos médicos	946	2.531	5.239
6.01.01.15	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	-6.253	12.917	22.575
6.01.01.16	Juros sobre obrigações com poder concedente	488	372	1.656
6.01.01.17	Juros sobre Aplicações Financeiras	-118	-10.265	-16.171
6.01.01.18	Juros sobre arrendamento mercantil	121.699	112.763	91.612
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-35.144	8.930	-59.418
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas Receber	-87.764	26.270	-83.272
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-964	-2.895	859
6.01.02.03	(Aumento) Redução Tributos Correntes a Recuperar	23.841	-6.262	-17.656
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	10.249	-26.924	-14.280
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-3.470	4.468	-4.849
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	44.786	21.570	22.806
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Fornecedores Risco Sacado	-9.882	2.122	2.513
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais R	-291	320	21.351
6.01.02.11	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-3.925	-20.264	6.955
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	-7.724	10.523	6.155
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outros Passivos	0	2	0
6.01.03	Outros	-146.776	-157.827	-101.198

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-112.810	-117.644	-69.055
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-15.148	-22.383	-18.367
6.01.03.04	Pagamentos obrigações com poder concedente	-18.818	-17.800	-13.776
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-416.689	44.015	27.261
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-533.136	-335.250	-196.532
6.02.02	Alienação de Imobilizado	226	58.000	320
6.02.03	Aumento de Investimentos líquido de redução de capital em Controladas	-100	-140	-40
6.02.04	Aumento do Ativo Intangível	-7.460	-16.182	-17.307
6.02.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	95.377	53.436	24.482
6.02.08	Aplicações financeiras	-4.019	251.563	201.472
6.02.09	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	32.423	32.588	14.866
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-387.283	-828.086	-231.016
6.03.01	Empréstimos Captados	129.566	-22	-17
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-33.330	-53.330	-40.038
6.03.03	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-35.615	-33.413	-14.770
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-310.882	-655.707	-104.762
6.03.05	Recebimento de opções de compra de ações exercidas	2.206	1.720	2.794
6.03.07	Pagamento pela recompra de ações	-17.941	0	0
6.03.08	Custos pela recompra de ações	-15	0	0
6.03.15	Pagamento de arrendamento mercantil	-121.272	-87.334	-74.223
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-179.285	-251.986	148.971
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	357.331	609.317	460.346
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	178.046	357.331	609.317

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.528	-3.927	91.601	-479.089	0	-388.887
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.043	0	0	0	6.043
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-17.956	0	0	-17.956
5.04.06	Dividendos	0	0	-43.936	-195.597	0	-239.533
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-142.121	0	-142.121
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.528	0	12.122	0	0	14.650
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-9.970	0	0	0	-9.970
5.04.10	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	141.371	-141.371	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	504.304	8.718	513.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	504.304	0	504.304
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.718	8.718
5.05.02.06	Passivo Atuarial - Despesas Médicas - Companhia e controladas	0	0	0	0	8.718	8.718
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	25.215	-25.215	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	25.215	-25.215	0	0
5.07	Saldos Finais	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.050	4.319	-159.821	-407.978	0	-560.430
5.04.01	Aumentos de Capital	850	0	0	0	0	850
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.858	0	0	0	4.858
5.04.06	Dividendos	0	0	-173.958	-251.691	0	-425.649
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-143.351	0	-143.351
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.200	0	1.201	0	0	3.401
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-539	0	0	0	-539
5.04.10	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	12.936	-12.936	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	429.450	5.600	435.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	429.450	0	429.450
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.600	5.600
5.05.02.06	Passivo Atuarial - Despesas Médicas - Companhia e controladas	0	0	0	0	5.600	5.600
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	21.472	-21.472	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	21.472	-21.472	0	0
5.07	Saldos Finais	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	46.361	0	0	46.361
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.871.895	58.170	238.909	0	-25.403	2.143.571
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.011	4.485	35.506	-258.145	0	-216.143
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.522	0	0	0	4.522
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-126.764	0	-126.764
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-97.423	0	-97.423
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.011	0	1.548	0	0	3.559
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-37	0	0	0	-37
5.04.10	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	33.958	-33.958	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	256.406	34.429	290.835
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	256.406	0	256.406
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	34.429	34.429
5.05.02.06	Passivo Atuarial - Despesas Médicas - Companhia e controladas	0	0	0	0	34.429	34.429
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.739	1.739	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-1.739	1.739	0	0
5.07	Saldos Finais	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	1.638.058	1.435.523	1.150.486
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.630.136	1.411.002	1.163.802
7.01.02	Outras Receitas	1.669	37.438	9.259
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	6.253	-12.917	-22.575
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-328.935	-324.519	-271.895
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-114.923	-119.647	-118.031
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-213.814	-203.407	-151.404
7.02.04	Outros	-198	-1.465	-2.460
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.309.123	1.111.004	878.591
7.04	Retenções	-164.940	-158.951	-122.856
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-164.940	-158.951	-122.856
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.144.183	952.053	755.735
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	163.541	213.196	103.981
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	129.506	113.706	53.698
7.06.02	Receitas Financeiras	34.035	99.490	50.283
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.307.724	1.165.249	859.716
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.307.724	1.165.249	859.716
7.08.01	Pessoal	353.068	332.860	294.911
7.08.01.01	Remuneração Direta	271.359	258.432	229.378
7.08.01.02	Benefícios	66.446	60.168	53.525
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.263	14.260	12.008
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	310.344	269.516	205.378
7.08.02.01	Federais	227.788	197.963	146.167
7.08.02.02	Estaduais	88	73	50
7.08.02.03	Municipais	82.468	71.480	59.161
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	140.008	133.423	103.021
7.08.03.01	Juros	126.912	124.104	97.241
7.08.03.02	Aluguéis	13.096	9.319	5.780

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	362.933	416.514	222.448
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	142.121	143.351	97.423
7.08.04.02	Dividendos	195.597	251.691	126.764
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.215	21.472	-1.739
7.08.05	Outros	141.371	12.936	33.958
7.08.05.01	Dividendos Adicionais Propostos	141.371	12.936	33.958

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	4.707.845	4.348.678	4.271.065
1.01	Ativo Circulante	716.816	857.825	1.334.219
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	367.481	614.631	823.340
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	241.296
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	0	241.296
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	0	0	241.296
1.01.03	Contas a Receber	302.674	179.722	209.989
1.01.03.01	Clientes	302.674	179.722	209.989
1.01.04	Estoques	31.150	28.647	24.391
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.778	27.549	22.249
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.778	27.549	22.249
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.733	7.276	12.954
1.01.08.03	Outros	12.733	7.276	12.954
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	398	0	0
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	12.335	7.276	12.954
1.02	Ativo Não Circulante	3.991.029	3.490.853	2.936.846
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	457.364	455.918	406.357
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.136	0	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	4.136	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	79.335	79.533	54.267
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	79.335	79.533	54.267
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	373.893	376.385	352.090
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.443	0	0
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	341.081	345.565	318.521
1.02.01.10.05	Precatórios a Receber	8.808	8.382	6.543
1.02.01.10.06	Outros Ativos	21.561	22.438	27.026
1.02.03	Imobilizado	3.373.703	2.871.831	2.382.856
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.331.192	946.168	793.560

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.398.749	1.423.571	1.175.789
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	643.762	502.092	413.507
1.02.04	Intangível	159.962	163.104	147.633
1.02.04.01	Intangíveis	159.962	163.104	147.633
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.209	5.958	5.978
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	154.753	157.146	141.655

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	4.707.845	4.348.678	4.271.065
2.01	Passivo Circulante	767.725	610.469	616.658
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	68.725	70.195	67.757
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.484	8.887	7.992
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	58.241	61.308	59.765
2.01.02	Fornecedores	147.062	123.525	100.125
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	130.354	123.264	99.441
2.01.02.01.01	Fornecedores Risco Sacado	0	15.393	10.023
2.01.02.01.02	Outros Fornecedores Nacionais	130.354	107.871	89.418
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.708	261	684
2.01.03	Obrigações Fiscais	59.166	31.310	36.781
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	42.933	19.919	25.910
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.477	2.919	3.086
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	21.456	17.000	22.824
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	697	590	401
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15.536	10.801	10.470
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.024	53.138	70.579
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.119	4.524	25.710
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.017	158	20.726
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.102	4.366	4.984
2.01.04.02	Debêntures	46.905	48.614	44.869
2.01.05	Outras Obrigações	441.748	332.301	341.416
2.01.05.02	Outros	441.748	332.301	341.416
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	69.776	11.790	111.140
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	165	0
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	6.159	6.152	5.976
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	365.766	314.147	224.253
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	47	47	47

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.02	Passivo Não Circulante	1.723.102	1.645.326	1.436.144
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	372.862	281.929	322.656
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	129.760	2.128	7.397
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	129.760	0	153
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	2.128	7.244
2.02.01.02	Debêntures	243.102	279.801	315.259
2.02.02	Outras Obrigações	1.289.558	1.307.677	1.059.308
2.02.02.02	Outros	1.289.558	1.307.677	1.059.308
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	14.391	26.342	31.416
2.02.02.02.08	Fornecedores	27.586	25.494	15.021
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	66.790	74.514	63.991
2.02.02.02.11	Arrendamento mercantil	1.173.137	1.172.521	942.337
2.02.02.02.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1.463	0
2.02.02.02.13	Outros Passivos	7.654	7.343	6.543
2.02.03	Tributos Diferidos	20.308	17.032	10.957
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.308	17.032	10.957
2.02.04	Provisões	40.374	38.688	43.223
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.374	38.688	43.223
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.770	14.667	16.671
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	22.012	21.507	23.189
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	359	1.039	1.413
2.02.04.01.05	Provisões Outras	2.233	1.475	1.950
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.217.018	2.092.883	2.218.263
2.03.01	Capital Social Realizado	1.879.484	1.876.956	1.873.906
2.03.02	Reservas de Capital	63.047	66.974	62.655
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	83.026	76.983	72.125
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-14.123	-4.153	-3.614

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	251.143	134.327	272.676
2.03.04.01	Reserva Legal	115.638	90.423	68.951
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	141.371	12.936	33.958
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	123	31.123	171.123
2.03.04.11	Recompra de ações	-5.984	-154	-1.354
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-5	-1	-2
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	23.344	14.626	9.026

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.134.925	1.931.841	1.534.229
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.049.450	-1.055.047	-897.117
3.03	Resultado Bruto	1.085.475	876.794	637.112
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-306.397	-273.992	-235.607
3.04.01	Despesas com Vendas	-137.797	-161.605	-141.036
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-172.382	-149.444	-105.472
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativ	-172.382	-149.444	-105.472
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.169	39.741	14.086
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-387	-2.684	-3.185
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	779.078	602.802	401.505
3.06	Resultado Financeiro	-86.361	-22.323	-65.042
3.06.01	Receitas Financeiras	74.779	138.509	61.431
3.06.02	Despesas Financeiras	-161.140	-160.832	-126.473
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	692.717	580.479	336.463
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-188.413	-151.029	-80.057
3.08.01	Corrente	-189.430	-173.101	-90.554
3.08.02	Diferido	1.017	22.072	10.497
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	504.304	429.450	256.406
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	504.304	429.450	256.406
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	504.304	429.450	256.406
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,58407	0,4975	0,29739
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,58132	0,4953	0,29628

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	504.304	429.450	256.406
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.718	5.600	34.429
4.02.01	Assistencia médica complementar	13.209	8.485	52.165
4.02.02	IRPJ/CSLL diferidos sobre (Ganho) / Perda - assistência médica complementar	-4.491	-2.885	-17.736
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	513.022	435.050	290.835
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	513.022	435.050	290.835

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	798.866	733.837	477.928
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.087.234	935.120	671.818
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	692.717	580.479	336.463
6.01.01.02	Variações Monetárias e Cambiais	1.325	5.718	5.981
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	221.013	207.143	167.414
6.01.01.05	Constituição / (Reversão) de Provisões Contingenciais	19.387	21.351	22.232
6.01.01.07	Plano de Opção de Compra de Ações	8.517	6.850	5.249
6.01.01.08	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-765	-34.724	398
6.01.01.09	Benefício pós Emprego - Planos Médicos	1.258	3.411	7.087
6.01.01.10	Juros sobre Debêntures	6.467	7.545	6.991
6.01.01.11	Juros sobre Empréstimos e Financ. Apropriados	309	521	1.420
6.01.01.13	Juros sobre Aplicações Financeiras	-118	-10.265	-16.171
6.01.01.17	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	-6.572	16.107	23.502
6.01.01.18	Juros sobre obrigações com o poder concedente	488	372	1.656
6.01.01.19	Juros sobre arrendamento mercantil	143.208	130.612	109.596
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-80.235	15.670	-68.543
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-116.380	14.160	-102.608
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-2.503	-4.256	-98
6.01.02.03	(Aumento) Redução Tributos Correntes a Recuperar	24.771	-5.300	-17.661
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	4.484	-27.044	-14.237
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-4.609	8.428	-7.327
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	41.022	28.502	31.457
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores Risco Sacado	-15.393	5.371	846
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-1.470	2.438	24.226
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-2.744	-17.950	10.058
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	311	800	647
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	-7.724	10.523	6.155
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Outros Passivos	0	-2	-1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01.03	Outros	-208.133	-216.953	-125.347
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-171.614	-173.267	-90.854
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-17.701	-25.886	-20.717
6.01.03.04	Pagamentos obrigações com poder concedente	-18.818	-17.800	-13.776
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-601.161	-62.709	-21.093
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-623.326	-389.152	-221.227
6.02.02	Alienação de Imobilizado	1.705	59.542	1.286
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-7.944	-17.250	-17.490
6.02.05	Aplicações financeiras	-4.019	251.563	201.472
6.02.06	Juros sobre Empréstimos e Financ. Capitalizados	32.423	32.588	14.866
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-444.855	-879.837	-277.356
6.03.01	Empréstimos Captados	129.566	-22	-27
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-43.987	-64.177	-51.174
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-310.882	-655.707	-104.762
6.03.04	Recebimento de opções de compra de ações exercidas	2.206	1.720	2.794
6.03.05	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-38.254	-36.306	-18.016
6.03.06	Recebimento / (Pagamento) de Instrumentos Financeiros Derivativos	-3.499	-2.407	0
6.03.07	Pagamento pela recompra de ações	-17.941	0	0
6.03.08	Custos pela recompra de ações	-15	0	0
6.03.12	Pagamentos arrendamento mercantil	-162.049	-122.938	-106.171
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-247.150	-208.709	179.479
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	614.631	823.340	643.861
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	367.481	614.631	823.340

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883	0	2.092.883
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883	0	2.092.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.528	-3.927	91.601	-479.089	0	-388.887	0	-388.887
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.043	0	0	0	6.043	0	6.043
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-17.956	0	0	-17.956	0	-17.956
5.04.06	Dividendos	0	0	-43.936	-195.597	0	-239.533	0	-239.533
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-142.121	0	-142.121	0	-142.121
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.528	0	12.122	0	0	14.650	0	14.650
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-9.970	0	0	0	-9.970	0	-9.970
5.04.10	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	141.371	-141.371	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	504.304	8.718	513.022	0	513.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	504.304	0	504.304	0	504.304
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.718	8.718	0	8.718
5.05.02.06	Passivo Atuarial - Despesas Médicas - Companhia e controladas	0	0	0	0	8.718	8.718	0	8.718
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	25.215	-25.215	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	25.215	-25.215	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.879.484	63.047	251.143	0	23.344	2.217.018	0	2.217.018

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263	0	2.218.263
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263	0	2.218.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.050	4.319	-159.821	-407.978	0	-560.430	0	-560.430
5.04.01	Aumentos de Capital	850	0	0	0	0	850	0	850
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.858	0	0	0	4.858	0	4.858
5.04.06	Dividendos	0	0	-173.958	-251.691	0	-425.649	0	-425.649
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-143.351	0	-143.351	0	-143.351
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.200	0	1.201	0	0	3.401	0	3.401
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-539	0	0	0	-539	0	-539
5.04.10	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	12.936	-12.936	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	429.450	5.600	435.050	0	435.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	429.450	0	429.450	0	429.450
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.600	5.600	0	5.600
5.05.02.06	Passivo Atuarial - Despesas Médicas - Companhia e controladas	0	0	0	0	5.600	5.600	0	5.600
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	21.472	-21.472	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	21.472	-21.472	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883	0	2.092.883

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210	0	2.097.210
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	46.361	0	0	46.361	0	46.361
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.871.895	58.170	238.909	0	-25.403	2.143.571	0	2.143.571
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.011	4.485	35.506	-258.145	0	-216.143	0	-216.143
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.522	0	0	0	4.522	0	4.522
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-126.764	0	-126.764	0	-126.764
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-97.423	0	-97.423	0	-97.423
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.011	0	1.548	0	0	3.559	0	3.559
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-37	0	0	0	-37	0	-37
5.04.10	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	33.958	-33.958	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	256.406	34.429	290.835	0	290.835
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	256.406	0	256.406	0	256.406
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	34.429	34.429	0	34.429
5.05.02.06	Passivo Atuarial - Despesas Médicas - Companhia e controladas	0	0	0	0	34.429	34.429	0	34.429
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.739	1.739	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-1.739	1.739	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263	0	2.218.263

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	2.409.354	2.211.643	1.730.661
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.398.613	2.188.009	1.740.077
7.01.02	Outras Receitas	4.169	39.741	14.086
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	6.572	-16.107	-23.502
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-624.640	-659.932	-524.144
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-206.087	-236.447	-219.149
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-418.166	-420.801	-301.810
7.02.04	Outros	-387	-2.684	-3.185
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.784.714	1.551.711	1.206.517
7.04	Retenções	-221.013	-207.143	-167.414
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-221.013	-207.143	-167.414
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.563.701	1.344.568	1.039.103
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.779	138.509	61.431
7.06.02	Receitas Financeiras	74.779	138.509	61.431
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.638.480	1.483.077	1.100.534
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.638.480	1.483.077	1.100.534
7.08.01	Pessoal	455.314	429.858	388.311
7.08.01.01	Remuneração Direta	342.006	327.913	293.304
7.08.01.02	Benefícios	93.625	83.123	76.063
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.683	18.822	18.944
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	490.172	443.858	316.759
7.08.02.01	Federais	365.711	330.323	225.898
7.08.02.02	Estaduais	6.412	5.791	5.100
7.08.02.03	Municipais	118.049	107.744	85.761
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	188.690	179.911	139.058
7.08.03.01	Juros	161.140	160.832	126.473
7.08.03.02	Aluguéis	27.550	19.079	12.585
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	362.933	416.514	222.448

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	142.121	143.351	97.423
7.08.04.02	Dividendos	195.597	251.691	126.764
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.215	21.472	-1.739
7.08.05	Outros	141.371	12.936	33.958
7.08.05.01	Dividendos Adicionais Propostos	141.371	12.936	33.958

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Prezados(as) acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Santos Brasil Participações S.A. (“Santos Brasil”) (Código B3: STBP3) relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as disposições da Lei das Sociedades por Ações, das normas IFRS e das normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Mensagem da Administração

Em 2023, a Santos Brasil avançou com sucesso na sua estratégia de alocação de capital – alicerçada em investimento de alto retorno nos ativos de seu portfólio e na remuneração do capital de seus acionistas via proventos, principalmente – e de recomposição de preço dos serviços portuários e logísticos prestados, melhor equilibrando-os aos níveis de eficiência, produtividade e excelência operacional ofertados aos clientes da Companhia.

Ao longo do ano, a Santos Brasil investiu R\$ 631,3 milhões em seus ativos, com destaque para (i) R\$302,3 milhões no Tecon Santos; (ii) R\$ 236 milhões nos terminais de líquidos localizados no Porto de Itaqui - MA; (iii) R\$ 65,7 milhões no Tecon Vila do Conde; e (iv) R\$ 24,2 milhões na Santos Brasil Logística. Os investimentos (CapEx) realizados se destinam à ampliação de capacidade, aquisição de tecnologia e equipamentos, atualização e modernização da infraestrutura atual, o que aumentará o nível de serviço e proporcionará uma melhor experiência aos clientes da empresa, garantindo ainda o atendimento da demanda potencial conforme o crescimento do mercado. Os investimentos nos terminais de granéis líquidos permitirão adicionar 59 mil m3 à capacidade existente (50 mil m3) já em 2024, que será complementada com mais 81 mil m3 ao longo de 2025, totalizando 190 mil m3 (\cong 25% da capacidade agregada do Porto de Itaqui - MA); já a capacidade do Tecon Santos deve atingir 2,6 milhões TEUs em 2025 e, até 2031, 3,0 milhões TEUs.

Além disso, a Companhia destinou aos seus acionistas R\$ 479,1 milhões em proventos, sendo R\$ 337,0 milhões na forma de dividendos e R\$ 142,1 milhões a título de Juros sobre Capital Próprio – JCP, o equivalente a R\$ 0,55 por ação e a um *payout* de 95% sobre o Lucro Líquido apurado no exercício social findo em 2023.

Por outro lado, o ano de 2023 se mostrou desafiador em termos de volumes operados, tendo a Companhia experimentado uma contração de 6,2% ano-contra-ano, com uma movimentação total de 1.218.580 contêineres em seus terminais, ao passo que o Tecon Santos sofreu queda de 6,9% em relação a 2022. A trajetória de volume se mostrou errática ao longo de 2023, com queda acentuada no primeiro semestre, tanto no fluxo de importação, quanto no de exportação. Com efeito, no Porto de Santos, observou-se uma redução das exportações de mercadorias como café, papel e celulose, algodão e carne bovina, bem como retração nas importações de insumos industriais, bens de consumo duráveis e bens de capital, fruto de inventários e estoques ainda elevados, além de incertezas quanto ao desempenho da economia doméstica, num ambiente de altas taxas de juros, inflação persistente e difícil acesso a crédito.

Os primeiros sinais de melhora vieram apenas no início do 3T23, especialmente das exportações no Porto de Santos, porém, de fato, se materializaram no 4T23, primeiro marco de crescimento ano-contra-ano também nas importações. No 4T23, a Santos Brasil movimentou 335.133 contêineres, aumento de 13,2% em relação ao 4T22, com altas de (i) 11% YoY no Tecon Santos, que registrou melhora significativa em todos os fluxos, inclusive com maior participação de contêineres cheios de importação no mix operacional; (ii) 21% YoY no Tecon Imbituba, que atendeu navios de Longo Curso decorrentes da inoperabilidade dos terminais de contêineres localizados no complexo Itajaí/Navegantes, que sofreram com intempéries meteorológicas; e (iii) 34% no Tecon Vila do Conde, que capturou tráfego então destinado ao Porto de Manaus, cuja operação restou prejudicada pela seca na Bacia Amazônica. Por sua vez, os volumes de armazenagem também acompanharam a melhora assistida nas operações de cais, tendo crescido 23% ano-contra-ano no 4T23, impulsionados pelo Tecon Santos e, principalmente, pelo Tecon Imbituba.

Apesar da queda relativa de volume, a Santos Brasil apresentou um sólido desempenho econômico-financeiro, com crescimento anual nas principais rubricas. A Receita Líquida consolidada alcançou R\$ 2,1 bilhões, aumento de 10,5% YoY, ao passo que o EBITDA ultrapassou a simbólica e histórica marca de R\$ 1 bilhão, com margem EBITDA de 47%, o que representa uma expansão de aproximadamente 7 pontos percentuais ano-contra-ano. Já o Lucro Líquido atingiu R\$ 504 milhões (+17,4% YoY) e a margem líquida chegou a 24%.

A Companhia permanece com elevada liquidez, com um endividamento líquido de R\$ 56,4 milhões. O endividamento total somou R\$ 423,9 milhões ao final de 2023, contra uma posição de caixa da ordem de R\$ 367,5 milhões (i.e. Dívida Líquida / EBITDA Pro-forma de 0,07x). A Companhia, que, desde meados de 2020, preservou posição líquida de caixa, com diligência vai otimizando a sua estrutura de capital, em linha com a sua estratégia de alocação de capital e com a promissora geração futura de caixa advinda de seus negócios.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O desfecho de 2023 dá à Santos Brasil a confiança de que o ano de 2024 traz perspectivas promissoras aos negócios da Companhia, especialmente considerando-se a melhora da dinâmica de volumes, inclusive no Porto de Santos, os ganhos de eficiência oriundos da alta alavancagem operacional de seus ativos e a entrega de capacidade adicional para atender a crescente demanda futura. Esse cenário favorável alia-se aos valores e pilares da gestão da Companhia, focados na experiência de seus clientes e funcionários, diligência financeira e disciplina na alocação de capital, a fim de maximizar o retorno de seus acionistas, investidores e demais stakeholders.

A Santos Brasil

Em 2023, a Santos Brasil completou 26 anos de história e segue referência em operações portuárias e logísticas. A Companhia foi fundada em 1997, com o vencimento do leilão para exploração do Tecon Santos, e tornou-se líder nacional na movimentação de contêineres, respondendo por 16% dos contêineres operados nos portos brasileiros¹ em 2023. Atualmente, a Companhia possui três terminais de contêineres (Tecon Santos, no Porto de Santos (SP), Tecon Imbituba, no Porto de Imbituba (SC) e Tecon Vila do Conde, no Porto de Vila do Conde (PA)), nos quais são prestados os serviços de (i) cais, em que se destaca o embarque e descarga de contêineres dos navios, onde os clientes são os armadores, donos e operadores das embarcações e dos contêineres, e (ii) armazenagem de contêineres no pátio (retroárea) e em armazéns fechados, na qual os clientes são os importadores e exportadores, i.e. donos das cargas. A Santos Brasil também opera três terminais de carga geral, um deles no Porto de Imbituba (SC), o TCG Imbituba, e dois na região do Saboó, no Porto de Santos (SP), estes através de contratos transitórios.

Ainda no Porto de Santos, a Companhia detém o Terminal de Veículos (TEV), em área contígua ao Tecon Santos, que atua na armazenagem de veículos de pequeno, médio e grande porte, máquinas, equipamentos e outras cargas gerais em sua retroárea. Ao contrário do que se observa nas operações de contêineres, as operações de embarque e desembarque dos veículos dos navios são realizadas por empresa terceirizada. Em 2023, o TEV respondeu por 33% do transporte de veículos pelo modal marítimo no Brasil, o que engloba exportações e importações, sendo o líder absoluto da operação dessa carga no Porto de Santos, com volume pouco representativo movimentado por terminal competidor.

No ano de 2023, a Santos Brasil celebrou o primeiro ano de operação dos terminais de granéis líquidos, localizados no Porto de Itaqui (MA). As áreas *brownfield* iniciaram as operações em novembro de 2022, com 50 mil m³ de capacidade, e se destacam pelo alto nível de serviço oferecido aos clientes. Em 2024, está prevista a expansão dos terminais, com adição de 59 mil m³ de capacidade. As obras para construção do terminal *greenfield*, por sua vez, foram iniciadas no segundo semestre de 2023 e a expectativa é que sejam concluídas até o final de 2025, com a adição de 81 mil m³ de capacidade, totalizando 190 mil m³ de capacidade de tancagem.

A Santos Brasil Logística atua nas frentes de (i) Logística Portuária, que conta com dois Centros Logísticos Industriais e Aduaneiros (CLIAs), localizados em Santos (SP) e Guarujá (SP), responsáveis por serviços de armazenagem alfandegada de cargas, e (ii) Logística 3PL, que detém dois Centros de Distribuição, instalados em São Bernardo do Campo (SP), nos quais são realizados serviços de logística integrada, em especial armazenagem e movimentação de pallets e transporte rodoviário, além de serviços de gestão de estoque, *picking*, etiquetagem, expedição, distribuição e soluções customizadas para clientes de variados segmentos.

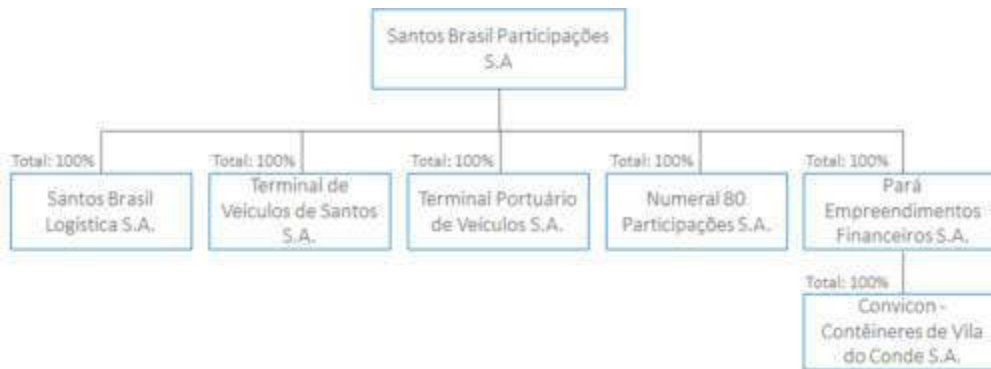
Por meio do vasto leque de ativos portuários na costa brasileira e o oferecimento de operações logísticas integradas, ambos descritos acima, a Santos Brasil possui (i) posição de destaque em todas as etapas da cadeia logística, desde o embarque e descarga de contêineres, veículos e cargas gerais de navios, até a movimentação, armazenagem, transporte e distribuição dessas cargas, (ii) exposição a diversos mercados brasileiros (Sul, Sudeste, Norte e Nordeste) e, por consequência, segmentos de diversas cargas containerizadas, principalmente à indústria automotiva, química, petroquímica, farmacêutica, alimentícia, agrícola e aos segmentos de bens de consumo em geral, incluindo eletroeletrônicos, e (iii) exposição ao setor agro com as operações de granéis líquidos localizadas no Porto de Itaqui, importante *hub* de distribuição de combustíveis para os grandes produtores de *commodities* do centro-oeste e nordeste.

Em 2023, a Companhia não realizou fusões, aquisições ou cisões e, atualmente, possui investimentos em sociedades controladas, conforme o organograma a seguir:

¹ Anuário ANTAQ para 2023.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Estrutura societária



Participação	2023	2022
Controladas diretas:		
Santos Brasil Logística S.A.	100%	100%
Terminal de Veículos de Santos S.A.	100%	100%
Terminal Portuário de Veículos S.A.	100%	100%
Numeral 80 Participações S.A.	100%	100%
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	100%	100%
Controladas indiretas:		
Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A.	100%	100%

O quadro a seguir apresenta a variação dos investimentos nas controladas diretas e indiretas da Santos Brasil Participações S.A. Conforme apresentado acima, a Pará Empreendimentos Financeiros S.A. é a controladora direta da Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.

Participação	2023	2022
Controladas diretas:		
Santos Brasil Logística S.A.	199,2	184,2
Terminal de Veículos de Santos S.A.	191,5	195,2
Terminal Portuário de Veículos S.A.	0,0	0,1
Numeral 80 Participações S.A.	0,1	0,1
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	12,9	108,1
Total	520,6	487,7
Controladas indiretas:		
Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A.	128,4	107,4

Contexto de mercado

Em 2023, a Balança Comercial do Brasil registrou superávit de US\$ 98,2 bilhões, crescimento de 61% em relação a 2022, segundo dados do Ministério da Economia. As exportações totalizaram US\$ 339,7 bilhões, alta de 1,7% na comparação anual, enquanto as importações somaram US\$ 240,8 bilhões, queda de 11,7% em relação a 2022, o que se desdobrou na menor movimentação de contêineres importados nos portos brasileiros e, conseqüentemente, nos terminais da Santos Brasil.

De acordo com dados da Autoridade Portuária de Santos (APS), o Porto de Santos registrou queda de 2,5% YoY na movimentação de contêineres em 2023, com reduções de 1,8% YoY no fluxo de Longo Curso e 5,8% YoY na Cabotagem. Em relação aos volumes de Longo Curso, as importações caíram 1,1% YoY em 2023, com reduções nas importações de praticamente todos os países de origem, segundo dados do Datamar², com destaque para (i) Estados Unidos, (ii) países da Europa, e.g. Bélgica e Espanha, e (iii) Ásia, com destaque para Coreia do Sul e Japão. No ano, apenas as importações de contêineres cheios da China registraram crescimento, impulsionadas por eletroeletrônicos, máquinas e equipamentos. Quanto ao mix de carga, as maiores quedas foram registradas nas importações de produtos químicos, automotivos e borrachas, apesar da melhora nos segmentos importados da China, mencionados anteriormente.

² Plataforma de dados de comércio exterior marítimo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As exportações de contêineres do Porto de Santos, por sua vez, caíram 2,6% YoY em 2023, segundo dados da APS, essencialmente em virtude dos menores embarques para os Estados Unidos, como aponta o Datamar, apesar da recuperação progressiva dos embarques para China e outros países asiáticos. Os produtos que tiveram maior queda nas exportações foram café, papel e celulose, algodão, químicos e carne bovina. Em 2023, apenas o açúcar apresentou crescimento nos embarques para exportação.

Em relação aos terminais da Companhia localizados nos Portos de Imbituba e Vila do Conde, ambos foram impactados positivamente por eventos meteorológicos verificados no 4T23. O Tecon Imbituba operou escalas extras de serviços oriundos do Porto de Navegantes, em razão de fortes chuvas em Santa Catarina, que interromperam total ou parcialmente as operações no complexo portuário de Itajaí/Navegantes entre os meses de outubro e dezembro. No 4T23, o Tecon Imbituba registrou aumento de 21,0% YoY na movimentação de contêiner, com o volume de 2023 permanecendo estável (-0,4% YoY). O Tecon Vila do Conde, por sua vez, capturou volumes com origem e destino aos terminais localizados no Porto de Manaus, afetados pela estiagem na região Norte, que limitou a navegação de navios nos rios da bacia Amazônica. Em vista disso, o Tecon Vila do Conde organizou com seus clientes operações através de balsas, que demandam menor calado para navegação, permitindo o posterior embarque em navios de Longo Curso e Cabotagem. No 4T23, a movimentação de contêineres do Tecon Vila do Conde cresceu 34,0% YoY, minimizando a queda observada durante os 9M23, encerrando o ano com leve queda de 0,7% YoY.

Em relação à movimentação de granéis líquidos, o Porto do Itaquí é o 4º maior do país na movimentação de combustíveis e derivados de petróleo, segundo dados da ANTAQ³, atrás apenas dos portos de Aratu, Santos e Suape. No ano, nota-se queda de 3,2% na movimentação desse tipo de carga no Porto do Itaquí, concentrada no transbordo de derivados. No entanto, houve aumento de 6% YoY na armazenagem de líquidos, fluxo com maior relevância para os terminais da Santos Brasil.

Por fim, em relação ao mercado automotivo, os dados da ANFAVEA⁴ indicam que a produção de veículos leves cresceu 1,3% YoY em 2023, enquanto a produção de veículos pesados caiu 37,5% em relação a 2022. No ano, o desempenho consolidado resultou em queda de 1,9% YoY na produção, sendo esse um indicador relevante para a operação de contêineres importados, dada a relevância do setor automotivo na pauta importadora do Porto de Santos e do Tecon Santos, que abastecem as montadoras instaladas no país. Em relação às exportações de veículos em 2023, segundo dados da ANFAVEA, houve quedas de (i) 15,2% YoY nos embarques de veículos leves e (ii) 28,3% nas exportações de veículos pesados, o que resultou em contração de 16,0% YoY nas exportações totais de veículos, reflexo do desaquecimento econômico nos principais países consumidores, essencialmente na América do Sul, com destaque para Argentina, Colômbia e Chile.

Tais dinâmicas impactaram o TEV diretamente, que operou 210.591 veículos em 2023, com reduções de 24,2% YoY nas exportações, devido aos fatores mencionados acima, e de 32,6% YoY nas importações, reflexo do consumo doméstico desaquecido. No entanto, a queda dos volumes se restringiu à movimentação de veículos leves (-28,5% YoY). A movimentação de veículos pesados, mix que possui margens maiores, aumentou 13,5% YoY em 2023, com crescimento nas importações e nas exportações. Como resultado, o TEV apresentou em 2023 uma ocupação de 70,2% de sua capacidade (vs. 93,7% em 2022).

Estratégia e modelo de negócio

Desde 1997, a Santos Brasil é pioneira na prestação de serviços portuários e logísticos integrados à cadeia de suprimentos e operacional dos clientes, oferecendo soluções completas do porto ao e-commerce, que impactam o dia a dia de milhões de pessoas ao redor do mundo. Responsável por 16% de toda a movimentação de contêineres do país, a Santos Brasil opera o Tecon Santos, um dos maiores e mais eficientes terminais de contêineres da América Latina. Dentre as atividades oferecidas aos seus clientes, destacam-se: (i) exploração comercial de instalações portuárias e retro portuárias para a movimentação e armazenagem de contêineres, veículos, cargas gerais e granéis líquidos; e (ii) prestação de serviços e soluções logísticas em suas diversas modalidades, inclusive armazenagem alfandegada, operações logísticas terceirizadas (3PL) e transporte rodoviário de cargas. As vantagens competitivas da Companhia se diferenciam pelo arrendamento de ativos de baixa replicabilidade; excelência operacional e alto nível de serviço, inclusive através de soluções *one-stop-shop*, o que gera valor e competitividade aos seus clientes; listagem no Novo Mercado da B3, o que reforça o compromisso com elevado padrão de Governança Corporativa e amplo acesso ao mercado de capitais; e time profissional de alta performance.

A estratégia da Santos Brasil centra-se em três pilares: (i) Contêineres e Carga Geral; (ii) Logística Integrada ao Porto; e (iii) Granéis Líquidos. Para a execução bem-sucedida da estratégia, foram definidos seis habilitadores principais que norteiam a gestão da Companhia, quais sejam: (i) Experiência do(a) Funcionários(a), (ii) Experiência do Cliente, (iii) ESG⁵, (iv) Tecnologia e Inovação, (v) Disciplina Financeira e (vi) Expertise Regulatória.

³ Dados para janeiro a dezembro de 2023.

⁴ Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

⁵ Sigla em inglês para *Environmental, Social and Corporate Governance* (Meio-Ambiente, Social e Governança Corporativa).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em relação aos Terminais de Contêineres e Carga Geral, a Companhia tem posição de liderança na movimentação de contêineres através dos ativos que opera ao longo da costa brasileira, com presença nas regiões Sul, Sudeste e Norte, beneficiando-se das particularidades e desenvolvimento de cada mercado e da diversificação dos segmentos atendidos. A Santos Brasil confia na tendência positiva para o setor no longo prazo, principalmente pelo (i) aumento da conteneurização de cargas; (ii) maior penetração do contêiner por habitante; (iii) modernização da infraestrutura portuária brasileira, inclusive para a operação de navios maiores na América do Sul; (iii) potencial de maior abertura econômica do país, impulsionando o comércio exterior e as trocas de produtos e mercadorias em contêineres; e, (iv) do potencial crescimento do transporte doméstico de carga por cabotagem, que deverá progredir com os avanços do Programa “BR do Mar” (Lei n. 14.301/2022).

Para fortalecer as suas vantagens competitivas, a Companhia segue firme no atual ciclo de investimentos, em especial na aplicação de recursos na expansão e modernização do seu principal ativo, o Tecon Santos, elevando a capacidade anual do terminal dos atuais 2,4 milhões para 2,6 milhões de TEUs em 2025 e, em diante, para 3,0 milhões TEUs até 2031. Em 2021, foi concluída a primeira fase da expansão do terminal, com a entrega do trecho adicional de 220 metros de cais. Iniciando em 2022, os investimentos da atual fase expandirão a capacidade de armazenagem na retroárea, com destaque para a readequação do layout do pátio, automação e aquisição de novos equipamentos. Em novembro de 2023, foram entregues dois novos guindastes de cais (STS) e oito novos RTGs elétricos, equipamentos que aumentarão a eficiência do terminal, além da contribuição com uma operação de baixo carbono. A compra desses equipamentos compõe uma das iniciativas para que a Santos Brasil seja carbono neutro até 2040.

Em relação à logística integrada ao Porto, a Companhia vê oportunidades para aumentar a atuação na cadeia logística de seus clientes, com foco na conexão com o Porto de Santos, vislumbrando o modelo de operação *one-stop-shop* e soluções customizadas a seus clientes. Dessa forma, o foco será na expansão das operações no segmento 3PL e de carga fragmentada (LCL), com expansão do modelo de soluções customizadas aos clientes, mas sem perder mercado na armazenagem de cargas importadas, inclusive com a possibilidade de ampliação de área para essa finalidade. Vale notar que um dos impulsionadores da estratégia é o relacionamento de longo prazo com grandes empresas brasileiras e multinacionais, construído, nutrido e renovado pela Santos Brasil ao longo dos anos.

Por fim, no que se refere às operações de granéis líquidos, o objetivo da Companhia é ganhar escala no Porto de Itaqui, ampliar o mercado endereçável, inclusive de armazenagem alfandegada, e aumentar o nível de serviço aos seus clientes, fortalecendo a marca da Santos Brasil como operador de granéis líquidos no mercado doméstico. Para isso, segue investindo na construção, modernização e/ou adição de capacidade de seus ativos, cuja primeira fase de ampliação deve ser concluída em 2024 e a segunda em 2025, quando alcança a capacidade total projetada para os seus três terminais de granéis líquidos. Embora o presente foco seja no desenvolvimento e expansão dos ativos atuais, a Companhia seguirá acompanhando oportunidades e projetos portuários que permitam expandir a sua presença no segmento de granéis líquidos.

Perspectivas e oportunidades

O setor portuário brasileiro evoluiu ao longo dos últimos anos em razão de um arcabouço regulatório mais moderno e flexível, a exemplo do Decreto 9.048/2017 e da Portaria MINFRA 513/2019, o que trouxeram maior segurança jurídica aos participantes do mercado e fomentaram investimentos da iniciativa privada. Em 2023, foram realizados dois leilões no setor portuário, que arrendaram oito áreas nos estados do Alagoas, Ceará e Rio Grande do Sul, e que preveem cerca de R\$ 1 bilhão em investimentos no setor. Tais áreas são destinadas à operação de granéis líquidos combustíveis, granéis sólidos vegetais, granéis sólidos minerais e um terminal de passageiros. De acordo com declarações da ANTAQ, estão previstos, para 2024, arrendamentos em diversas áreas portuárias do país, bem como concessões de canais de acesso e lançamento de editais de hidrovias.

A estratégia atual da Companhia é a maximização da geração de valor por meio da expansão e modernização de seus ativos atuais, cujos retornos sobre o capital alocado, relativos ao risco incorrido, são, geralmente, superiores à estratégia de crescimento pela via inorgânica. Ainda assim, a Santos Brasil continuará atenta às oportunidades de fusões e aquisições e, inclusive, licitações de novos arrendamentos portuários para expandir sua base de negócios, como aconteceu em 2021, quando foram arrematadas três áreas no Porto do Itaqui para a armazenagem de granéis líquidos combustíveis.

Em 2023, a Companhia investiu R\$ 631,3 milhões em seus ativos, com destaque para os projetos de expansão e modernização dos Terminais Portuários de Contêiner e Carga Geral, com destaque para o Tecon Santos e Tecon Vila do Conde, e para a expansão e desenvolvimento dos Terminais de Líquidos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Nos Terminais de Contêiner e Carga Geral, foram investidos R\$ 370,2 milhões, com destaque para o Tecon Santos, em que foram alocados R\$ 302,3 milhões como parte da contrapartida da renovação antecipada do contrato de arrendamento, vigente até 2047. Em novembro de 2021, foi entregue a primeira fase da expansão e modernização do terminal, com a construção de 220 metros adicionais de cais, tornando o Tecon Santos o único terminal de contêineres da América do Sul com capacidade para receber simultaneamente três navios *New Panamax*, com 366 metros comprimento. A primeira fase elevou a capacidade do terminal de 2,0 milhões de TEUs para 2,2 milhões de TEUs. Atualmente, está em curso a segunda fase do projeto, voltada à expansão da capacidade de armazenagem e cais, por meio de novos equipamentos, alteração do *layout* da retroárea, incluindo uma ampliação do acesso ferroviário, e investimentos em sistemas de tecnologia e automação. Em novembro de 2023, foram recebidos dois guindastes de cais modelo STS (*ship-to-shore*) e oito RTGs elétricos, que, além de garantirem maior produtividade ao terminal, aceleram o processo de descarbonização da Companhia, que possui a meta de se tornar carbono neutro até 2040. No ano, também foram feitos investimentos na rede elétrica e de dados para a operação dos novos equipamentos elétricos, que, inclusive, possuem módulos de automação, e na expansão da plataforma de contêineres refrigerados (*reefer*). Finalmente, foi dada continuidade aos projetos de tecnologia e inovação, com destaque para a implantação do novo *Terminal Operating System* (TOS) em setembro de 2023, que passou a usar a moderna solução OPUS da CyberLogitec, empresa sul-coreana especializada em soluções tecnológicas para terminais portuários. A Santos Brasil avalia sistematicamente o cenário de oferta de capacidade vs. demanda no Porto de Santos, consciente do seu papel como protagonista em prover capacidade no porto, contribuindo para o avanço da infraestrutura portuária e, conseqüentemente, para o crescimento do comércio exterior brasileiro.

No Tecon Vila do Conde, por sua vez, foram investidos R\$ 65,7 milhões em 2023, relacionados à renovação antecipada do contrato de arrendamento, com o objetivo de expandir a capacidade atual de 217 mil TEUs para 300 mil TEUs. O projeto engloba a compra de equipamentos e a expansão da área de armazenagem de contêineres, inclusive *reefers*, fundamentais para que o terminal capture o potencial de exportação de produtos da indústria extrativa, como minérios, madeira e frutas, e de cargas refrigeradas, a exemplo da carne bovina. No ano, houve a compra de um novo guindaste modelo MHC (*Mobile Harbour Crane*), *reach stackers*, empilhadeiras para contêineres vazios, caminhões e reboques, que responderam pela maior parte dos investimentos. Adicionalmente, também estão sendo feitos investimentos em novas áreas que foram adensadas ao terminal, para armazenagem de carga geral, que possuem um grande potencial de crescimento na região, principalmente de projetos ligados aos setores de mineração, siderurgia, agrícola e energia renovável.

Em relação ao Tecon Imbituba, a Santos Brasil pretende seguir com a prospecção de novos serviços para a movimentação de contêineres, mantendo as operações de cabotagem, que possuem amplo potencial de crescimento em razão da BR do Mar. Vale notar que, no 4T23, o Tecon Imbituba atendeu escalas extras de Longo Curso, essencialmente de importação, desviados do complexo Itajaí/Navegantes em razão das fortes chuvas em Santa Catarina, que inviabilizaram as operações no terminal de destino. O Tecon Imbituba está apto a receber navios da classe *New Panamax*, com 366 metros de comprimento, com perspectivas de operação na costa brasileira, o que impulsionaria ainda mais as operações de Longo Curso no terminal.

Em 2023, os Terminais de Líquidos tiveram como destaques o primeiro ano completo de operação e os investimentos recebidos da ordem de R\$ 236,0 milhões. Os terminais *brownfield* (TGL 01 e TGL 03) iniciaram as operações em novembro de 2022, com 50 mil m³ de capacidade, e espera-se que as expansões em curso adicionem 59 mil m³ até o final de 2024. A construção do terminal *greenfield* (TGL 02) teve início no segundo semestre de 2023 e adicionará 90 mil m³ de capacidade até o final de 2025, quando o sistema de granéis líquidos da Santos Brasil no Porto do Itaquí atingirá 190 mil m³ de capacidade. A estratégia comercial para o fechamento de novos contratos segue em curso e tem sido bem-sucedida.

No que se refere à Santos Brasil Logística, investiu-se R\$ 24 milhões em 2023, com destaque para a verticalização de um dos armazéns alfandegados do CLIA Santos, projeto iniciado em 2022 e que aumentou sua capacidade em 24%, e para projetos de tecnologia e novos sistemas de informação, e.g. implantação do novo *Warehouse Management System* (WMS) e *Transportation Management System* (TMS) nos Centros de Distribuição e nos CLIA's. A Santos Brasil Logística está preparada para capturar as oportunidades na prestação de serviços de logística integrada ao Porto com o crescimento das operações de Longo Curso, principalmente com a retomada das importações.

O TEV enfrentou um cenário desafiador em 2023, com queda de 25,1% YoY na movimentação de veículos, sendo as exportações prejudicadas pelos menores embarques para países da América do Sul, como Argentina, Chile e Colômbia, e as importações desaquecidas em virtude do cenário doméstico desaquecido. O cenário global e doméstico em 2024 deverá continuar impactando a dinâmica do TEV, porém a Companhia seguirá sua estratégia comercial de elevar as margens do negócio, inclusive através da captura de novos volumes.

Finalmente, em visão consolidada, a Santos Brasil encerrou 2023 com R\$ 367,5 milhões em disponibilidades de caixa e aplicações financeiras e endividamento total de R\$ 423,9 milhões, o que resultou em uma Dívida Líquida de R\$ 56,4 milhões, sendo o índice de alavancagem, calculado pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA Proforma dos últimos doze meses, de 0,07x. Além dos investimentos na expansão e modernização dos ativos apresentados acima, a Santos Brasil seguiu remunerando o capital do acionista com elevada distribuição de dividendos e JCP, sendo um total de R\$ 479,1 milhões distribuídos sobre o resultado do exercício de 2023, o que correspondeu a R\$ 0,55 por ação e um *payout* de 95%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Desempenho operacional e econômico-financeiro****Consolidado**

R\$ milhões	2023	2022	Δ (%)
Receita Bruta	2.428,6	2.217,9	9,5%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	1.791,8	1.587,4	12,9%
Santos Brasil Logística	486,4	502,6	-3,2%
Terminal de Veículos	121,3	138,8	-12,6%
Terminais de Líquidos	38,2	0,8	4806,3%
Eliminações	-9,2	-11,7	-21,7%
Receita Líquida	2.134,9	1.931,8	10,5%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	1.598,2	1.400,8	14,1%
Santos Brasil Logística	409,5	423,3	-3,3%
Terminal de Veículos	103,3	117,8	-12,3%
Terminais de Líquidos	32,3	0,7	4741,0%
Eliminações	-8,3	-10,7	-22,2%
Custos Operacionais	-1.049,4	-1.055,0	-0,5%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-788,8	-763,7	3,3%
Santos Brasil Logística	-199,2	-226,5	-12,1%
Terminal de Veículos	-47,3	-49,2	-3,9%
Terminais de Líquidos	-22,6	-26,4	-14,4%
Eliminações	8,3	10,7	-22,2%
Despesas Operacionais	-306,4	-274,0	11,8%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-87,9	-99,6	-11,7%
Santos Brasil Logística	-115,5	-116,4	-0,7%
Terminal de Veículos	-4,8	-6,1	-20,4%
Terminais de Líquidos	-4,2	-3,8	12,1%
Corporativo	-93,9	-48,2	94,8%
EBITDA	1.000,1	809,9	23,5%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	894,7	687,0	30,2%
Santos Brasil Logística	112,3	97,8	14,9%
Terminal de Veículos	69,9	79,5	-12,0%
Terminais de Líquidos	12,9	-10,1	227,0%
Corporativo	-89,7	-44,1	-103,3%
Margem EBITDA	46,8%	41,9%	4,9 p.p.
Terminais de Contêiner e Carga Geral	56,0%	49,0%	6,9 p.p.
Santos Brasil Logística	27,4%	23,1%	4,3 p.p.
Terminal de Veículos	67,7%	67,5%	0,2 p.p.
Terminais de Líquidos	39,8%	-1518,1%	1557,9 p.p.
<i>Itens não recorrentes</i>	0,0	-30,6	100,0%
EBITDA recorrente	1.000,1	779,4	28,3%
Margem EBITDA recorrente	46,8%	40,3%	6,5 p.p.

Em 2023, a Receita Líquida da Santos Brasil somou R\$ 2,1 bilhões (+10,5% YoY), com destaque para o aumento de 14,1% YoY na Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral, impulsionada (i) pelo ticket médio superior, com destaque para as operações de cais, resultado da bem-sucedida estratégia comercial conduzida ao longo do ano e do melhor mix operacional de contêineres cheios, e (ii) pelo desempenho positivo do 4T23, com alta de 58,6% YoY na Receita Líquida, em que registrou-se aumento da volumetria no Tecon Santos, Tecon Imbituba e Tecon Vila do Conde, cujo efeito foi potencializado pelas renegociações contratuais firmadas em 2023. Vale notar que, no 4T23, o Tecon Imbituba atendeu navios de Longo Curso desviados do complexo Itajaí/Navegantes, cujas operações foram paralisadas totalmente e parcialmente em razão das chuvas intensas em Santa Catarina, enquanto o Tecon Vila do Conde tornou-se o ponto de escoamento de cargas originadas e destinadas a Manaus, cujos terminais foram prejudicados pela seca na Bacia Amazônica, por meio de operações de balsas. A Receita Líquida da Companhia também se beneficiou da contribuição de R\$ 32,3 milhões dos Terminais de Líquidos, que completou o primeiro

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ano de operações das áreas *brownfield* (TGL 01 e TGL 03) em novembro de 2023. No ano, a Santos Brasil Logística e o TEV apresentaram quedas de 3,3% YoY e 12,3% YoY na Receita Líquida, respectivamente, em razão do menor volume movimentado no período.

Os Custos Operacionais da Companhia somaram R\$ 1,0 bilhão em 2023 (-0,5% YoY), fruto das quedas de (i) 12,1% YoY na Santos Brasil Logística, (ii) 3,9% YoY no TEV, ambos como reflexo da menor movimentação no período, e (iii) 14,4% YoY nos Terminais de Líquidos, em virtude de alteração na metodologia de depreciação da outorga, antes com prazo de 5 anos e que passou a ser até o final do arrendamento. Nota-se que o efeito para o ano de 2023 foi reconhecido integralmente no mês de dezembro, sendo, portanto, o ajuste contábil realizado no 4T23. No ano, os Custos Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral cresceram 3,3% YoY, reflexo dos maiores gastos com (i) pessoal (+4,1% YoY), devido à contratação de funcionários(as) para áreas de apoio, e (ii) depreciação e amortização (+16,0% YoY).

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 306,4 milhões (+11,8% YoY), sendo a base de comparação prejudicada pelo impacto positivo não recorrente de R\$ 31,1 milhões registrado na linha do Corporativo no 4T22, em razão da venda de um terreno da Companhia em Imbituba (SC). Desconsiderando tal efeito, as Despesas Operacionais permaneceriam estáveis (+0,4% YoY).

Em 2023, a Santos Brasil alcançou a importante marca de R\$ 1,0 bilhão de EBITDA, com margem de 46,8% (+4,9 p.p. YoY), com destaque para o crescimento de 30,2% YoY no EBITDA de Terminais de Contêiner e Carga Geral, 14,9% YoY no EBITDA da Santos Brasil Logística e do EBITDA de R\$ 12,9 milhões dos Terminais de Líquidos. Em 2023, somente o TEV apresentou redução no EBITDA (-12,0% YoY).

Resultado Líquido

R\$ milhões	2023	2022	Δ (%)
EBITDA	1.000,1	809,9	23,5%
Depreciação e Amortização	221,0	207,1	6,7%
EBIT	779,1	602,8	29,2%
Resultado Financeiro	-86,4	-22,3	286,9%
Receitas Financeiras	65,7	127,9	-48,6%
Despesas Financeiras	-150,8	-144,3	4,5%
Juros de dívida/debêntures	-6,8	-8,1	-16,0%
Arrendamento mercantil e aluguel	-134,1	-122,9	9,1%
Outras despesas financeiras	-10,0	-13,4	-25,3%
Variações monetárias e cambiais	-1,3	-5,9	-78,8%
IRPJ / CSLL	-188,4	-151,0	24,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	504,3	429,5	17,4%

Em 2023, o Lucro Líquido da Santos Brasil totalizou R\$ 504,3 milhões (+17,4% YoY), com margem líquida de 23,6% (+1,4 p.p. YoY).

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, incidirão sobre o Lucro Líquido as deduções ou acréscimos, de forma decrescente e na seguinte ordem:

1. 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do Capital Social. A constituição da Reserva Legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo da mesma, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% (trinta por cento) do Capital Social;
2. Montante destinado à formação de Reservas para Contingências e reversão das formadas em exercícios anteriores;
3. Lucros a Realizar e Reversão dos Lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício;
4. 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento do dividendo mínimo obrigatório; e
5. A parcela remanescente do lucro líquido ajustado após o pagamento do dividendo mínimo obrigatório será destinada à Reserva para Investimento e Expansão, que tem por finalidade: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do Art. 196 da Lei nº 6.404/76, (ii) reforço de capital de giro, e podendo ainda (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia, podendo a Assembleia Geral deliberar sua dispensa na hipótese de pagamento de dividendos adicionais ao dividendo mínimo obrigatório.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Dívida Bancária e Disponibilidades

R\$ milhões	Moeda	31/12/2023	31/12/2022	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	48,9	48,8	0,3%
	Estrangeira	2,1	4,4	-51,8%
Longo Prazo	Nacional	372,9	279,8	33,3%
	Estrangeira	0,0	2,1	-100,0%
Endividamento Total		423,9	335,1	26,5%
Caixa e aplicações financeiras		367,5	614,6	-40,2%
Dívida Líquida		56,4	-279,6	-120,2%
Dívida Líquida/ EBITDA proforma UDM⁶		0,07x	-0,43x	

A Santos Brasil encerrou o ano de 2023 com R\$ 367,5 milhões em disponibilidades de caixa e aplicações financeiras e com R\$ 423,9 milhões de endividamento total. No ano, houve a captação de R\$ 535,8 milhões em linha de financiamento com o Banco do Nordeste (BNB), que financiará 80% do Capex dos Terminais de Líquidos.⁷ Ao fim do 4T23, a Companhia registrou Dívida Líquida de R\$ 56,4 milhões, o que resultou no índice de alavancagem, calculado pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA Proforma dos últimos doze meses, de 0,07x, ponto de inflexão na estrutura de capital da Santos Brasil, que se manteve com caixa líquido desde meados de 2020. Em linha com a estratégia de alocação de capital adotada, que concentra investimentos na expansão e modernização dos ativos portuários e logísticos atuais, a Companhia seguiu remunerando o capital dos seus acionistas por meio do pagamento de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JCP). Em relação ao exercício fiscal de 2023, o total de proventos foi de R\$ 479,1 milhões, que representa um pagamento de R\$ 0,55 por ação e *payout* de 95%.

Capex

R\$ milhões	2023	2022	Δ (%)
TERMINAIS DE CONTÊINER E CARGA GERAL	370,2	283,0	30,8%
Tecon Santos	302,3	242,1	24,8%
Tecon/TCG Imbituba	2,2	2,3	-1,4%
Tecon Vila do Conde	65,7	38,6	70,4%
Terminal do Saboó	0,0	0,0	-100,0%
LOGÍSTICA	24,2	16,0	51,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,8	0,4	96,1%
TERMINAIS DE LÍQUIDOS	236,0	100,7	134,4%
CORPORATIVO	0,0	6,3	-99,0%
INVESTIMENTO BRUTO	631,3	406,4	55,3%
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	-7,4	-28,9	-74,4%
INVESTIMENTO LÍQUIDO	623,9	377,5	65,3%

Em 2023, a Santos Brasil permaneceu focada na estratégia de investimentos em seus ativos portuários e logísticos, com o objetivo de maximizar a geração de valor de cada unidade de negócio e posicionar a Companhia para capturar o crescimento de demanda em seus mercados de atuação, assegurando sua posição de liderança. No ano, foram investidos R\$ 631,3 milhões, em especial (i) nos projetos de expansão e modernização dos Terminais Portuários de Contêiner e Carga Geral, com destaque para o Tecon Santos e Tecon Vila do Conde, e (ii) na expansão e desenvolvimento dos Terminais de Líquidos.

⁶ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

⁷ O financiamento em questão possui taxa de IPCA+2,3875%, com prazo de 17 anos e carência de 5 anos na amortização do principal, com pagamento de juros trimestrais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Terminais de Contêiner e Carga Geral

	2023	2022	Δ (%)
Contêineres (unidades)			
Cais	1.218.580	1.298.597	-6,2%
Contêineres cheios	883.495	932.458	-5,3%
Contêineres vazios	335.085	366.139	-8,5%
Armazenagem	130.130	142.211	-8,5%
Carga geral (toneladas)	88.901	123.745	-28,2%

	2023	2022	Δ (%)
Tecon Santos	1.065.965	1.145.030	-6,9%
Contêineres cheios	786.875	846.652	-7,1%
Contêineres vazios	279.090	298.378	-6,5%
Tecon Imbituba	52.805	53.033	-0,4%
Contêineres cheios	33.212	29.924	11,0%
Contêineres vazios	19.593	23.109	-15,2%
Carga Geral (toneladas)	88.901	121.660	-26,9%
Tecon Vila do Conde	99.810	100.534	-0,7%
Contêineres cheios	63.408	55.882	13,5%
Contêineres vazios	36.402	44.652	-18,5%
Carga Geral (toneladas)	-	2.085	-100,0%

Consolidado: em 2023, os Terminais de Contêiner da Santos Brasil movimentaram 1.218.580 contêineres (-6,2% YoY), com reduções de 6,2% YoY no fluxo de Longo Curso e de 6,1% YoY nos volumes de Cabotagem. O desempenho do Longo Curso é explicado principalmente pela queda de 7,6% YoY nas exportações, em especial no Tecon Santos, em que houve arrefecimento nos embarques das principais categorias de produtos, como café, papel e celulose, algodão, químicos e carne bovina, apesar do forte desempenho do açúcar no ano. Adicionalmente, o Tecon Vila do Conde registrou redução de 13,7% YoY nas exportações, reflexo dos menores embarques de produtos da indústria extrativista. As importações, por sua vez, registraram aumento de 2,3% YoY, impulsionadas (i) pela recuperação nos volumes do Tecon Santos no 4T23, em especial de eletroeletrônicos, máquinas e equipamentos, metais e bens de consumo, em especial da China, e (ii) pelo atendimento de navios de Longo Curso, essencialmente de importação, que foram desviados do complexo Itajaí/Navegantes para o Tecon Imbituba em razão das fortes chuvas registradas em Santa Catarina. Na Cabotagem, houve queda de volume em todos os terminais, impactada pela menor demanda doméstica, agravada pela seca na Bacia Amazônica, que impactou os serviços com escala no Tecon Santos. Por fim, houve contração de 10,9% nos volumes de Transbordo, presentes no Longo Curso e Cabotagem. Em 2023, a participação dos volumes de Longo Curso e Cabotagem permaneceram praticamente estáveis YoY, com o Longo Curso representando 80% do volume total operado. Em relação ao mix, foram movimentados 883.495 contêineres cheios (-5,3% YoY), que responderam por 72,5% da movimentação total (vs. 71,8% em 2022), dos quais 263.312 contêineres de importação (+0,4% YoY).

Tecon Santos: movimentação de 1.065.965 contêineres em 2023 (-6,9% YoY), principalmente em razão dos volumes de Longo Curso 7,8% YoY inferiores, com queda de 6,8% YoY nos volumes de exportação, explicada pelos menores embarques de café, papel e celulose, algodão, químicos e carne bovina, apesar do forte desempenho do açúcar. Em relação aos destinos das exportações, os Estados Unidos, líder dos embarques do Tecon Santos, registraram queda importante em 2023, sendo observada recuperação dos embarques para a China apenas no 4T23, que compensou o desempenho observado nos 9M23. As importações, por sua vez, cresceram marginalmente em relação a 2022 (+1,2%), com maior movimentação de contêineres vazios e o impacto positivo da recuperação, observada no 4T23, nos desembarques de eletroeletrônicos, máquinas e equipamentos, metais e bens de consumo, em especial da China. Em 2023, o Longo Curso representou 84,5% dos volumes (vs. 85,4% em 2022). A Cabotagem caiu 1,5% YoY, decorrente da menor demanda doméstica e do menor número de escalas devido à seca na Bacia Amazônica. Em 2023, o *market share* do Tecon Santos foi de 38,0% (vs. 39,3% em 2022). Em relação ao mix, foram movimentados 786.875 contêineres cheios (-7,1% YoY), sendo 252.248 de importação (-2,1% YoY) e 210.014 de exportação (-2,0% YoY).

Tecon Imbituba: movimentação de 52.805 contêineres em 2023 (-0,4% YoY), com destaque para dez escalas extras de Longo Curso, i.e. importação, operadas no 4T23. Em 2023, os volumes de Longo Curso representaram 14,2% da movimentação total do terminal (vs. 0,9% em 2022). A Cabotagem, por sua vez, sofreu queda de 13,8% YoY, essencialmente em virtude da omissão de escalas programadas ao longo do ano. Em relação à operação de carga geral, o **TCG Imbituba** registrou queda de 22,2% YoY.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Tecon Vila do Conde: em 2023, foram movimentados 99.810 contêineres (-0,7% YoY), com queda de 14,8% YoY nos volumes de Cabotagem, reflexo da demanda doméstica desaquecida, compensada pelo bom desempenho das operações de Longo Curso (+9,6% YoY), beneficiadas pelas operações de balsas que ajudaram no escoamento de cargas com origem e destino nos terminais de Manaus, prejudicados pela seca severa na Bacia Amazônica no 4T23. Foram atendidas 44 balsas, que movimentaram aproximadamente 7 mil contêineres.

R\$ milhões	2023	2022	Δ (%)
Receita Bruta	1.791,8	1.587,4	12,9%
Operações de cais	1.149,1	907,7	26,6%
Operações de armazenagem	642,7	679,7	-5,5%
Receita Líquida	1.598,2	1.400,8	14,1%
Operações de cais	1.053,6	823,9	27,9%
Operações de armazenagem	544,6	576,9	-5,6%
Custos Operacionais	-788,8	-763,7	3,3%
Custos com movimentação	-126,1	-132,9	-5,1%
<i>Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica</i>	-56,5	-65,8	-14,1%
<i>Mão de obra avulsa</i>	-23,7	-22,8	3,9%
<i>Outros custos com movimentação</i>	-46,0	-44,3	3,7%
Custos com pessoal	-335,0	-321,7	4,1%
Manutenção	-57,7	-60,4	-4,5%
Depreciação e amortização	-173,0	-149,2	16,0%
Outros custos	-96,9	-99,4	-2,5%
Despesas Operacionais	-87,9	-99,6	-11,7%
Vendas	-32,5	-52,1	-37,7%
Gerais e administrativas	-55,2	-47,2	16,9%
Depreciação e amortização	-0,2	-0,2	0,0%
EBITDA	894,7	687,0	30,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>56,0%</i>	<i>49,0%</i>	<i>6,9 p.p.</i>

Em 2023, a Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somou R\$ 1,6 bilhão (+14,1% YoY), impulsionada pela Receita Líquida de Cais (+27,9% YoY), cujo crescimento reflete o aumento no ticket médio, fruto das renegociações contratuais conduzidas ao longo de 2023 e do melhor mix operacional de contêineres cheios, que se sobrepôs ao efeito da queda na volumetria no ano. A Receita Líquida de Armazenagem caiu 5,6% YoY em 2023 em decorrência do menor volume de contêineres armazenados e do menor *dwell time*, variável importante no faturamento, apesar de uma pequena alta no ticket médio.

Os Custos Operacionais, por sua vez, totalizaram R\$ 788,8 milhões em 2023 (+3,3% YoY), reflexo dos maiores custos com (i) pessoal (+4,1% YoY), com destaque para maior provisão para pagamento de participação nos resultados (PPR) aos(as) funcionários(as), desembolso superior com horas extras e crescimento dos gastos com folha de pagamento devido à contratação de funcionários(as) operacionais e (ii) depreciação e amortização (+16,0% YoY), fruto da maior depreciação de bens, veículos e equipamentos. No ano, os custos com movimentação registraram queda de 5,1% YoY, devido à redução de 14,1% YoY nos gastos com combustíveis, lubrificantes e energia elétrica, movimento natural em um cenário de menores volumes, apesar dos custos superiores com (i) mão de obra avulsa (+3,9% YoY), com destaque para contratações no Tecon Imbituba e Tecon Vila do Conde necessárias para atender a demanda extraordinária do 4T23, e (ii) outros custos com movimentação, que consistem no pagamento de taxas às autoridades portuárias. Em 2023, os custos com manutenção diminuíram 4,5% YoY, resultado de maior otimização e eficiência de custos e, principalmente, devido ao menor desgaste de máquinas e equipamentos em razão do menor volume movimentado. A linha de outros custos caiu 2,5% YoY, em razão dos menores gastos com (i) tributos, reflexo da maior contabilização de créditos de PIS/COFINS dos contratos de arrendamento dos terminais, (ii) tecnologia, resultado da economia gerada pelo licenciamento de *softwares* em detrimento do desenvolvimento interno de sistemas e (iii) seguros e avarias em bens próprio e de terceiros.

As Despesas Operacionais somaram R\$ 87,9 milhões (-11,7% YoY) em 2023, com queda de 37,7% YoY nas despesas com vendas, resultado da reversão de perdas com créditos incobráveis. No ano, as despesas gerais e administrativas cresceram 16,9% YoY, consequência dos gastos superiores com (i) consultorias e assessorias jurídicas, (ii) processos judiciais, (iii) serviços compartilhados e (iv) tecnologia, especialmente no licenciamento de *softwares* e *software as a service*.

Em razão dos fatores mencionados acima, o EBITDA dos Terminais de Contêiner e Carga Geral alcançou R\$ 894,7 milhões (30,2% YoY), com margem EBITDA de 56,0% (+6,9 p.p. YoY).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Santos Brasil Logística

	2023	2022	Δ (%)
Armazenagem Alfandegada (CLIAs)			
Contêineres armazenados	62.316	73.494	-15,2%
Centros de Distribuição			
Pallets movimentados	940.088	1.120.189	-16,1%

Armazenagem Alfandegada: em 2023, a Santos Brasil Logística armazenou 62.316 contêineres em seus CLIAs (-15,2% YoY), explicado pelo arrefecimento das importações no Porto de Santos, que reduziu a base de captação de contêineres.

Centros de Distribuição: movimentação de 940.088 pallets (-16,1% YoY) em 2023, com impacto da menor movimentação de carga dos setores automotivo e químico, reflexo do desaquecimento da demanda e alto nível de estoque dos clientes ao longo do ano.

R\$ milhões	2023	2022	Δ (%)
Receita Bruta	486,4	502,6	-3,2%
Armazenagem alfandegada	373,1	391,4	-4,7%
Centros de Distribuição	49,9	51,1	-2,4%
Outros	63,5	60,1	5,6%
Receita Líquida	409,5	423,3	-3,3%
Armazenagem alfandegada	317,5	332,2	-4,4%
Centros de Distribuição	43,8	44,8	-2,4%
Outros	48,3	46,3	4,3%
Custos Operacionais	-199,2	-226,5	-12,1%
Custos com movimentação	-60,8	-83,1	-26,9%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	-11,8	-15,9	-25,8%
Fretes	-37,9	-45,5	-16,8%
Outros custos com movimentação	-11,1	-21,7	-49,0%
Custos com pessoal	-53,8	-54,4	-1,1%
Serviços Terceirizados	-32,0	-32,9	-2,8%
Depreciação e amortização	-17,4	-17,3	0,5%
Outros custos	-35,3	-38,9	-9,2%
Despesas Operacionais	-115,5	-116,4	-0,7%
Vendas	-100,5	-103,9	-3,3%
Gerais e administrativas	-14,9	-12,4	20,3%
Depreciação e amortização	-0,1	-0,1	51,4%
EBITDA	112,3	97,8	14,9%
Margem EBITDA	27,4%	23,1%	4,3 p.p.

Em 2023, a Receita Líquida da Santos Brasil Logística totalizou R\$ 409,5 milhões (-3,3% YoY), explicada pelas quedas de (i) -4,4% YoY na receita dos CLIAs, devido ao menor volume de contêineres armazenados e à queda no *dwell time*, e (ii) -2,4% YoY na receita dos Centros de Distribuição, reflexo da menor movimentação de pallets, apesar do crescimento do ticket médio decorrente de renegociações contratuais. As outras receitas aumentaram 4,3% YoY, com destaque para as operações de Transporte Rodoviário, beneficiadas pela captura de novos clientes.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 199,2 milhões, queda de 12,1% YoY. Os custos com movimentação caíram 26,9% YoY, com menores gastos com (i) combustíveis, lubrificantes e energia elétrica (-25,8% YoY), (ii) fretes (-16,8% YoY), ambos em razão de menores volumes, e (iii) redução de 49,0% YoY na linha de outros custos, reflexo dos menores gastos com captação de contêineres no Porto de Santos, devido à queda nas importações, e pela interrupção da cobrança do Serviço de Segregação e Entrega (SSE) pelos terminais de contêineres. Os custos com pessoal caíram 1,1% YoY e os custos com serviços terceirizados contraíram 2,8% YoY. A redução de 9,2% YoY na linha de outros custos teve como destaque menores dispêndios com serviços gerais, incentivos sociais e culturais, *hardwares* e *softwares* e manutenção operacional.

As Despesas Operacionais somaram R\$ 115,5 milhões (-0,7% YoY) em 2023, com queda de 3,3% YoY nas despesas com vendas, devido ao menor volume movimentado, e aumento de 20,3% nas despesas gerais e administrativas, com destaque para maiores gastos com pessoal e serviços compartilhados.

A Santos Brasil Logística alcançou R\$ 112,3 milhões de EBITDA (+14,9% YoY), com margem EBITDA de 27,4% (+4,3 p.p.).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Terminal de Veículos (TEV)**

	2023	2022	Δ (%)
Veículos (unidades)	210.591	281.014	-25,1%
Exportação	190.188	250.759	-24,2%
Importação	20.403	30.255	-32,6%
Leves	184.108	257.673	-28,5%
Pesados	26.483	23.341	13,5%

Em 2023, o TEV movimentou 210.591 veículos (-25,1% YoY), com quedas de (i) 24,2% YoY nas exportações, fruto do menor volume embarcado para países da América do Sul, como Argentina, Colômbia e Chile, e (ii) 32,6% YoY nas importações, reflexo do consumo doméstico desaquecido na comparação anual. Nota-se que a queda se deu apenas em veículos leves (-28,5% YoY), com crescimento na importação e exportação de veículos pesados, que encerrou 2023 com crescimento de 13,5% YoY e representou 12,6% do total operado no ano (vs. 8,3% em 2022).

R\$ milhões	2023	2022	Δ (%)
Receita Bruta	121,3	138,8	-12,6%
Receita Líquida	103,3	117,8	-12,3%
Custos Operacionais	-47,3	-49,2	-3,9%
Custos com movimentação	-23,0	-26,8	-14,2%
Depreciação e amortização	-18,8	-17,0	10,3%
Outros custos	-5,5	-5,4	2,0%
Despesas Operacionais	-4,8	-6,1	-20,4%
Vendas	-3,6	-4,7	-23,5%
Gerais e administrativas	-1,2	-1,3	-9,6%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-
EBITDA	69,9	79,5	-12,0%
Margem EBITDA	67,7%	67,5%	0,2 p.p.

Em 2023, a Receita Líquida do TEV somou R\$ 103,3 milhões (-12,3% YoY), consequência da queda na movimentação, apesar da maior participação de veículos pesados no mix, cujo ticket médio é superior ao de veículos leves.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 47,3 milhões (-3,9% YoY) em 2023, com queda de 14,2% YoY nos custos com movimentação, em linha com o menor volume de veículos movimentados. No ano, houve crescimento de (i) 10,3% YoY nos custos com depreciação e amortização, fruto da maior depreciação com direitos de exploração do terminal, e (ii) 2,0% YoY na linha de outros custos, com reduções em contas diversas.

Em relação às Despesas Operacionais, o TEV totalizou R\$ 4,8 milhões (-20,4% YoY), com reduções de (i) -23,5% YoY nas despesas com vendas, também resultado do menor volume operado e, portanto, menor pagamento de comissões comerciais, e (ii) -9,6% YoY nas despesas gerais e administrativas devido a menores gastos com incentivos culturais e sociais e serviços compartilhados.

Por fim, o EBITDA do TEV alcançou R\$ 69,9 milhões (-12,0% YoY), com margem EBITDA de 67,7% (+0,2 p.p.).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Terminais de Líquidos

R\$ milhões	2023	2022	Δ (%)
Receita Bruta	38,2	0,8	4.806,3%
Operações de armazenagem	38,2	0,8	4806,3%
Receita Líquida	32,3	0,7	4.741,0%
Operações de armazenagem	32,3	0,7	4741,0%
Custos Operacionais	-22,6	-26,4	-14,4%
Custos com movimentação	-3,6	-0,1	5312,1%
Custos com pessoal	-8,2	-4,3	92,5%
Depreciação e amortização	-7,1	-19,4	-63,5%
Outros custos	-3,7	-2,7	38,9%
Despesas Operacionais	-4,2	-3,8	12,1%
Vendas	-1,1	-0,7	50,8%
Gerais e administrativas	-2,9	-3,1	-6,6%
Depreciação e amortização	-0,3	0,0	-
EBITDA	12,9	-10,1	227,0%
Margem EBITDA	39,8%	-	-

Em 2023, a Receita Líquida dos Terminais de Líquidos totalizou R\$ 32,3 milhões (vs. R\$ 0,7 milhão em 2022), proveniente da armazenagem de combustíveis (e.g. diesel, gasolina e etanol) para distribuidoras locais e multinacionais, além da prestação de serviços acessórios. Nota-se que as operações dos terminais *brownfield* (TGL 01 e TGL 03) tiveram início em novembro de 2022.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 22,6 milhões (-14,4% YoY) em 2023, reflexo da queda de 63,5% YoY na linha de depreciação e amortização, devido à alteração na metodologia de depreciação da outorga, antes com prazo de 5 anos e que passou a ser até o final do arrendamento, em 2042. Em contrapartida, houve crescimento expressivo nos custos com movimentação (R\$ 3,6 milhões vs. R\$ 0,1 milhão em 2023), reflexo da base de comparação imperfeita, dado que no 4T22 a operação ainda estava em fase pré-operacional. Os custos com pessoal, por sua vez, apresentaram alta de 92,5% YoY, com destaque para os maiores gastos com folha de pagamento e provisão para participação nos resultados (PPR) paga aos(as) funcionários(as), reflexo da contratação de equipe para o primeiro ano de operação, que foi celebrado em 2023.

As Despesas Corporativas, por sua vez, somaram R\$ 4,2 milhões em 2023 (+12,1% YoY), com aumento de 50,8% YoY nas despesas com vendas reflexo dos maiores gastos com (i) provisão para pagamento de participação nos resultados (PPR) e (ii) crescimento do quadro de funcionários(as). No ano, as despesas gerais e administrativas contraíram 6,6% YoY, reflexo das menores despesas com consultorias estratégicas e assessorias jurídicas, utilizadas com mais frequência na fase pré-operacional do negócio.

Finalmente, o EBITDA dos Terminais de Líquidos alcançou R\$ 12,9 milhões (vs. R\$ 10,1 milhões negativos em 2022), com margem EBITDA de 39,8%.

Corporativo

R\$ milhões	2023	2022	Δ (%)
Despesas Corporativas	-93,9	-48,2	94,8%
Gerais e administrativas	-89,7	-44,1	103,3%
Depreciação e amortização	-4,2	-4,1	3,1%
EBITDA	-89,7	-44,1	-103,3%

Em 2023, as Despesas Corporativas somaram R\$ 93,9 milhões (+94,8% YoY), sendo a comparação prejudicada pelo impacto positivo não recorrente, registrado no 4T22, de R\$ 31,1 milhões com a venda de um terreno da Companhia em Imbituba (SC). Desconsiderando tal efeito, as Despesas Corporativas cresceram 18,4% YoY, em consequência de maiores gastos com (i) consultorias jurídicas e estratégicas, (ii) pessoal, com destaque para a remuneração dos(as) administradores(as) e encargos sociais e (iii) despesas diversas e pulverizadas. Dessa forma, o EBITDA Corporativo alcançou R\$ 89,7 milhões negativos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mercado de capitais

Governança Corporativa

A Santos Brasil é comprometida com altos padrões de Governança Corporativa e o constante aperfeiçoamento de seu relacionamento com acionistas, clientes, fornecedores, órgãos públicos, funcionários(as) e demais envolvidos em seus negócios. Em agosto de 2016, a Companhia concluiu sua migração do segmento Nível 2 da B3⁸ para o Novo Mercado, segmento com os padrões mais elevados de Governança Corporativa o que resultou, dentre outras adequações, na extinção do acordo de acionistas que vigorava à época e na transformação de todas as ações preferenciais em ordinárias, que são aquelas dão direito ao voto aos(as) acionistas (uma ação, um voto). A comunicação da Companhia com o mercado de capitais é pautada pela transparência e segurança das informações e adota, de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários, um conjunto de critérios, para a divulgação e manutenção de sigilo sobre informações relevantes.

Em relação à estrutura de Governança Corporativa, destaca-se o Conselho de Administração, o mais alto órgão da Companhia, composto por 8 membros titulares e 8 membros suplentes, eleitos em 2022, com mandato de dois anos e sendo permitida a reeleição. Nota-se que nenhum conselheiro(a) integra a Diretoria Estatutária e, segundo o Estatuto Social da Companhia, os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente (ou principal executivo da Companhia) não podem ser acumulados pela mesma pessoa. Dentre as responsabilidades do Conselho de Administração, destaca-se a definição de objetivos empresariais, política e orientação geral dos negócios, a fiscalização da gestão da Diretoria Estatutária e a deliberação sobre quaisquer transações que envolvam empresas vinculadas aos(as) acionistas e às partes relacionadas. Os conselheiros(as) se reúnem de forma ordinária a cada três meses e extraordinariamente sempre que necessário.

A Diretoria Estatutária, por sua vez, cujos membros são eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de 2 anos, sendo permitida a reeleição, é responsável pela execução da estratégia fixada pelo Conselho de Administração. Atualmente, é composta pelo (i) Diretor-Presidente, que acumula o cargo de Diretor de Operações, (ii) Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores e (iii) Diretor Comercial.

Por fim, destaca-se o Conselho Fiscal, atualmente composto por 3 membros titulares e 3 membros suplentes, que é responsável por (i) fiscalizar os atos dos(as) Administradores(as) e o cumprimento de seus deveres legais e estatutários, (ii) verificar a qualidade e integridade dos relatórios e informações financeiras elaboradas periodicamente pela Companhia e (iii) examinar e opinar sobre as demonstrações contábeis do exercício social. Desde 2023, o Conselho Fiscal atua em caráter não permanente.

Nota-se que a Companhia, acionistas, Administradores(as) e o Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes no Regulamento do Novo Mercado, no Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Novo Mercado e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

A estrutura de Governança Corporativa também engloba comitês de assessoramento, dentre os quais se destaca o Comitê de Auditoria, Comitê de Compliance, Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Gente e Comitê de M&A. O Comitê de Auditoria foi instalado em dezembro de 2021 e, de acordo com o Regimento Interno, reporta-se diretamente ao Conselho de Administração e deve ser composto por 3 membros, sendo ao menos 1 membro independente do Conselho de Administração e 1 membro com reconhecida experiência em contabilidade societária, nos termos da regulação editada pela CVM. O órgão é responsável por (i) opinar na contratação e destituição dos serviços de auditoria externa, (ii) avaliar as informações e relatórios financeiros elaborados periodicamente, (iii) supervisionar as atividades da auditoria Interna e do Programa de *Compliance* e (iv) avaliar, monitorar, e recomendar à Administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia.

O Comitê de Compliance possui caráter permanente e é composto pela Diretoria Estatutária, pelo Diretor Jurídico e pelo Diretor de Gente e Gestão da Companhia, sendo que o mandato dos membros é de 2 anos, e é responsável por (i) fiscalizar o cumprimento das diretrizes do Código de Conduta, políticas, normas e regulamentos da Santos Brasil por funcionários(as), consultores, administradores(as), conselheiros(as) e parceiros de negócios, (ii) definir e gerir os indicadores de desempenho do Programa de *Compliance*, (iii) avaliar controles internos e riscos do negócio, adotando, sempre que necessário, medidas de aprimoramento, dentre outras ações, (iv) propor e acompanhar planos de treinamentos, liderados pelo time de *Compliance*, sobre os deveres impostos pela legislação vigente, (v) analisar e deliberar sobre denúncias recebidas por meio do Portal Confidencial, bem como sobre alterações ou melhorias procedimentais relativas às reclamações e sugestões recebidas pelo Portal Confidencial, (vi) deliberar sobre potenciais questões envolvendo conflito de interesses, brindes, presentes, entretenimento e hospitalidade, interações com agentes públicos, bem como qualquer outro tema afim, (vi) informar o Conselho de Administração sobre as atividades do Comitê e do Programa de *Compliance*, sempre que necessário ou quando relevante para o cumprimento de sua finalidade, (vii) revisar e aprovar normativos e (viii) analisar os casos omissos.

⁸ Brasil, Bolsa, Balcão.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Por fim, o Comitê de Sustentabilidade é liderado pelo Diretor-Presidente da Companhia e integrado pelos membros da Diretoria Estatutária, pela equipe de Sustentabilidade e por funcionários(as) de áreas operacionais e administrativas, o que resulta em um time multidisciplinar e heterogêneo, que atua na aplicação da Política da Sustentabilidade, no desenvolvimento de planos de ações para serem desdobrados para as demais equipes da Companhia e no monitoramento dos principais indicadores, a exemplo da emissões de gases do efeito estufa (GEE), geração de resíduos e consumo de água.

Melhores Práticas

Além de tornar-se signatária do Pacto Global da ONU em 2013, a Santos Brasil é comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU, que são 17 metas globais para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que todos(as) possam desfrutar de paz e prosperidade até 2030. Dessa forma, a Companhia fundamenta a sua estratégia em quatro pilares: (i) saúde e segurança, (ii) redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), consumo de água e geração de resíduos, (iii) transparência e práticas anticorrupção e (iv) desenvolvimento humano. Para tal, são mantidas e periodicamente revisadas políticas formais que norteiam as operações e condutas, estabelecidas para reforçar continuamente o compromisso da Santos Brasil com os mais elevados padrões de ética e integridade no desenvolvimento e gestão de seus negócios.

A Política de Compliance contempla a Política de Direitos Humanos, em vigor desde 2017, com diretrizes de respeito, promoção e preservação dos direitos essenciais nos relacionamentos com clientes, funcionários(as), fornecedores e terceiros. Complementa essa estrutura o Comitê de Compliance, que possui regimento interno próprio. A Companhia também possui um canal para recebimento de denúncias, administrado por uma empresa independente, chamado Portal Confidencial. O canal está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, e acessível por telefone e por mensagem eletrônica aos públicos interno e externo da Santos Brasil. O processo de apuração das denúncias é realizado pela área de Compliance da Companhia, sendo submetida, no final da investigação, à deliberação final do Comitê de Compliance. Em 2023, o canal registrou 502 demandas, das quais 368 denúncias, 80 reclamações, 22 sugestões, 14 dúvidas e 18 comunicações de conflito de interesses.

A Política de Sustentabilidade simboliza o compromisso da Santos Brasil em enraizar a Sustentabilidade em sua cultura, nas decisões de negócio e em suas práticas diárias, servindo como referência para toda a sua atuação. Dentre os principais objetivos, está (i) definir os princípios socioambientais da Companhia, (ii) nortear as tomadas de decisão que possam envolver questões socioambientais, bem como as estratégias, objetivos e metas, (iii) definir as diretrizes para reduzir ou mitigar impactos socioambientais negativos, além de contribuir para intensificação e disseminação de impactos positivos, (iv) servir como fonte de orientação aos (às) funcionários(as), terceiros, fornecedores, clientes, comunidades, entre outras partes interessadas, garantindo o alinhamento das ações e decisões de negócio da Santos Brasil aos princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, e (v) reafirmar o compromisso da Companhia em ser referência no setor, capaz de promover mudanças na sociedade em prol do desenvolvimento sustentável.

Reconhecimentos

Em 2023, a Santos Brasil foi reconhecida por diferentes prêmios e índices por seu comprometimento com os mais altos padrões de Governança Corporativa, com a preservação do meio ambiente e com a responsabilidade social. Inicialmente, destaca-se a permanência das ações da Companhia na 19ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), em vigor a partir de janeiro de 2024, que reúne o seletivo grupo de empresas reconhecidamente comprometidas com a agenda ESG. O ISE é o primeiro índice voltado ao ESG na América Latina e o 4º maior do mundo, incentivando a adoção de melhores práticas de sustentabilidade para a garantir a perenidade dos negócios. A permanência na carteira do ISE é um importante marco para a Companhia e resultado do empenho de todos(as) em busca de uma empresa cada vez mais eficiente e alinhada aos temas que movem a sociedade moderna.

Ainda em 2023, a Santos Brasil se manteve no Índice Carbono Eficiente B3 (ICO2 B3), que reúne empresas comprometidas com a transparência em relação às suas emissões e que antecipam a visão de como se preparam para a economia de baixo carbono, e no IGPTW, em que ingressam as empresas que possuem as melhores práticas no mercado de trabalho, certificadas pela consultoria global *Great Place to Work* (GPTW). Em relação a índices, a Companhia também faz parte do S&P/B3 Brazil ESG Index, que adota critérios relacionados à sustentabilidade, participação em certas atividades comerciais e desempenho em relação ao Pacto Global da ONU.

Destaca-se também (i) a premiação Maiores e Melhores, uma das mais prestigiada e tradicionais do país, em que a Santos Brasil foi eleita como a 3ª melhor empresa do setor de Transporte, Logística e Serviços Logísticos, e (ii) o Prêmio Época 360, em que a Companhia foi eleita como a melhor empresa de infraestrutura do país, conquistando o 1º lugar em Visão de Futuro, 2º lugar em Governança Corporativa (ESG) e 2º lugar em Socioambiental (ESG).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Finalmente, a Santos Brasil foi reconhecida, pelo terceiro ano consecutivo, em oito categorias do *Latin America Executive Team*, da Institutional Investor, com o primeiro lugar em todos os *rankings* das empresas *Small Cap*, do setor de Transportes. Adicionalmente, a Companhia recebeu a distinção *Most Honored Company* pelo sucesso obtido em todos os critérios e no *ranking Overall*, que considera empresas *Small, Mid e Large Cap*. Alguns dos grandes destaques da premiação foram os reconhecimentos para Antonio Carlos Sepúlveda, Diretor-Presidente, eleito como melhor CEO do setor, Daniel Pedreira Dorea, Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores, eleito como melhor CFO, e Juliano Navarro, Gerente Executivo de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico, eleito como melhor profissional de RI. A publicação norte-americana é uma das mais respeitadas do mundo e a premiação anual é considerada uma das mais renomadas e relevantes do universo corporativo.

Inovação e Tecnologia

A Companhia seguiu o planejamento estratégico de tecnologia com iniciativas estruturantes e transformacionais em 2023. Consolidou-se um novo modelo para entregar tecnologia aos negócios e aos nossos clientes, atendendo as demandas e capturando as oportunidades. Para maior foco, foram criados times dedicados para segurança cibernética e tecnologia operacional (OT). O ambiente tecnológico da Companhia cresceu, com maior sofisticação, e requer conhecimentos multidisciplinares e integrados, das tecnologias clássicas até as digitais. O novo modelo organizacional, mais ágil, estimula a cultura digital da Companhia.

Adotou-se a estratégia de ambiente híbrido e, para isso, um datacenter com capacidade de hiper escala. Paralelamente, migrou-se parte do processamento para a nuvem pública, contratou-se arquitetura de rede definida por software (SD-WAN) e uma solução Zero Trust Network Access (ZTNA) em nuvem. Os quatro componentes da infraestrutura básica de tecnologia (Datacenter, Cloud, SD-WAN e ZTNA), em conjunto, criam uma arquitetura robusta, segura e escalável para suportar os atuais negócios da Companhia e o crescimento futuro.

O novo TOS (*Terminal Operational System*) já implantado no Tecon Vila do Conde em 2022, foi implantado com sucesso no Tecon Santos em parceria com a empresa sul-coreana CyberLogitec, que impactou mais de 1 mil operadores e faz parte do investimento em troca de *softwares* e equipamentos que permitirão maior utilização de tecnologias digitais no planejamento e operação dos terminais para aumentar ainda mais a eficiência de forma a atender com mais agilidade seus clientes. A ferramenta permite gestão mais moderna de toda a operação, integrando tecnologias digitais, máquinas e pessoas.

O aplicativo para motoristas da Santos Brasil, o Caminho Ágil, foi renovado com novas funcionalidades, tais como integração com o Waze para indicar a localização dos contêineres dentro das quadras do terminal, permitir *check-in* antes da chegada ao terminal e informações das viagens em tempo real. O novo desenho gráfico, baseado em técnicas de UX/UI, foi idealizado para tornar a experiência dos motoristas mais simples, rica, unificada e integrado aos quiosques de autoatendimento dos *gates* de entrada.

Na Santos Brasil Logística, parte das operações foi migrada para um novo e moderno WMS (*Warehouse Management System*) e implementado o YMS (*Yard Management System*) para agendamento de coletas e entregas, otimizando o uso das docas disponíveis. Ambos hospedados na nuvem na modalidade SaaS (*Software as a Service*).

Ainda sobre tecnologias digitais pioneiras, foi iniciada a realização de rondas patrimoniais programadas feitas por drones nos CLIA e busca da plataforma de Gêmeo Digital (*Digital Twin*) para maior precisão nas simulações de capacidades dos terminais portuários e retro alfandegados localizados na zona secundária do Porto de Santos, direcionando assim os novos investimentos da Companhia. Contratou-se a primeira iniciativa para aplicação de realidade aumentada no pátio dos terminais nas atividades de inspeção de contêineres.

A gestão orientada a dados foi alavancada com a implantação de um catálogo de dados, análises preditivas e uso da Inteligência Artificial na simulação de dados para decisões comerciais e operacionais. A Companhia trabalha com algoritmos complexos, que utilizam dados internos das operações, dados públicos de mercado e dados sintéticos. A utilização de nuvem para aplicações analíticas se transformou em realidade no ano de 2023.

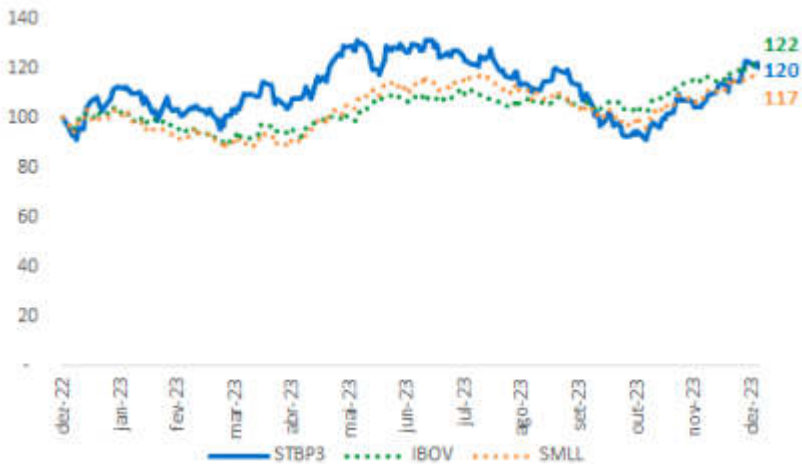
Foram adicionadas novas facilidades aos clientes, como o uso da API do Serpro e a criação da Averbção Antecipada acelerando assim a liberação para retirada de carga. O consumo de APIs, anualmente, passa de 1 milhão de acessos. A Santos Brasil acredita que integrar toda a cadeia traz produtividade, velocidade e precisão das operações pois reduzimos as intervenções humanas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

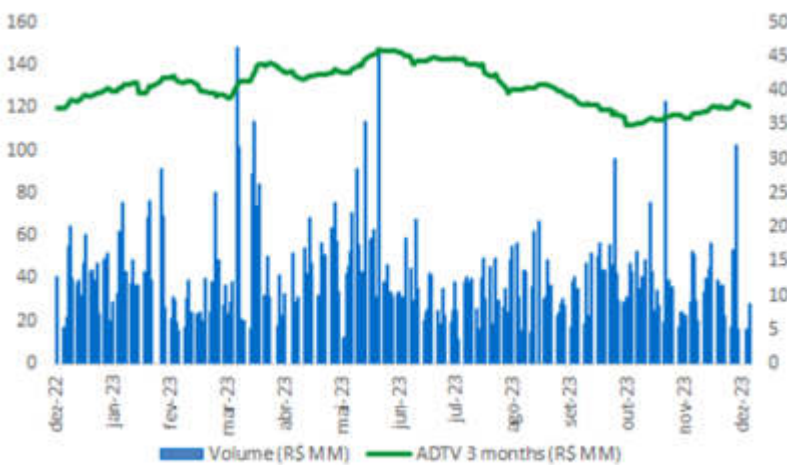
Evolução das ações

As ações da Companhia (STPB3) encerraram 2023 cotadas a R\$ 9,37, que representou valorização de 20,0% no ano, com desempenho ligeiramente inferior ao Ibovespa (IBOV), que registrou alta de 22,3%, porém superior ao Índice *Small Caps* (SMLL), cuja alta foi de 17,1%. Em relação à liquidez das ações, a negociação média diária em 2023 foi de R\$ 40,4 milhões (vs. R\$ 32,6 milhões em 2022).

Evolução das ações da Santos Brasil (STBP3) em 2023 (base 100 = 29/12/2023)



Volume negociado em 2023 (R\$ milhões)



Direito dos acionistas

Em 22 de agosto de 2016, a Companhia concluiu a migração para o Novo Mercado, segmento com os mais elevados padrões de Governança Corporativa da B3. As ações da Companhia passaram a ser negociadas exclusivamente na forma de ações ordinárias (ON), garantindo-se, para cada ação, o direito a um voto nas deliberações das Assembleia Gerais, restando vedada a emissão de partes beneficiárias pela Companhia. O Capítulo II do Estatuto Social da Companhia, disponível no site de Relações com Investidores e na Comissão de Valores Mobiliários, aborda o Capital Social e Ações, sem prejuízo de demais mecanismos de proteção previstos em disposições estatutárias específicas.

Auditoria independente

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Santos Brasil Participações S.A. e das suas controladas são auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., cuja escolha compete exclusivamente ao Conselho de Administração. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses. Assim, são avaliados os seguintes aspectos: o(a) auditor(a) não deve (i) auditar o seu próprio trabalho, (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente e (iii) promover os interesses do seu cliente, condições que foram observadas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., emitido na presente data, e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Desempenho social

Capital humano

No fim de 2023, a Santos Brasil contava com 3.272 funcionários(as) localizados em diversas regiões do Brasil.

A Companhia continuou buscando melhorias e atualizações no ambiente de trabalho e na relação com funcionários(as) por meio de diversas ações baseadas na pesquisa GPTW (*Great Place to Work*) e outros canais de comunicação, como a pesquisa de satisfação com os serviços internos e novos sistemas de gestão, além do aplicativo de Viva Voz, no qual as pessoas podem ver notícias da empresa, interagir com outras áreas e se candidatar a processos seletivos internos.

No total, 2.590 pessoas participaram do processo de Avaliação de Comportamento ou Competência, 188 pessoas em posição de liderança foram discutidas em sessões de calibração da matriz de potencial e 42 *workshops realizados* durante o ano foram dedicados à capacitação para elaboração e cadastro de metas e planos de desenvolvimento individuais (PDI).

Assim como em 2022, a Companhia continuou o fornecimento de conteúdo de curadoria, como artigos, palestras, vídeos, podcasts e indicação de livros através do folhetim mensal "Papo de Líder". Em 2023, foram tratados temas como Diversidade, Inclusão, Equidade e Pertencimento, Segurança do Trabalho, Desenvolvimento de Potencial, Elaboração de Metas e Acompanhamento de Desempenho, entre outros. O folhetim é compartilhado mensalmente com toda a liderança da Santos Brasil.

Ao longo do ano, foi dada continuidade no desenvolvimento das lideranças por meio do Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL), desenvolvido em parceria com consultorias de renome no mercado. Após o conteúdo passado no ano anterior, trabalhou-se para colocar em prática todo o aprendizado adquirido e desenhou-se um programa no qual foram abordadas as principais competências que a liderança deve ter, através de estudos dos consultores das empresas, palestrantes e do escritor Ram Charam. Foram abordados os temas: líder de si mesmo, líder dos demais, líder do negócio e líder da transformação, em encontros presenciais, online e sessões de mentorias individuais com a consultora externa para todos(as) os(as) coordenadores, gerentes e diretores, ao longo de 6 meses. Além do programa para coordenação, gerência e diretoria, disseminamos os temas de gestão de pessoas, planejamento, comunicação assertiva e gestão de conflitos para o público de supervisão, em que tivemos satisfação de 97% em todo o público participante. Ao total, no ano de 2023, foram 13.430 horas investidas em capacitação de liderança.

A Companhia deu início ao (i) Programa de Mentoria, conduzido 100% internamente pelo time de Desenvolvimento Humano Organizacional, com capacitação e acompanhamento de mentores e mentorados identificados como potencial por meio de ferramentas de avaliação da Santos Brasil, e (ii) Programa Santos Brasil Inspira, no qual o objetivo é multiplicar o conhecimento por meio de palestras com especialistas das áreas da Companhia, com links com temas de mercado e aplicação na Santos Brasil. Os eventos são gravados e compartilhados na plataforma de treinamentos. Ainda, o Mapeamento de Sucessão foi iniciado em 2023, sendo de extrema importância para as tomadas de decisões de encareiramento e desenvolvimento de pessoas.

Em relação aos treinamentos, novos conteúdos foram disponibilizados na plataforma de conhecimento Carreira em Foco, totalizando 172 cursos, desde treinamentos legais e obrigatórios até cursos sobre liderança e os deveres e obrigações de um funcionário(a) de uma Companhia de capital aberto. No total, são 17 comunidades de funcionários(as) criadas para trocas de conhecimento, mais de 3.200 funcionários(as) ativos(as) e 21.519 horas de treinamento compulsórios e de desenvolvimento em 2023.

Pensando no crescimento futuro, a Santos Brasil iniciou uma trilha de desenvolvimento para os(as) estagiários(as) da empresa, com o objetivo de fortalecer o *pool* de talentos com profissionais que apoiem a estratégia e sustentabilidade da Companhia, e a Companhia entrou no segundo ano do Programa de Trainee. A turma de trainees foi contratada em 2022 e durante 2 anos são submetidos a rotações entre áreas operacionais, com o objetivo de assimilar o negócio e fortalecer e desenvolver *hard* e *soft skills* para, no futuro, se tornarem lideranças na Companhia. No término do primeiro ano, uma *trainee* assumiu a cadeira de coordenação na operação do Tecon Santos. Os demais permanecem nas rotações previamente programadas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Adicionalmente, a Santos Brasil seguiu com o Ciclo de Evolução para gerir o desenvolvimento profissional dos(as) funcionários(as), que busca consolidar a cultura de meritocracia, reconhecimento por entregas e do "como" tais entregas são feitas. O programa contempla a definição de metas individuais e coletivas, o acompanhamento mensal das metas, *feedbacks* constantes e planejados, plano de desenvolvimento individual, avaliação 360º e um calendário para revisão salarial e movimentos de carreira. A nova maneira de gerir o desenvolvimento de todos(as) proporcionou visão mais ampla dos talentos e, assim, maior aproveitamento interno, com 56% das vagas em posições de liderança sendo preenchidas com funcionários(as) da empresa e outras 60 vagas preenchidas por meio de recrutamento interno em 2023. O plano de remuneração da Companhia tem como principal diretriz a meritocracia e é pautado por informações de mercado obtidas através de pesquisas de remuneração. A evolução de carreira e dos rendimentos fixos, bem como a apuração dos resultados para o Plano de Participação nos Resultados (PPR), baseiam-se no Ciclo de Evolução e abrange as avaliações individuais ou coletivas de metas.

A Santos Brasil zela por um ambiente de respeito, livre de preconceitos e discriminação, e possui Código de Conduta, Política e Cartilha de Diversidade, Inclusão, Equidade e Pertencimento, que todos(as) os(as) funcionários(as) têm conhecimento e devem seguir para reforçar o ambiente respeitoso. Para garantir que as pessoas sejam ouvidas quando casos de discriminação acontecem, há o canal de denúncias. Nos últimos dois anos, a Companhia tem atuado com mais força no tema, sendo realizadas duas edições do Censo de Diversidade e Inclusão para identificar a percepção de equidade, inclusão e pertencimento dos funcionários(as) da Santos Brasil. Ainda, foi conduzida capacitação das lideranças (coordenação acima) nos temas vieses inconsciente, liderança inclusiva e uma trilha com 5 módulos sobre grupos minorizados.

Ainda no tema, foi criada estrutura de governança de Diversidade, Inclusão, Equidade e Pertencimento separada em (i) Comitê de DIEP, composto pela Diretoria Estatutária, Diretoria de Gente e Gestão, Diretoria Jurídica, Gerência Executiva de Comunicação e Sustentabilidade e Gerência Executiva de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico, com objetivo de deliberar ações e metas da Companhia, (ii) Grupo de Apoio, formado por gestores(as) com o objetivo de apoiar os membros do Grupo Força Tarefa, e (iii) Grupo Força Tarefa, composto por funcionários(as) voluntários(as) para viabilização de ações aprovadas.

Em 2023 aconteceu a 2ª jornada de Diversidade e Inclusão em todas as unidades da Companhia, que contou com ações durante uma semana como "Curta para Quem Curte DIEP", "Vamos Falar Sobre", que contou com a participação de pessoas de Grupos Minorizados, distribuição de *bottons* para apoiar uma causa, "Quiz da Diversidade" e uma palestra sobre a importância da Diversidade e Inclusão para o desenvolvimento pessoal e profissional. A 2ª Jornada de DIEP teve 2.499 participações.

Por fim, todas as pessoas que são admitidas passam por um programa de *onboarding*, que inclui uma agenda sobre diversidade, em que são apresentadas as principais ações e conduzido um *game* sobre vieses inconscientes, além da entrega da Cartilha DIEP...

Em 2023, houve a inauguração de mais espaços de aleitamento materno nas unidades CLIA Santos, CD São Bernardo e Terminais de Líquidos.

Dados sobre o quadro de funcionários(as) da Santos Brasil

	2023	2022
Número de funcionários	3.272	3.264
Turnover	7,55%	9,01%
São Paulo	7,70%	8,80%
Pará	6,15%	11,64%
Santa Catarina	8,71%	7,81%
Maranhão	6,11%	0,00%
Investimento em treinamentos⁹	-	-
Fundo de seguridade	Previdência Privada¹⁰	
Outros planos sociais	-	-
Nível educacional		
Ensino Fundamental incompleto	43	44
Ensino Fundamental completo	150	158
Ensino Médio incompleto	86	64
Ensino Médio completo	1.862	1.892
Técnico incompleto	8	8
Técnico completo	182	195
Superior incompleto	133	128
Superior completo	632	614
Pós-graduação	170	156
Mestrado	6	5

⁹ A Companhia utiliza o modelo de aprendizagem 70/20/10, isto é: 70% é aprendido *on the job*, 20% através de troca de experiência e 10% por meio de cursos.

¹⁰ Benefício abrange funcionários(as) do Tecon Santos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Segurança

Na Santos Brasil, não se mede esforços para o fortalecimento da cultura de saúde e segurança em todas as operações e, assim, reduzir os riscos dos(as) funcionários(as). Em 2023, foi realizada mais uma edição anual da Jornada de Segurança e Saúde, que contou com palestras e intervenções nos postos de trabalho, além do lançamento da Jornada Digital por meio de uma plataforma exclusiva com *games* e conteúdos interativos, disponibilizados aos(as) funcionários(as) operacionais e administrativos(as) que atuam nos escritórios da Companhia.

Outra importante ação foi a instalação de sensores de fadiga nos caminhões do Tecon Santos, com a finalidade de monitoramento dos(as) motoristas e identificação de sinais de dispersão, sonolência ou cansaço, entre outras anormalidades, emitindo alerta para uma central de controle. Assim, é feito contato pela liderança com o(a) funcionário(a) para detectar o problema e solucioná-lo, evitando acidentes durante as operações.

Paralelamente, foi lançado o Programa de Reconhecimento de Segurança, que contou com a premiação dos(as) funcionários(as) engajados nas ações de saúde e segurança e que atuam na identificação de riscos e oportunidades de melhoria nos ambientes de trabalho. O programa reforça que a cultura de saúde e segurança segue progredindo como um valor presente na rotina da Santos Brasil.

As iniciativas proporcionaram os seguintes resultados: foram ultrapassados 1.900 dias sem acidentes com afastamento no TEV (Terminal de Veículos), marco importante no ano em que a unidade comemorou a marca de 3 milhões de veículos movimentados no Porto de Santos, e 1.500 dias no Tecon Vila do Conde.

Desenvolvimento Socioambiental

A Santos Brasil atua sob valores sólidos, voltados para torná-la referência nos mercados em que está inserida, a partir de serviços eficazes, ágeis e seguros, que respeitam o meio ambiente, os indivíduos e as comunidades. Tendo como guia a Política de Sustentabilidade, elaborada nos padrões ESG, a Companhia realiza programas e projetos corporativos de sustentabilidade por meio da administração de investimentos, estabelecimento de parcerias com *stakeholders*, implementação de estratégias e gestão e monitoramento de indicadores nas frentes social, ambiental e econômico. Para tal, a área de Sustentabilidade conduz reuniões trimestrais com grupos de trabalho (GT) de Sustentabilidade, envolvendo diretores(as) e gerentes das unidades.

Em 2023, foi concluído o plano de descarbonização da Santos Brasil, no qual foram mapeadas todas as fontes de emissões, avaliados os riscos e oportunidades climáticos, e definidos os cenários e estratégia Net Zero. Adicionalmente, a Companhia se comprometeu, juntamente ao Pacto Global, na assinatura de 4 compromissos. O movimento é um chamado do Pacto Global no Brasil para as empresas brasileiras reconhecerem a urgência e necessidade de promover ações concretas, com metas e compromissos públicos, sendo eles (i) Água, (ii) Conexão Circular, (iii) Ambição Net Zero e (iv) Mente em Foco.

Emissões

Em 2023, as emissões da Companhia totalizaram 25.024 toneladas de CO₂, uma redução de 10% em relação a 2022. As emissões por TEU das operações da Santos Brasil foram reduzidas em 26% em 2023, para 9,28 kgCO₂e/TEU. No ano, a aquisição de I-RECs foi expandida para as unidades de Santa Catarina e Pará, sendo que o certificado assegura que 100% da energia utilizada para o funcionamento das operações seja proveniente de fontes renováveis.

Água

A atenção à crise hídrica está refletida nas iniciativas da Companhia, como a implementação de sistema de telemetria nos hidrômetros, que permite o acompanhamento em tempo real do consumo de água e possibilita a verificação de possíveis vazamentos ou consumos excessivos de forma diligente. Além da unidade do Tecon Santos, a telemetria também foi implementada, em 2023, no Tecon Vila do Conde. A Santos Brasil investe também em outros projetos e ações para a redução no consumo e reutilização do recurso, como captação de água da chuva e Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), com geração de água para reuso. Os reflexos das iniciativas aparecem nos indicadores de consumo de água, que apresentaram diminuição de 22% (m³/per capita) em 2023, em relação à 2022.

Resíduos

Em 2023, 85% dos resíduos sólidos gerados na Companhia em 2023 foram reciclados. Ainda assim, a Companhia seguiu os investimentos em educação ambiental e soluções para melhorar a gestão, como a implantação do biodigestor de resíduos orgânicos gerados no refeitório do Tecon Santos e expandida para o Tecon Vila do Conde. O equipamento funciona decompondo o material orgânico e o transformando em água industrial, que é encaminhada para nossa estação de tratamento para se tornar água de reuso. Antes da melhoria, o resíduo era enviado para aterros sanitários. Outra iniciativa foi o reforço da campanha Chega de Plástico, com a adoção de canecas e *squeezes* feitos de material durável, apresentadas aos(as) funcionários(as). Além disso, foi feita a retirada de copos plásticos das unidades, com o objetivo de reduzir o consumo deste material na Companhia e conscientizar sobre sua nocividade para o meio ambiente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Responsabilidade Social Corporativa

Em 2023, a Santos Brasil publicou o 2º Edital de Projetos Incentivados, sendo recebidas 234 propostas de todo o Brasil, 8% a mais do que no edital anterior. As inscrições foram feitas pela plataforma Prosas, sistema que conecta patrocinadores e empreendedores sociais. Ao todo, 47 projetos e eventos voltados à cultura, educação - incluindo educação ambiental - e esporte foram beneficiados para realização nas cidades onde a Companhia mantém operações, que somam mais de R\$ 4 milhões em investimentos. O 1º Edital e 2º Edital tiveram como objetivo garantir ainda mais agilidade, eficiência e transparência aos processos que dizem respeito a doações e patrocínios, promovendo a governança social, ampliando o investimento social privado da Santos Brasil em todas as regiões de atuação.

Em 2023, foram realizados 41 projetos com recursos do 1º Edital, publicado em 2022. Em 2024, prevê-se 48 projetos a serem executados, que beneficiarão mais de 100 mil pessoas. Os projetos serão realizados em Santos (SP), Guarujá (SP), São Bernardo do Campo (SP), Imbituba (SC), Barcarena (PA) e São Luís (MA).

No ano, foram investidos R\$ 2,1 milhões em patrocínios diretos e doações em ações nas comunidades do entorno de nossas operações. Com o patrocínio master da Santos Brasil, a Taça das Favelas, organizada nacionalmente pela Central Única das Favelas (CUFA), foi realizada em Santos e Guarujá (SP). O torneio Taça das Favelas é a maior competição de futebol entre comunidades do mundo e fortalece o compromisso da Companhia em apoiar iniciativas de inclusão social e acesso à educação, cultura e esporte. A competição teve início com uma peneira para meninos e meninas de 14 a 18 anos que vivem em comunidades e mobilizou 42 favelas e comunidades, 2.627 adolescentes inscritos(as), 960 jovens impactados(as) diretamente pelo projeto e 31 jovens chamados por clubes para testes.

Ainda na Baixada Santista, cerca de 3.000 crianças em situação de vulnerabilidade social ganharam presentes de Natal por meio do projeto “Contêiner do Bem”, promovido em conjunto pela Santos Brasil e outros três terminais portuários do Porto de Santos. Realizada pelo quinto ano consecutivo, a iniciativa, que conta com o suporte de instituições sociais parceiras nas duas cidades portuárias, consiste na passagem de um caminhão com contêiner estilizado, que realiza a entrega dos presentes para as crianças. A Santos Brasil mantém ações de Natal nas demais cidades em que possui operações, impactando mais de 1.500 crianças, que além de brinquedos, receberam mais 500 kits de higiene pessoal, reforçando o compromisso social da Companhia em estabelecer um relacionamento sólido com as comunidades do entorno, além de estimular a solidariedade e respeito ao próximo.

Em 2023 a companhia patrocinou o projeto Voz dos Oceanos, liderada pela família Schurmann, cuja missão é conscientizar a sociedade sobre a invasão de plástico e microplástico nos mares, mobilizando pessoas, empresas e governos para a mudança de hábitos. A Companhia é patrocinadora do pilar de educação da Voz dos Oceanos, com a curadoria técnica do Instituto Supereco e o apoio de quatro secretarias municipais do Guarujá. O projeto tem duração de 12 meses está sendo desenvolvido em 7 escolas públicas do Guarujá, com envolvimento de organizações da sociedade civil parceiras. No final de 2023 foi realizado o Festival Voz dos Oceanos, com a presença de 269 alunos e 90 educadores das escolas do projeto, que puderam apresentar os trabalhos realizados, além de 23 empreendedores sociais e 51 voluntários(as) Santos Brasil, Voz dos Oceanos e Supereco. Ao todo participaram 1.044 pessoas. A iniciativa promoveu uma jornada de impacto positivo que vai da educação ambiental à economia circular, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O programa Sou Voluntário, mantido pela Companhia desde 2008, incentiva funcionários(as) a doarem seu tempo e talento para projetos e ações de voluntariado, desenvolvidos e apoiados pela Santos Brasil. Em 2023, foram 340 funcionários(as) que participaram, contabilizando o total de 1.248 horas de voluntariado. Nesse sentido, destaca-se o Dia Mundial da Limpeza de Praias, promovido internacionalmente pela World Cleanup Day, como um programa de ação social global destinado a combater o lixo lançado no meio ambiente em todo o planeta. A ação contou com a presença de 100 voluntários(as) da Companhia, recolheram 360 kg de resíduos nas cidades de Santos (SP), Guarujá (SP), Imbituba (SC) e Vila do Conde (PA).

Em 2023, a Santos Brasil contratou 79 jovens aprendizes, com idades entre 16 e 22 anos, que atuam em mais de 30 áreas da Companhia. A missão do programa é colaborar com a capacitação profissional dos jovens, para que, com o auxílio da Companhia, possam desenvolver suas habilidades e competências e ingressar no mercado de trabalho. É premissa da Companhia promover o aproveitamento interno desses jovens após a conclusão do programa.

No ano, a Santos Brasil recebeu a 16ª turma do Programa Formare, pioneiro no setor portuário e realizado desde 2009 em parceria com a Fundação Iochpe, que oferece curso de Assistente Administrativo na área portuária, direcionado aos jovens de 17 e 19 anos de famílias em situação de desvantagem econômica e social, residentes em Guarujá (SP). O Formare é um programa social de educação profissional, que conta com uma prática pedagógica inovadora, sintonizada com as transformações do mundo e as demandas do mercado de trabalho, além de incentivar o voluntariado corporativo.

O curso possui uma estrutura curricular integrada, composta por base instrumental, destinada ao desenvolvimento de competências básicas ao trabalho e à vida, base tecnológica, focada no desenvolvimento de competências técnicas relacionadas ao exercício de uma profissão específica, e, por fim, base integradora, que permite ao(à) aluno(a) o exercício de todas as competências previstas no perfil de conclusão do curso, por meio de atividades práticas e de execução de projetos, cujo objetivo é aproveitar as oportunidades de inovação ou solucionar problemas reais identificados no local de trabalho. Desde o início do projeto, mais de 291 jovens se formaram e 110 foram contratados pela Companhia em diferentes setores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Santos Brasil também prestou assistência aos moradores do Litoral Norte, após as chuvas intensas no mês de fevereiro. A Companhia doou 5 toneladas de produtos para a Central Única das Favelas (CUFA) da Baixada Santista, com o objetivo de apoiar as comunidades da Prainha-Aldeia e Morrinhos, afetadas pelas chuvas, que ficaram abrigadas no Ginásio Teжереba, no Guarujá (SP). A distribuição foi realizada pela CUFA, parceira da Santos Brasil em ações sociais em cidades onde a Companhia mantém operações.

Por fim, destaca-se a participação dos(as) funcionários(as) nos 10 KM Tribuna FM, maior corrida de rua do país, realizada em Santos (SP), com a contribuição com 1,4 tonelada de arroz e feijão, doados no momento da retirada dos kits para a corrida, que foram posteriormente entregues à entidade Lugar de Menina é no Tatame, representante da CUFA no Guarujá (SP).

São Paulo, 19 de março de 2023

A Administração

Notas Explicativas**SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, constituída em 25 de agosto de 1998, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos, Tecon Imituba, Terminais de Granéis Líquidos (IQI 03, IQI 11 e IQI 12) e Saboó.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	31.12.2023	31.12.2022
Controladas diretas:		
Numeral 80 Participações S.A. ("Numeral 80") *	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Pará Empreendimentos") **	100	100
Santos Brasil Logística S.A. ("Santos Brasil Logística")	100	100
Terminal Portuário de Veículos S.A. ("TPV") *	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. ("Terminal de Veículos/TEV")	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. ("Tecon Vila do Conde")	100	100

* Companhias não operacionais;

** Holding.

1.1. Principais eventos ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

<u>Contrato de Transição - Saboó área 42.000m²</u>	Em 26 de outubro de 2023, foi celebrado novo Contrato de Transição DIPRE-DINEG/14.2023, pelo prazo de mais 180 dias, contados a partir de 28 de outubro de 2023, conforme notas explicativas nº 12 e 16.
<u>Contrato de Transição - Saboó área 64.412m²</u>	Em 26 de outubro de 2023, foi celebrado novo Contrato de Transição DIPRE-DINEG/16.2023, pelo prazo de mais 180 dias, contados a partir de 29 de outubro de 2023, conforme notas explicativas nº 12 e 16.
<u>3º Termo Aditivo do Terminal de Veículos/TEV - Adensamento de área</u>	Em 7 de fevereiro de 2023, a Companhia obteve a posse para movimentação de carga geral decorrente do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Arrendamento DP-DC nº 02/2009, firmado entre o Terminal de Veículos/TEV e a União Federal, por intermédio do Ministério da Infraestrutura, com a interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários ("ANTAQ") e da Autoridade Portuária de Santos (APS), cujo objeto é a expansão da área arrendada de 164.961 m ² para 228.410,61 m ² e a autorização para a movimentação de Carga Geral. Os saldos iniciais reconhecidos em direito de uso e passivo de arrendamento foi de R\$15.932.

Notas Explicativas

<p><u>Compromisso de investimento decorrente dos contratos de exploração nº 05/2021, nº 07/2021 e nº 08/2021 (“Terminais de Granéis Líquidos de Itaqui/MA”) com a Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP</u></p>	<p>Em razão dos contratos de arrendamento assinados em 4 de abril de 2022, a Companhia assumiu o compromisso no Plano Básico de Implantação de investimentos estimados em: IQI 03, no montante de R\$130.992; IQI 11, no montante de R\$161.465; IQI 12, no montante de R\$183.717. Até 31 de dezembro de 2023, a Companhia já investiu aproximadamente: IQI 03 - R\$96.402; IQI 11 - R\$151.469; e IQI 12 - R\$89.438.</p>
<p><u>Compromisso de investimento decorrente do contrato de exploração do Tecon 1 com a Autoridade Portuária de Santos - APS</u></p>	<p>Em razão do 7º Termo Aditivo (“Sétimo Termo Aditivo”) ao Contrato de Arrendamento do Tecon Santos (“Contrato de Arrendamento”), assinado em 31 de dezembro de 2020, a Companhia celebrou com a União (“Poder Concedente”), por intermédio da SNPTA - Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, que estabeleceu um novo cronograma de investimentos ao Contrato de Arrendamento, passando o prazo final de execução dos investimentos relacionados à prorrogação antecipada do Contrato de Arrendamento de 31 de dezembro de 2020 para 31 de dezembro de 2031 e investimento mínimo de R\$360.000 até o final de 2022. Até 31 de dezembro de 2023, a Companhia já investiu aproximadamente R\$968.454 (R\$689.530 em 31 de dezembro 2022).</p>
<p><u>Compromisso de investimento decorrentes do contrato de exploração do Tecon Vila do Conde com a Companhia Docas do Pará - CDP</u></p>	<p>Em razão do 8º Termo Aditivo ao Contrato de Arrendamento nº 14/2003, firmado em 16 de novembro de 2017, entre o Tecon Vila do Conde e a União Federal, por intermédio do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (“MTPAC”), com a interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (“ANTAQ”) e da Companhia Docas do Pará (“CDP”), cujo objeto foi à prorrogação antecipada do referido arrendamento portuário até 18 de setembro de 2033, a Companhia assumiu o compromisso de investir até o final do ano de 2033, o montante de R\$129.044 em ampliação, equipamentos e sistemas. Os investimentos realizados até 31 de dezembro de 2023 foram no montante de R\$134.169 (R\$74.612 em 31 de dezembro de 2022).</p>
<p><u>Guerras: Rússia x Ucrânia e Israel x Palestina</u></p>	<p>Apesar das unidades de negócio da Santos Brasil possuírem exposição direta às rotas impactadas pelas guerras: Rússia x Ucrânia e Israel x Palestina, os volumes são imateriais e, portanto, não há expectativa de impacto significativo nas operações da Companhia.</p>

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards* - IFRSs”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 19 de março de 2024.

Notas Explicativas

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas são apresentadas em real - R\$, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis

Na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e controladas e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 1 - contexto: determinação se de fato a Companhia detém o controle;
- Nota explicativa nº 17 - classificação de arrendamento mercantil.

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2024, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Notas explicativas nº 11 e 12 - teste de redução do valor recuperável: principais premissas em relação aos valores recuperáveis de imobilizado e intangível;
- Nota explicativa nº 15 - reconhecimento e mensuração de provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis;
- Nota explicativa nº 24 - reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos;
- Nota explicativa nº 26 - mensuração e principais premissas de passivos atuariais - assistência médica complementar.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui a avaliação e responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

Os dados não observáveis significativos são revisados regularmente, bem como os ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, são analisadas as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de

Notas Explicativas

que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (“inputs”) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 23 - Plano de opção de compra de ações; e
- Nota explicativa nº 27 - Instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas pela Companhia e por suas controladas, de maneira consistente, em todos os exercícios apresentadas nestas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

Controladas

As informações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras, individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras.

Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em sociedades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Notas Explicativas

Transações eliminadas na consolidação

SalDOS e transações entre a Companhia e suas controladas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre estas empresas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras nas datas de apresentação das demonstrações financeiras são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquelas datas.

c) Receita operacional

A receita de serviços é reconhecida no resultado em virtude da respectiva prestação e está relacionada, principalmente, a operações de cais, armazenagem alfandegada e operações logísticas. As operações de cais referem-se, basicamente, ao embarque e desembarque de contêineres dos navios e são reconhecidas no resultado em virtude da conclusão das operações de cada navio. A armazenagem alfandegada está relacionada à armazenagem de carga de importação ou de exportação. A receita de armazenagem é reconhecida no resultado no momento do desembarque aduaneiro e da retirada da carga importada pelo importador ou do embarque no navio da carga exportada. As operações logísticas são referentes, principalmente, ao transporte e à armazenagem nos centros de distribuição. A receita de armazenagem é reconhecida no resultado, quinzenalmente ou mensalmente, de acordo com o contrato do cliente, e a receita de frete é reconhecida quando ocorre a entrega da mercadoria que foi armazenada.

d) Instrumentos financeiros e de patrimônio

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que sejam contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado - VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA (instrumento de dívida); ao VJORA (instrumento patrimonial); ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

Notas Explicativas

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes - ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros, caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Notas Explicativas

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Capital social - Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como redução do patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

Instrumentos de patrimônio

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

e) Ajuste a valor presente

As contas sujeitas a ajuste a valor presente são: empréstimos e financiamentos, debêntures, poder concedente e arrendamento mercantil. A mensuração do ajuste é realizada por modelo de fluxo de caixa futuro, de acordo com as taxas contratuais, descontados a valor presente utilizando taxas de mercado. As informações utilizadas para as projeções são divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão, BC - Banco Central do Brasil, ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais, entre outros.

f) Estoques

Os estoques estão representados, principalmente, por itens de manutenção e são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excedem ao valor de mercado.

g) Investimentos

Os investimentos em controladas e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo, ou que estejam sob controle comum, são avaliados pela equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

Notas Explicativas

h) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“*impairment*”) acumuladas, quando necessário.

Os equipamentos de carga apresentados no imobilizado são equipamentos não reversíveis ao final dos contratos de arrendamentos.

O *software* comprado, que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento, é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado, conforme incorridos.

Depreciação

Reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo de arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que irá obter a propriedade ao final do prazo de arrendamento.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativas estão apresentadas na nota explicativa nº 11.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

i) Ativos intangíveis

Direito de exploração

O direito de exploração é reconhecido mediante aos contratos de arrendamentos de áreas portuárias de circulante em contrapartida ao reconhecimento a valor presente das parcelas fixas e variáveis mínimas (movimentações mínimas contratuais) fixadas no contrato de arrendamento, no passivo, em rubrica especialmente criada para esse fim “Obrigações com poder concedente”.

Ágio

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ágio gerado nas aquisições de entidades que detêm direitos de exploração é amortizado pelo prazo do contrato e não leva em consideração a renovação.

Notas Explicativas

Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há ativos intangíveis gerados internamente.

Gastos subsequentes

Capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Quando aplicável, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

j) Ativos arrendados

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Os contratos de arrendamentos de áreas portuárias, são considerados como ativos arrendados em contrapartida ao reconhecimento a valor presente das parcelas fixas e variáveis mínimas (movimentações mínimas contratuais) fixadas no contrato de arrendamento, no passivo. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e suas controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06 (R2) / IFRS 16.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia e suas controladas optaram por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

Notas Explicativas

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e de suas controladas. Geralmente, a Companhia e suas controladas usam sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia e suas controladas determinam sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas controladas alterarem suas avaliações se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido à zero.

A Companhia e suas controladas apresentam ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos circulantes, incluindo equipamentos de TI. A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Notas Explicativas

(ii) Como arrendador

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando a Companhia e suas controladas atuam como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Companhia e suas controladas considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando a Companhia e suas controladas são arrendadores intermediários, contabilizam seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento circulante que a Companhia e suas controladas, como arrendatários, contabilizam aplicando a isenção descrita acima e classificam o subarrendamento como um arrendamento operacional.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, a Companhia e suas controladas aplicarão o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato.

A Companhia e suas controladas aplicam os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento. A Companhia e suas controladas também revisam regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento.

A Companhia e suas controladas reconhecem os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de 'outras receitas'.

De forma geral, as políticas contábeis aplicáveis a Companhia e suas controladas como arrendador no período comparativo não foram diferentes do CPC 06 (R2) / IFRS 16, exceto para a classificação do subarrendamento celebrado durante o período do relatório atual que resultou em uma classificação de arrendamento financeiro.

k) Redução ao valor recuperável ("*impairment*")

Ativos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

Notas Explicativas

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito.

A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito da Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

A Companhia e suas controladas consideram que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento”:

- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro;
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

Notas Explicativas

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não têm expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio que não tenha vida útil definida, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

Para fins de análise de *impairment* foram definidas como unidades geradoras de caixa os contratos de concessão portuária, sendo os contratos da Tecon Santos, Tecon Imbituba, Terminal de Carga Geral Imbituba e Terminais de Graneis Líquidos Itaqui alocados na controladora e os contratos Terminal de Veículos - TEV e Tecon Vila do Conde alocados em suas controladas Terminal de Veículos de Santos S.A. e Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A, respectivamente. Adicionalmente, também foi definido com uma UGC, as operações de logística realizados unicamente pela sua controlada Santos Brasil Logística S.A. A base para avaliação e testes anuais é 31 de dezembro.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Notas Explicativas

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

I) Benefícios a empregados

Transações de pagamentos baseados em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (“*vesting date*”).

Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (“*non-vesting conditions*”), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como despesa quando estão comprovadamente comprometidos, sem possibilidade realista de retrocesso, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício devido a uma oferta feita para estimular a demissão voluntária. Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso tenha sido feita uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita e o número de funcionários que irão aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data de apresentação das demonstrações financeiras, eles são descontados a seus valores presentes.

Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago relativo aos planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros se a Companhia e suas controladas tiverem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação puder ser estimada de maneira confiável.

Plano de contribuição definida

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores benefícios que englobam, basicamente, plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, conforme nota explicativa nº 4.e).

Notas Explicativas

Assistência médica complementar

Os gastos com o plano de assistência médica na aposentadoria são reconhecidos pelo Método da Unidade de Crédito Projetada com base em avaliação atuarial realizada anualmente nas datas de apresentação das demonstrações financeiras. O custo de serviços passados é amortizado pelo método linear pelo período médio até que os benefícios tenham sido adquiridos.

A obrigação com benefícios de assistência médica reconhecida no balanço patrimonial representa o valor presente da obrigação com os benefícios definidos, ajustada por ganhos e perdas atuariais e pelo custo dos serviços passados, conforme nota explicativa nº 26.

m) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e for provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, conforme avaliação de risco dos assessores legais da Companhia.

n) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros.

o) Imposto de renda e contribuição social

Os valores desses tributos do exercício, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda, e de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas nas datas de apresentação das demonstrações financeiras, e qualquer ajuste nos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade nem o lucro ou prejuízo tributável; e diferenças relacionadas a investimentos em controladas e entidades controladas quando for provável que elas não revertam em um futuro previsível. Além disso, o imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, com base nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até as datas de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e eles se relacionem a imposto de renda lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação, estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Notas Explicativas

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de apresentação das demonstrações financeiras e serão reduzidos à medida que sua realização não for mais provável.

p) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação e da norma IAS 33 - Resultado por Ação.

q) Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolvem atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais (primariamente a sede da Companhia) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

r) Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia optou por classificar os juros pagos e recebidos como fluxo de caixa de financiamento, e os dividendos e juros sobre o capital próprio, recebidos como fluxo de caixa de investimento, opção essa prevista nos termos do pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

s) Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado ("DVA") individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias abertas, enquanto para as IFRSs representam informação financeira adicional.

t) IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro)

Essa interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações em que a Companhia e suas controladas tenham definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal. Em situações em que determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia e suas controladas devem definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação ao tema e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

A Administração da Companhia e suas controladas passaram a considerar os aspectos do IFRIC 23 (ICPC 22) e revisou os julgamentos efetuados na apuração do imposto de renda e contribuição social, concluindo não haver tratamentos incertos utilizados em suas demonstrações financeiras, uma vez que todos os procedimentos adotados para o recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação aplicável e precedentes judiciais.

Notas Explicativas

u) Novos pronunciamentos, interpretações e alterações

Alterações nas normas de contabilidade

A Companhia e suas controladas aplicaram pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- IFRS 17: Contratos de Seguro;
- IAS 8: Definição de Estimativas Contábeis;
- IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*: Divulgação de Políticas Contábeis; e
- IAS 12: Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação e Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois.

Os pronunciamentos novos ou revisados com validade pela primeira vez nos períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2023 não apresentaram impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Novas normas e pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis combinadas, estão descritas a seguir:

- IFRS 16: Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento);
- IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante; e
- IAS 7 e IFRS 7: Acordos de financiamento de fornecedores.

A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Dividendos a receber - controladora

	31.12.2023	31.12.2022
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Controladas diretas:		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	6.395	4.243
Terminal de Veículos de Santos S.A.	7.654	9.432
Santos Brasil Logística S.A.	16.745	13.352
	<u>30.794</u>	<u>27.027</u>

Notas Explicativas**b) Outros saldos relevantes**

	Controladora		Consolidado (*)	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	1.194	405	1.589	815
Contas correntes (II)	1.798	1.202	1.798	1.202
	<u>2.992</u>	<u>1.607</u>	<u>3.387</u>	<u>2.017</u>
Passivo circulante:				
Fornecedores	374	410	1.589	815
Contas correntes (II)	-	-	1.798	1.202
	<u>374</u>	<u>410</u>	<u>3.387</u>	<u>2.017</u>

(*) Valores eliminados na consolidação

- (I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si em condições comerciais acordadas entre as partes, conforme nota explicativa nº 4.c);
- (II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

c) Prestação de serviço portuário

	31.12.2023		31.12.2022	
	R\$ mil	Contêineres	R\$ mil	Contêineres
<u>Tecon Santos para Santos Brasil Logística</u>				
Entrega imediata de contêineres	-	-	2.286	6.593
Inspeção não invasiva de contêineres	1.266	25.119	1.244	24.770
Monitoramento reefers	187	297	56	191
	<u>1.453</u>	<u>25.416</u>	<u>3.586</u>	<u>31.554</u>
<u>Santos Brasil Logística para Tecon Santos</u>				
Transporte de contêineres	7.182	7.531	7.925	10.748
Agenciamento de carga	232	8.464	189	7.028
	<u>7.414</u>	<u>15.995</u>	<u>8.114</u>	<u>17.776</u>

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	31.12.2023		31.12.2022	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	3.013	17.378	2.887	18.195
Outros benefícios	-	1.315	-	1.046
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	8.516	-	6.851
Total	<u>3.013</u>	<u>27.209</u>	<u>2.887</u>	<u>26.092</u>
	Consolidado			
	31.12.2023		31.12.2022	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	3.013	19.622	2.887	20.071
Outros benefícios	-	1.445	-	1.123
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	8.516	-	6.851
Total	<u>3.013</u>	<u>29.583</u>	<u>2.887</u>	<u>28.045</u>

Nos valores da remuneração da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de acordo de confidencialidade e não competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Notas Explicativas

Os diretores acionistas possuem 0,79% (0,60% em 31 de dezembro de 2022) das ações com direito a voto da Companhia.

e) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição, refeições prontas, vale brinquedo e cesta de Natal. Em 31 de dezembro de 2023, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$77.563 (R\$67.142 em 31 de dezembro de 2022).

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e as demais controladas, tinham provisionado o montante de R\$16.144 (R\$21.848 em 31 de dezembro de 2022).

f) Avais e fianças

A Companhia concede garantias às suas controladas conforme segue:

EUR	31.12.2023	31.12.2022
	R\$ Mil	R\$ Mil
Aval da aquisição de carretas	-	1.227
Aval da aquisição de caminhões	-	1.482
Devedor solidário da aquisição de guindaste	3.635	20.245
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio	678	3.776
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio	271	1.509
	<u>4.584</u>	<u>28.239</u>

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

<u>Saldos</u>	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e bancos	14.250	3.578	17.462	6.481
Aplicações financeiras	163.796	353.753	350.019	608.150
Total	<u>178.046</u>	<u>357.331</u>	<u>367.481</u>	<u>614.631</u>

<u>Natureza das aplicações financeiras</u>	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Certificado de depósito bancário - CDB	2024	108.350	256.206	235.640	510.153
	2025	42.705	-	101.638	450
	2026	12.741	59.587	12.741	59.587
		<u>163.796</u>	<u>315.793</u>	<u>350.019</u>	<u>570.190</u>
Fundos de investimento	Indeterminado	-	37.960	-	37.960
		-	37.960	-	37.960
Total		<u>163.796</u>	<u>353.753</u>	<u>350.019</u>	<u>608.150</u>

Notas Explicativas

b) Outras aplicações financeiras - Não circulante

<u>Saldos</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Aplicações financeiras	4.136	-

<u>Natureza das outras aplicações financeiras</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
		<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Certificado de depósito bancário - CDB	2040	4.136	-

Como exigibilidade contratual do financiamento FNE, a Companhia possui uma conta corrente restrita denominada “conta reserva”, cedida fiduciariamente ao banco credor o Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, cujo saldo no montante de R\$4.136 deverá ser mantido durante todo o prazo contratual, na equivalência de 3% (três por cento) dos valores efetivamente desembolsados. Tais recursos são considerados como outras aplicações financeiras de longo prazo, via CDB's e/ou Fundos de baixo risco.

As taxas médias das aplicações financeiras estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a dezembro de 2023. As aplicações em CDB variaram de 97,00% a 103,00% do CDI (97,00% a 108,00% em 31 de dezembro de 2022).

Os saldos de “Caixa e Equivalentes de Caixa” e as “Aplicações Financeiras” são mantidos com bancos que possuem *rating* entre BB- e AAA, baseado nas agências de *rating* S&P (*Standard & Poor's*) e *Fitch Ratings*.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Circulante

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Contas a receber de clientes	190.471	115.643	280.474	181.674
Contas a receber de clientes a faturar	15.218	10.431	24.584	16.059
Partes relacionadas (nota explicativa nº 4.b))	1.194	405	-	-
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(1.457)	(15.070)	(2.384)	(18.011)
Total	205.426	111.409	302.674	179.722

Em 31 de dezembro de 2023, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$1.589 (R\$815 em 31 de dezembro de 2022), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 4.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Créditos a vencer	167.192	101.499	252.345	163.435
Créditos em atraso até 60 dias	33.990	11.844	45.751	17.781
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	2.806	1.498	3.294	1.747
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	813	2.622	2.071	3.592
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	234	8.025	88	9.900
Créditos em atraso há mais de 361 dias	1.848	991	1.509	1.278
Total	206.883	126.479	305.058	197.733

Notas Explicativas

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão.

A variação entre os períodos decorre, principalmente, em razão da suspensão cautelar pela ANTAQ da cobrança do Serviço de Segregação e Entrega - SSE, dado que a maior parte do faturamento do SSE era provisionado como perdas de crédito esperadas, devido às ações judiciais individuais em trâmite.

Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de crédito esperadas e os títulos baixados ao resultado na controladora e no consolidado.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2021	22.112	22.976
Adições, líquida de reversões	12.917	16.107
Baixas	(19.959)	(21.072)
Saldo em 31.12.2022	15.070	18.011
Adições (reversões), líquidas	(6.253)	(6.572)
Baixas	(7.360)	(9.055)
Saldo em 31.12.2023	1.457	2.384

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Material de manutenção	22.002	21.049	28.889	26.426
Material administrativo	210	225	347	376
Material de segurança	352	381	570	570
Outros	1.006	951	1.344	1.275
Total	23.570	22.606	31.150	28.647

Os estoques são, quando aplicável, apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de obsolescência e quando constituídos são reconhecidos no resultado do exercício.

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

8. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO

	31.12.2023	31.12.2022
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	8.808	8.382
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	6.214	5.956

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 31 de dezembro de 2023 apenas uma parcela a ser recebida, no montante de R\$7.200 (R\$6.933 em 31 de dezembro de 2022), corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

Notas Explicativas

Em 1º de setembro de 2022, a controlada Santos Brasil Logística, firmou contrato de cessão de direitos creditórios com os antigos acionistas controladores para mitigar o custo relacionado à pendência originada de débito de impostos de competência do município de Santos, no estado de São Paulo. A cessão oriunda do processo nº 0203493-71.1998.4.03.6104 em trâmite na 3ª Vara Federal de Santos, no montante de R\$1.409, corrigido conforme SELIC e operará como medida compensatória ao adimplemento de obrigação referente ao débito de Imposto Territorial Predial Urbano - IPTU, no montante de R\$912. O contrato prevê que os valores de diferença dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos acionistas controladores. Em 31 de dezembro de 2023, o valor corrigido era de R\$1.608 (R\$1.449 em 31 de dezembro de 2022).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o valor do passivo não circulante, no montante de R\$6.214 (R\$5.956 em 31 de dezembro de 2022), foi ajustado considerando a correção monetária. Os contratos preveem que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	202	4.203	375	5.263
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	602	20.459	1.733	21.484
Outros	101	84	670	802
Total do circulante	905	24.746	2.778	27.549

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$375 (R\$5.263 em 31 de dezembro de 2022), referiam-se, principalmente, a aplicações financeiras do exercício vigente da Companhia.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$1.733 (R\$21.484 em 31 de dezembro de 2022), referiam-se, principalmente, ao reconhecimento IRPJ e CSLL sobre a SELIC pagos indevidamente pela Companhia, no montante de R\$555 (R\$507 em 31 de dezembro de 2022); e de suas controladas: (i) Santos Brasil Logística, no montante de R\$805 (R\$730 em 31 de dezembro de 2022); e (ii) Tecon Vila do Conde, no montante de R\$326 (R\$295 em 31 de dezembro de 2022), conforme decisão do Supremo Tribunal Federal ("STF"), no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187. Tais créditos serão compensados durante os próximos 12 meses.

Notas Explicativas

10. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

a) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2021

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	82	49	113.158	148.857	177.314	439.460
Aporte de capital	100	40	-	-	-	140
Equivalência patrimonial	(68)	(22)	17.866	56.216	39.714	113.706
Dividendos complementares (*)	-	-	(18.798)	(8.848)	(12.432)	(40.078)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(4.243)	(13.352)	(9.432)	(27.027)
Passivo atuarial	-	-	160	1.363	11	1.534
Saldo em 31 de dezembro de 2022	114	67	108.143	184.236	195.175	487.735
Aporte de capital	100	-	-	-	-	100
Equivalência patrimonial	(133)	(19)	26.927	70.506	32.225	129.506
Dividendos complementares (**)	-	-	-	(40.053)	(28.296)	(68.349)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(6.395)	(16.745)	(7.653)	(30.793)
Passivo atuarial	-	-	477	1.930	13	2.420
Saldo em 31 de dezembro de 2023	81	48	129.152	199.874	191.464	520.619

(*) Conforme AGO de 29 de abril de 2022.

(**) Conforme AGO de 28 de abril de 2023.

Os dividendos pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Investimentos".

b) Informações das controladas - posição em 31 de dezembro de 2023

	Numeral 80 Participações S.A. (a)	Terminal Portuário de Veículos S.A. (a)	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.630	570	84.484	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	1.125.026	570.000	84.484.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	504.974	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(133)	(19)	26.927	70.506	32.225
Patrimônio líquido	81	48	129.152	199.874	191.464
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	81	48	129.152	199.874	191.464
Ativo circulante	260	48	56.964	132.157	112.869
Ativo não circulante	123	-	189.620	217.903	214.117
Total do ativo	383	48	246.584	350.060	326.986
Passivo circulante	302	-	45.053	70.059	31.097
Passivo não circulante	-	-	72.379	80.127	104.425
Total do passivo	302	-	117.432	150.186	135.522
Receita líquida	-	-	158.629	409.500	103.251
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(133)	(19)	26.927	70.506	32.225

(a) Controladas com atividades operacionais paralisadas.

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

	Controladora												
	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Concessão	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	7,3	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7	20,5	5	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	400.838	190.080	393.938	9.600	39.943	2.321	1.794	273	1.793	1.673	882.776	47	1.925.076
Movimentações													
Aquisições / transferências	130.107	4.231	99.414	3.933	6.347	48.720	411	-	-	340	333.129	-	626.632
Baixas	-	(150)	(675)	-	(22.440)	-	-	-	-	-	-	-	(23.265)
Reclassificações (***)	-	-	(3.878)	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(3.879)
Depreciações	(32.267)	(22.340)	-	(2.933)	-	(1.781)	(450)	(92)	(33)	(498)	(74.801)	(24)	(135.219)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	498.678	171.821	488.799	10.600	23.850	49.260	1.755	181	1.760	1.515	1.141.103	23	2.389.345
Saldos em 31 de dezembro de 2022													
Custo	1.004.214	571.853	488.799	54.386	23.850	76.228	11.202	1.706	1.956	2.431	1.491.198	345	3.728.168
Depreciação acumulada	(505.536)	(400.032)	-	(43.786)	-	(26.968)	(9.447)	(1.525)	(196)	(916)	(350.095)	(322)	(1.338.823)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	498.678	171.821	488.799	10.600	23.850	49.260	1.755	181	1.760	1.515	1.141.103	23	2.389.345
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	7,4	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7	21	5	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	498.678	171.821	488.799	10.600	23.850	49.260	1.755	181	1.760	1.515	1.141.103	23	2.389.345
Movimentações													
Aquisições / transferências	347.098	28.908	145.152	5.933	-	3.957	450	1.568	-	92	39.592	72	572.822
Baixas	-	(12)	(125)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	(138)
Reclassificações (***)	-	(1)	(2.560)	1.410	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1.152)
Depreciações	(41.993)	(22.386)	-	(4.128)	-	(4.943)	(250)	(331)	(35)	(533)	(61.113)	(32)	(135.744)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	803.783	178.330	631.266	13.814	23.850	48.274	1.955	1.418	1.725	1.074	1.119.581	63	2.825.133
Saldos em 31 de dezembro de 2023													
Custo	1.350.920	599.759	631.266	61.513	23.850	80.184	11.653	3.191	1.955	2.525	1.530.788	417	4.298.021
Depreciação acumulada	(547.137)	(421.429)	-	(47.699)	-	(31.910)	(9.698)	(1.773)	(230)	(1.451)	(411.207)	(354)	(1.472.888)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	803.783	178.330	631.266	13.814	23.850	48.274	1.955	1.418	1.725	1.074	1.119.581	63	2.825.133

(*) O montante de R\$803.783 na rubrica de "Benfeitorias em imóveis de terceiros", refere-se principalmente, a imobilização de parte da expansão do Tecon Santos, liberada em 27 de julho de 2023.

(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante de R\$631.266 refere-se a investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos e nos Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí.

(***) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Direito de uso - Contratos de Concessão

	Direito de uso - Controladora						Total
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Direito de uso - IQI03	Direito de uso - IQI11	Direito de uso - IQI12	
Taxa média de depreciação (% a.a.)	2,9	6,5	5,4	5	5	5	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	513.926	362.068	6.782	-	-	-	882.776
Movimentações							
Aquisições / transferências	37.274	40.292	437	66.065	111.483	77.578	333.129
Reclassificações (**)	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Depreciações	(20.266)	(34.668)	(691)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(74.801)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.141.103
Saldos em 31 de dezembro de 2022							
Custo	697.222	526.303	12.547	66.065	111.483	77.578	1.491.198
Depreciação acumulada	(166.288)	(158.612)	(6.019)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(350.095)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.141.103
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,8	5,6	5	5	5	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.141.103
Movimentações							
Aquisições / transferências	28.668	17.533	248	(4.049)	(1.586)	(1.222)	39.592
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Depreciações	(21.659)	(36.882)	(718)	977	(1.709)	(1.122)	(61.113)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.119.581
Saldos em 31 de dezembro de 2023							
Custo	725.890	543.834	12.795	62.017	109.897	76.355	1.530.788
Depreciação acumulada	(187.947)	(195.492)	(6.737)	(5.298)	(9.277)	(6.456)	(411.207)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.119.581

(*) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

	Consolidado												
	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Concessão	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5,2	7,8	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7 - 2,2	11,7 - 27,2	2,9 – 7,2	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	439.742	237.190	413.507	14.278	66.368	6.111	10.602	273	18.868	64.397	1.111.392	128	2.382.856
Movimentações													
Aquisições / transferências	179.817	6.090	94.100	8.759	6.347	50.465	1.474	-	-	6.865	347.621	18	701.556
Baixas	-	(1.689)	(675)	(2)	(22.440)	(12)	-	-	-	-	-	-	(24.818)
Reclassificações (***)	-	-	(4.840)	-	-	-	-	-	(2)	(1)	(2)	-	(4.845)
Depreciações	(36.027)	(28.766)	-	(4.702)	-	(2.796)	(3.251)	(92)	(538)	(13.190)	(93.511)	(45)	(182.918)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	583.532	212.825	502.092	18.333	50.275	53.768	8.825	181	18.328	58.071	1.365.500	101	2.871.831
Saldos em 31 de dezembro de 2022													
Custo	1.124.551	689.985	502.092	73.812	50.275	97.650	61.829	1.894	27.137	90.308	1.863.071	854	4.583.458
Depreciação acumulada	(541.019)	(477.160)	-	(55.479)	-	(43.882)	(53.004)	(1.713)	(8.809)	(32.237)	(497.571)	(753)	(1.711.627)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	583.532	212.825	502.092	18.333	50.275	53.768	8.825	181	18.328	58.071	1.365.500	101	2.871.831
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5	7,9	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7 - 2,2	12 - 23	3 – 7,2	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	583.532	212.825	502.092	18.333	50.275	53.768	8.825	181	18.328	58.071	1.365.500	101	2.871.831
Movimentações													
Aquisições / transferências	366.502	86.195	144.706	15.784	-	4.528	3.866	1.568	-	6.988	64.089	176	694.402
Baixas	-	(594)	(297)	-	-	(14)	-	-	-	-	-	-	(905)
Reclassificações (***)	-	(1)	(2.739)	2.296	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(445)
Depreciações	(50.212)	(29.222)	-	(6.782)	-	(5.990)	(2.134)	(331)	(539)	(13.991)	(81.907)	(72)	(191.180)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	899.822	269.203	643.762	29.631	50.275	52.292	10.557	1.418	17.789	51.068	1.347.681	205	3.373.703
Saldos em 31 de dezembro de 2023													
Custo	1.490.662	770.521	643.762	91.165	50.275	102.029	65.696	3.339	27.138	97.296	1.927.157	1.030	5.270.070
Depreciação acumulada	(590.840)	(501.318)	-	(61.534)	-	(49.737)	(55.139)	(1.921)	(9.349)	(46.228)	(579.476)	(825)	(1.896.367)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	899.822	269.203	643.762	29.631	50.275	52.292	10.557	1.418	17.789	51.068	1.347.681	205	3.373.703

(*) O montante de R\$899.822 na rubrica de "Benfeitorias em imóveis de terceiros", refere-se principalmente, a imobilização de parte da expansão do Tecon Santos, liberada em 27 de julho de 2023.

(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante consolidado de R\$643.762 é composto por: (i) R\$631.266 referente a investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos e nos Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí; (ii) R\$9.125 referente a controlada Santos Brasil Logística; (iii) R\$2.743 referente a investimentos da controlada Convicon, aplicados principalmente, em equipamentos; e (iv) R\$628 referente a controlada Terminal de Veículos/TEV.

(***) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Direito de uso - Contratos de Concessão

	Direito de uso - Consolidado								Total
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Direito de uso - IQI03	Direito de uso - IQI11	Direito de uso - IQI12	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veículos/ TEV	
Taxa média de depreciação (% a.a.)	2,9	6,5	5,4	5	5	5	6,6	4,9	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	513.926	362.069	6.782	-	-	-	22.566	206.049	1.111.392
Movimentações									
Aquisições / transferências	37.274	40.292	437	66.065	111.483	77.578	4.173	10.319	347.621
Reclassificações (**)	-	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)
Depreciações	(20.266)	(34.668)	(691)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(2.067)	(16.643)	(93.511)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	24.672	199.725	1.365.500
Saldos em 31 de dezembro de 2022									
Custo	697.222	526.303	12.547	66.065	111.483	77.578	30.907	340.966	1.863.071
Depreciação acumulada	(166.288)	(158.612)	(6.019)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(6.235)	(141.241)	(497.571)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	24.672	199.725	1.365.500
Taxa média de depreciação (% a.a.)	3	6,8	5,6	5	5	5	7,2	5	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	24.672	199.725	1.365.500
Movimentações									
Aquisições / transferências	28.668	17.533	248	(4.049)	(1.586)	(1.222)	2.504	21.993	64.089
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	(1)	-	-	(1)
Depreciações	(21.659)	(36.882)	(718)	977	(1.709)	(1.122)	(2.420)	(18.374)	(81.907)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	24.756	203.344	1.347.681
Saldos em 31 de dezembro de 2023									
Custo	725.890	543.834	12.795	62.017	109.897	76.355	33.409	362.960	1.927.157
Depreciação acumulada	(187.947)	(195.492)	(6.737)	(5.298)	(9.277)	(6.456)	(8.653)	(159.616)	(579.476)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	24.756	203.344	1.347.681

(*) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Análise de recuperabilidade de ativo

Em 31 de dezembro de 2023, foi efetuado teste de recuperação das UGCs, com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados (valor em uso) das UGCs considerando o orçamento anual para o exercício de 2024 e o planejamento de longo prazo até o final dos contratos de concessão portuária de cada respectiva UGC, elaborado com as seguintes premissas mais relevantes:

Taxa de crescimento dos próximos 5 anos:	2024	2025	2026	2027	2028
Tecon Santos, Tecon (i)	8,31%	4,24%	4,24%	4,24%	4,24%
Tecon Imbituba (ii)	32,85%	96,10%	3,00%	3,00%	3,00%
Terminal de Carga Geral Imbituba (iii)	20,55%	15,00%	15,00%	2,00%	2,00%
Terminais de Graneis Líquidos Itaqui (iv)	4,08%	228,02%	53,46%	2,64%	1,93%
Terminal de Veículos/TEV (v)	-5,41%	2,74%	2,79%	2,85%	2,92%
Tecon Vila do Conde (vi)	16,16%	4,94%	5,01%	5,08%	5,15%

(i) Crescimento de volumes do Tecon Santos segue a elasticidade histórica do crescimento do Porto de Santos e PIB brasileiro;

(ii) Forte crescimento dos volumes de operações de cais e armazenagem alfandegada graças ao fechamento de contratos de novas linhas de serviço ao longo de 2024 (com efeito completo em 2025), o que resulta em maior participação no mercado inter-portuário de Santa Catarina;

(iii) Recuperação da movimentação de carga geral para patamares de 2022 ao longo dos próximos três anos, com destaque para operação com carga siderúrgica;

(iv) Volume crescendo com o início das operações e aumento gradual da ocupação e capacidade dos terminais ao longo dos anos, com destaque para a ocupação das novas tancagens nos anos de 2025 e 2026;

(v) Volume de importação atrelado a projeção do crescimento do PIB e de exportação atrelado ao crescimento histórico. Cenário de curto e médio prazo são afetados negativamente pela crise na Argentina;

(vi) Considera o crescimento do volume de importação atrelado à maior abertura comercial, bem como o aumento da adoção de cabotagem no arco norte, graças a implantação do novo marco regulatório setorial (BR do mar).

- Gestão de custos com foco no crescimento de eficiência e redução dos custos unitários;
- Taxa real de desconto aplicada no conceito de fluxo de caixa descontado, tendo o *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* - EBITDA como fluxo de entrada de recursos e o valor em uso dos bens ao ativo imobilizado e intangível como fluxos de saída de recursos;
- Na data-base de 31 de dezembro de 2023 foi tomado o montante dos ativos operacionais, no qual está inserido o valor líquido do direito de exploração.

	31.12.2023	31.12.2022
Taxa de desconto:	7,73%	7,96%

A taxa de desconto utilizada se deu por meio das taxas WACC divulgadas pelas entidades financeiras que acompanham a Companhia com dados de mercados atualizados.

O valor recuperável estimado das UGCs são superiores ao valor dos ativos operacionais, incluindo os ativos divulgados nesta nota explicativa acima e na nota explicativa nº 12, em 31 de dezembro de 2023. A Administração não espera impacto quanto ao valor recuperável, com base nas premissas adotadas / utilizadas para o cálculo. Um aumento (redução) da WACC em 1% resultaria em um aumento (redução) no valor justo das UGCs de, em média, 6,6% com um desvio padrão de 2,8%.

Notas Explicativas

Outras divulgações sobre o ativo imobilizado

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados no exercício de 31 de dezembro de 2023 foram de R\$32.423, sendo compostos por: (i) R\$2.695 referente aos empréstimos e financiamentos diretamente atribuíveis as imobilizações; e (ii) R\$29.728 referente aos não diretamente atribuíveis (R\$32.588 em 31 de dezembro de 2022); a taxa média de juros desses empréstimos e financiamentos é de 13,76% a.a. (14,03% em 31 de dezembro 2022), conforme nota explicativa nº 13. Em 31 de dezembro de 2022, a controlada Tecon Vila do Conde possuía equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME). O valor de custo desses ativos em 31 de dezembro de 2022, era de R\$3.387, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia e suas controladas não possuíam equipamentos dados como garantia a financiamentos. A Companhia possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas ("*Rubber Tyred Gantry - RTG*"), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 31 de dezembro de 2023, tinha o valor contábil de R\$232 (R\$348 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

12. INTANGÍVEL

	Controladora							Total
	Vida útil definida							
	Direito de exploração (a)		Ágio de incorporação			Softwares	Outros intangíveis	
	Saboó 42.000m ² (**)	Saboó 64.412m ² (**)	Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	
Taxa de amortização (%)	43	52	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	4.177	1.801	64.426	2.021	8.552	8.338	17.452	106.767
Movimentações								
Aquisições/transferências	12.331	5.273	-	-	-	8.623	7.559	33.786
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	3.881	-	3.881
Amortizações	(12.345)	(5.279)	(2.486)	(172)	(828)	(2.622)	-	(23.732)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	18.220	25.011	120.702
Saldos em 31 de dezembro de 2022								
Custo	28.525	10.058	321.264	37.760	18.983	45.855	25.011	487.456
Amortização acumulada	(24.362)	(8.263)	(259.324)	(35.911)	(11.259)	(27.635)	-	(366.754)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	18.220	25.011	120.702
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	18.220	25.011	120.702
Movimentações								
Aquisições/transferências	12.845	5.492	-	-	-	27.741	(20.281)	25.797
Baixas	-	-	-	-	-	-	(35)	(35)
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	2.438	(1.288)	1.150
Amortizações	(13.360)	(5.726)	(2.486)	(172)	(828)	(6.624)	-	(29.196)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	41.775	3.407	118.418
Saldos em 31 de dezembro de 2023								
Custo	41.368	15.550	321.264	37.760	18.983	76.032	3.407	514.364
Amortização acumulada	(37.720)	(13.989)	(261.810)	(36.083)	(12.087)	(34.257)	-	(395.946)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	41.775	3.407	118.418

(*) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(**) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de outubro de 2023.

Notas Explicativas

	Consolidado								Total
	Vida útil definida						Vida útil indefinida		
	Direito de exploração (a)		Ágio de incorporação			Softwares	Outros intangíveis	Ágio nas aquisições (b)	
	Saboó 42.000m ² (***)	Saboó 64.412m ² (***)	Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	Santos Brasil Logística (*)	
Taxa de amortização (%)	43	52	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	4.177	1.801	64.426	2.021	8.552	9.738	17.453	39.465	147.633
Movimentações									
Aquisições/transferências	12.331	5.273	-	-	-	8.694	8.556	-	34.854
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	4.842	-	-	4.842
Amortizações	(12.345)	(5.279)	(2.486)	(172)	(828)	(3.115)	-	-	(24.225)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	20.159	26.009	39.465	163.104
Saldos em 31 de dezembro de 2022									
Custo	28.525	10.058	321.264	37.760	18.983	57.747	26.009	47.576	547.922
Amortização acumulada	(24.362)	(8.263)	(259.324)	(35.911)	(11.259)	(37.588)	-	(8.111)	(384.818)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	20.159	26.009	39.465	163.104
Taxa de amortização (%)	32	37	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	20.159	26.009	39.465	163.104
Movimentações									
Aquisições/transferências	12.845	5.492	-	-	-	28.206	(20.262)	-	26.281
Baixas	-	-	-	-	-	-	(35)	-	(35)
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	2.617	(2.172)	-	445
Amortizações	(13.360)	(5.726)	(2.486)	(172)	(828)	(7.261)	-	-	(29.833)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	43.721	3.540	39.465	159.962
Saldos em 31 de dezembro de 2023									
Custo	41.368	15.550	321.264	37.760	18.983	88.568	3.540	47.576	574.609
Amortização acumulada	(37.720)	(13.989)	(261.810)	(36.083)	(12.087)	(44.847)	-	(8.111)	(414.647)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	3.648	1.561	59.454	1.677	6.896	43.721	3.540	39.465	159.962

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(**) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(***) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de outubro de 2023.

Notas Explicativas

(a) Direitos de exploração

Os direitos de exploração são referentes às parcelas que compuseram os valores pagos pela exploração comercial das instalações portuárias relacionadas, Saboó, desde 15 de maio de 2020 e sendo amortizados pelos prazos dos respectivos contratos de arrendamento.

(b) Ágio nas aquisições

O fundamento econômico do ágio de aquisição da Santos Brasil Logística é o de expectativa de rentabilidade futura e, até 31 de dezembro de 2008, foi amortizado tendo como base o seu aproveitamento fiscal em cinco anos, conforme as regras legais aplicáveis. A partir de 1º de janeiro de 2009, sua amortização foi interrompida, tendo em vista que as operações relacionadas não têm prazo definido; todavia, sua recuperação é testada anualmente e, se necessária, uma provisão é registrada.

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado ao segmento de negócio de logística - Santos Brasil Logística, por corresponder ao nível mais baixo da UGC. O ágio é monitorado para os propósitos da Administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023, foi efetuado teste de recuperação, com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados (valor em uso) da UGC considerando o orçamento anual para o exercício de 2024 e o planejamento de longo prazo até 2027 + perpetuidade, elaborado para a controlada Santos Brasil Logística, a qual representa o segmento de negócio de logística, com as seguintes premissas mais relevantes:

- A expectativa da taxa de crescimento de volume para os CLIA's é de 1,52% para 2024;
- Projeção de queda de volumes no Centro de Distribuição de -16,8% em 2024;
- Em 2024 as unidades de Transportes consolidadas terão retração de -4,68%;
- Para os demais anos, não foi projetado crescimento de volumes para nenhum negócio;
- Concentração nas ações em custos com ganhos de eficiência e renegociações com clientes (tarifas ou mix de cargas);
- Taxa real de desconto aplicada no conceito de fluxo de caixa descontado, tendo o *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* - EBITDA (LAJIDA) como fluxo de entrada de recursos e o valor em uso dos bens ao ativo imobilizado e intangível como fluxos de saída de recursos;
- Na data-base de 31 de dezembro de 2023 foi tomado o montante dos ativos operacionais, no qual está inserido o valor líquido do ágio.

	31.12.2023	31.12.2022
Taxa de desconto:	7,73%	7,96%

A taxa de desconto utilizada se deu por meio das taxas WACC divulgadas pelas entidades financeiras que acompanham a Companhia com dados de mercados.

O valor recuperável estimado da unidade logística é superior ao valor dos ativos operacionais, nesta nota explicativa e na nota explicativa nº 11 em 31 de dezembro de 2023, nos quais está inserido o ágio. A Administração não espera impacto quanto ao valor recuperável, com base nas premissas adotadas / utilizadas para o cálculo. Um aumento (redução) da WACC em 1% resultaria em um aumento (redução) no valor de justo de cerca de 13,3%.

Notas Explicativas

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Consolidado		Moeda da Transação
				31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	
Moeda nacional:								
FINAME	TLP + 4,60% a.a.	UMSELIC	Mensal	-	-	-	158	R\$
FNE	FAM + 2,81% a.a.	-	Mensal	131.777	-	131.777	-	R\$
				131.777	-	131.777	158	
Moeda estrangeira:								
FINIMP (*)	EURIBOR + 3,02% a.a.	Variação cambial	Semestral	-	-	2.102	6.494	€
				-	-	2.102	6.494	
Total				131.777	-	133.879	6.652	
(-) Circulante				(2.017)	-	(4.119)	(4.524)	
Não circulante				129.760	-	129.760	2.128	

(*) O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde possui *covenants*, vide principais compromissos e cálculo a seguir.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Saldo inicial	-	20.091	6.652	33.107
Captação	133.943	-	133.943	-
(-) Custo das captações	(4.355)	-	(4.355)	-
Valor líquido captado	129.588	-	129.588	-
Juros e custos apropriados	33	150	309	521
Juros capitalizados (*)	2.695	1.111	2.695	1.111
Variação monetária e cambial	-	-	(190)	(1.537)
(-) Amortização da dívida	-	(20.000)	(4.307)	(24.778)
(-) Juros pagos (**)	(539)	(1.352)	(868)	(1.772)
Saldo final	131.777	-	133.879	6.652

(*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº11.

(**) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

A Companhia possui contratado junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, crédito aberto no montante de R\$494.566, providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE e que serão desembolsados parcialmente e parceladamente, de acordo com as condições estabelecidas em contrato, cujo primeiro desembolso no montante de R\$133.943, ocorreu em 21 de setembro de 2023.

O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde, possui *covenant*, a ser apurado pela Companhia, decorrente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, cujo quociente deverá ser igual ou inferior a 2,5 (vezes), tendo por base as Demonstrações Financeiras Consolidadas auditadas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, o resultado do índice foi atingido.

Garantias

Garantias obtidas

Na data-base de 31 de dezembro de 2023, em atendimento a exigência contratual do financiamento junto ao BNB, a Companhia possuía fiança bancária contratada, cujo saldo a valor de face era de R\$133.943.

Notas Explicativas

14. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Consolidado	
				31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Debêntures (a)	0,7% a 1% a.a.	CDI	Anual	239.769	274.458	239.769	274.458
Debêntures (b)	4,2% a.a.	IPCA	Semestral	-	-	50.238	53.957
				<u>239.769</u>	<u>274.458</u>	<u>290.007</u>	<u>328.415</u>
(-) Circulante				(40.406)	(42.355)	(46.905)	(48.614)
Não circulante				199.363	232.103	243.102	279.801

- (a) Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$300.000.

Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Série	Vencimento	Taxa final (<i>Bookbuilding</i>)	Volume Alocado (R\$)
1ª Série	25 de março de 2024	CDI + 0,70% a.a.	100.000
2ª Série	25 de março de 2026	CDI + 1,00% a.a.	200.000

- (b) Em 25 de outubro de 2019, foi aprovado em assembleia geral extraordinária de acionistas da controlada indireta Tecon Vila do Conde, a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. As debêntures contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

Em 26 de agosto de 2019, o Conselho de Administração da controladora Santos Brasil deliberou a concessão de garantia para a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. A operação foi liquidada em 03 de dezembro de 2019.

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais das Debêntures:

Série	Vencimento	Taxa final	Volume Alocado (R\$)
Série única	17 de novembro de 2031	IPCA + 4,20% a.a.	60.000

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Saldo inicial	274.458	303.497	328.415	360.128
(-) Custo das captações	(22)	(22)	(22)	(22)
Valor líquido captado	<u>274.436</u>	<u>303.475</u>	<u>328.393</u>	<u>360.106</u>
Juros e custos apropriados	4.011	4.897	6.469	7.545
Juros capitalizados (*)	29.728	31.477	29.728	31.477
Varição monetária s/ principal	-	-	2.483	3.220
(-) Amortização da dívida	(33.330)	(33.330)	(39.680)	(39.399)
(-) Juros pagos (**)	(35.076)	(32.061)	(37.386)	(34.534)
Saldo final	<u>239.769</u>	<u>274.458</u>	<u>290.007</u>	<u>328.415</u>

(*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº11.

(**) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

Notas Explicativas

Com base na cláusula 6.27.2, inciso XXI, da Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil e na cláusula 7.1.2, inciso II, da Escritura da Primeira Emissão da Convicon, a não observância do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado, que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023 o índice financeiro estava sendo atendido, conforme segue:

Índice financeiro	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Realizado	0,13	(0,31)
Exigido	≤ 3,00	≤ 3,00

15. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Provisão trabalhista (a)	16.069	16.852	22.012	21.507
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	10.428	9.729	13.387	12.487
Provisão tributária (d)	1.830	1.675	2.384	2.179
Outros processos	1.928	1.981	2.591	2.515
Total	30.255	30.237	40.374	38.688

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Relativos às contingências:				
Processos trabalhistas (a)	5.565	3.027	5.868	3.350
Processo FAP (b)	6.640	6.230	8.335	7.820
Processo CADE - multa (c)	2.596	2.479	2.596	2.479
Processo CADE - faturamento TRA (c)	223.377	249.031	223.377	249.031
Outros processos	230	130	531	130
Outros depósitos judiciais (e)	60.634	50.486	72.727	57.200
Subtotal	299.042	311.383	313.434	320.010
Relativo aos fornecedores:				
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	27.647	25.555	27.647	25.555
Subtotal	27.647	25.555	27.647	25.555
Total	326.689	336.938	341.081	345.565

(a) Trabalhista

Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$16.069 (R\$16.852 em 31 de dezembro de 2022), para os quais existem depósitos judiciais de R\$5.565 (R\$3.027 em 31 de dezembro de 2022) e 7 seguros garantindo o montante de R\$127.978 (R\$140.841 em 31 de dezembro de 2022); (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$3.655 (R\$2.147 em 31 de dezembro de 2022), para os quais existem depósitos judiciais de R\$224 (R\$252 em 31 de dezembro de 2022) e 2 seguros garantindo o montante de R\$43 (R\$43 em 31 de dezembro de 2022); e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$2.288 (R\$2.508 em 31 de dezembro de 2022), para os quais existem depósitos judiciais de R\$79 (R\$71 em 31 de dezembro de 2022) e 6 seguros garantindo o montante de R\$2.919 (R\$2.706 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

(b) Fator Acidentário de Prevenção – FAP

O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$6.640 (R\$6.230 em 31 de dezembro de 2022), e de suas controladas compostos de: (i) R\$1.587 (R\$1.489 em 31 de dezembro de 2022) - Santos Brasil Logística; (ii) R\$77 (R\$72 em 31 de dezembro de 2022) - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$31 (R\$29 em 31 de dezembro de 2022) - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.

(c) CADE

Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo 08012.07443/99-17 que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos. O processo teve por objeto a legalidade da cobrança dos serviços de segregação e entrega de contêineres (SSE) efetuada contra os Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs. O processo foi julgado e a Companhia condenada no âmbito do CADE a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. Em razão da decisão administrativa, a Companhia ingressou com ação judicial (Item 4.3, Processo 14 do Formulário de Referência) e obteve decisões favoráveis de mérito em primeira e segunda instância para anular a penalidade imposta pelo CADE e declarar a legalidade da cobrança do Serviço de Segregação e Entrega, o que possibilitou à Companhia (i) dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrar os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requerer judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Antes disso, a Companhia obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$140.865 (R\$161.234 em 31 de dezembro de 2022) e R\$2.596 (R\$2.479 em 31 de dezembro de 2022), respectivamente. Frise-se, ainda, que nesta mesma ação estão sendo depositados os tributos decorrentes do faturamento (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) cujo montante é de R\$63.844 (R\$68.756 em 31 de dezembro de 2022). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 14 do Formulário de Referência. Sobre tais serviços ainda incide o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN, sendo que os mesmos foram depositados judicialmente pela Companhia, com valores totais já depositados de R\$18.668 (R\$19.041 em 31 de dezembro de 2022). Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$66.789 (R\$74.514 em 31 de dezembro de 2022), estão classificados no passivo não circulante.

(d) Tributária

O provisionamento consolidado, no montante de R\$2.384 (R\$2.179 em 31 de dezembro de 2022), refere-se, principalmente: (i) à ação anulatória de débitos fiscais, no montante de R\$1.830; e (ii) outros processos, no montante de R\$554.

Notas Explicativas

(e) Outros processos

Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.639 (R\$1.582 em 31 de dezembro de 2022) e R\$10.423 (R\$10.045 em 31 de dezembro de 2022), respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$3.260 (R\$3.106 em 31 de dezembro de 2022); (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$30.368 (R\$28.581 em 31 de dezembro de 2022); (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685 (R\$1.685 em 31 de dezembro de 2022); e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$13.259 (R\$5.487 em 31 de dezembro de 2022). Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$7.813 (R\$3.383 em 31 de dezembro de 2022), e a processos trabalhistas, no montante de R\$1.052 (R\$672 em 31 de dezembro de 2022); (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$918 (R\$485 em 31 de dezembro de 2022), outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$2.182 (R\$1.984 em 31 de dezembro de 2022), e a bloqueios judiciais, no montante de R\$7 (R\$62 em 31 de dezembro de 2022); e (iii) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$121 (R\$128 em 31 de dezembro de 2022).

(f) SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar")

Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, que delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, efetuou os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto e propôs ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, levantou o valor de R\$8.691. Em 31 de dezembro 2023, esses depósitos representavam o montante de R\$27.647 (R\$25.555 em 31 de dezembro de 2022). O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante corrigido, em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$27.586 (R\$25.494 em 31 de dezembro de 2022), na rubrica "Fornecedores". Em agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba opuseram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2012). Em 26 de agosto de 2021, foi dado parcial provimento ao apelo da SCPAR para reconhecer a sucumbência parcial da Companhia na primeira parte da ação de consignação. Em 13 de setembro de 2021, a Companhia opôs embargos de declaração os quais aguardam julgamento. Para 31 de dezembro de 2023, não houve mudança no andamento do processo.

As movimentações das provisões para contingências, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2021	20.633	9.094	1.675	2.313	33.715
Adições	174	635	-	-	809
Pagamento de condenação	(20.448)	-	-	(1.935)	(22.383)
Outras movimentações (*)	16.493	-	-	1.603	18.096
Saldo em 31.12.2022	16.852	9.729	1.675	1.981	30.237
Adições	19	699	8	-	726
Pagamento de condenação	(14.616)	-	-	(532)	(15.148)
Outras movimentações (**)	13.814	-	147	479	14.440
Saldo em 31.12.2023	16.069	10.428	1.830	1.928	30.255

(*) O montante de R\$18.096 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$13.961.

(**) O montante de R\$14.440 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda no montante de R\$14.758 e outras movimentações no montante de R\$(318).

	Consolidado				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2021	23.188	11.671	4.999	3.365	43.223
Adições	174	816	352	2	1.344
Pagamento de condenação	(22.628)	-	(937)	(2.321)	(25.886)
Outras movimentações (*)	20.773	-	(2.235)	1.469	20.007
Saldo em 31.12.2022	21.507	12.487	2.179	2.515	38.688
Adições	22	900	58	-	980
Pagamento de condenação	(17.100)	-	(22)	(579)	(17.701)
Outras movimentações (**)	17.583	-	169	655	18.407
Saldo em 31.12.2023	22.012	13.387	2.384	2.591	40.374

(*) O montante de R\$20.007 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$17.912.

(**) O montante de R\$18.407 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$18.461 e outras movimentações no montante de R\$(54).

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$1.039.157 (R\$987.747 em 31 de dezembro de 2022), nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas demonstrações financeiras.

As movimentações dos processos possíveis, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2022	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 31.12.2023
Aduaneira	9.210	168	(6.498)	2.880
Cível (a)	86.749	2.861	(25.049)	64.561
Trabalhista (b)	232.098	39.531	(1.234)	270.395
Tributária (c)	649.919	19.005	20.313	689.237
Outras	9.771	5	2.308	12.084
Total	987.747	61.570	(10.160)	1.039.157

(*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS / COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), todos com explicações abaixo, nesta Nota.

Notas Explicativas

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2021	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 31.12.2022
Aduaneira	9.207	1	2	9.210
Cível (a)	80.133	1.065	5.551	86.749
Trabalhista (b)	175.392	28.121	28.585	232.098
Tributária (c)	628.976	-	20.943	649.919
Outras	9.157	75	539	9.771
Total	902.865	29.262	55.620	987.747

(*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS / COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), todos com explicações abaixo, nesta Nota.

a) Cível

A Companhia obteve decisão em Segunda Instância favorável em processo movido pela Transbrasa onde pleiteava a devolução de valores pagos à título de serviço de entrega postergada. Como o processo ainda não transitou em julgado, os valores anteriormente considerados como "possíveis" estão sendo considerados remotos neste trimestre.

b) Trabalhista

Processo SINDESTIVA

O Sindicato dos Estivadores de Santos que propôs ação judicial contra a Companhia visando à cobrança de multa diária por um suposto descumprimento de uma decisão judicial proferida em 2016 pela Justiça Trabalhista do Guarujá. Segundo as alegações do Sindicato, a decisão judicial descumprida obrigou a Companhia a contratar, para o exercício das atividades de estivador, somente trabalhadores portuários vinculados ao Sindicato dos Estivadores. O valor inicial pretendido pelo Sindicato foi de R\$721.063 milhões, que representaria o valor da multa estipulada na decisão calculada de 2016 a 2021 (R\$20 mil por dia por trabalhador irregular). A Companhia apresentou defesa na primeira instância, sendo proferida decisão de mérito confirmando o descumprimento da decisão e fixando a multa no valor de R\$70 milhões. Em março de 2021 a Companhia interpôs recurso ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região ("TRT2") defendendo o não descumprimento da decisão judicial, visto que vem utilizando mão de obra portuária para o desempenho das atividades de estivador, nos termos da Lei 12.815 (Lei dos Portos). Em 28 de outubro de 2021, a 12ª Turma do TRT2 negou provimento ao recurso interposto pela Companhia.

Em 14 de agosto de 2023, foi publicado o acórdão que manteve a condenação da Companhia. A Companhia opôs embargos de declaração em face do Acórdão. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia aguardava a decisão dos embargos de declaração. Segundo os assessores legais da Companhia, há chances possíveis de reversão da decisão desfavorável nos âmbitos do Tribunal Superior do Trabalho e do Supremo Tribunal Federal. Em 31 de dezembro de 2023 o valor atualizado o valor atualizado era de R\$120.597 (R\$96.849 em 31 de dezembro de 2022).

c) Tributária

Processo Ágio

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. Segundo o auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

Notas Explicativas

A Companhia e sua controlada Numeral 80 impugnaram o auto de infração ao fundamento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal. O valor da Autuação, para 31 de dezembro de 2023, é de R\$436.834 (R\$410.719 em 31 de dezembro de 2022).

Processo PIS / COFINS

Em outubro de 2019, a Companhia recebeu o Auto de Infração nº 0816500.2018.00316 lavrado pela Delegacia Especial de Fiscalização da Receita Federal do Brasil de Comércio Exterior, no montante de R\$18.742, referente à cobrança de PIS e COFINS, data base 2015. A Receita Federal entende que a Companhia se creditou de forma indevida de alguns insumos. A Companhia apresentou impugnação, visto que todos os créditos foram gerados em conformidade com a legislação vigente. Em 31 de dezembro de 2023, o valor atualizado é de R\$23.557 (R\$21.641 em 31 de dezembro de 2022).

16. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

A Companhia reconhece no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais) dos contratos de transição de curto prazo, sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado										
	Saldo contábil 31.12.2021	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 31.12.2022	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (**)	Pagamentos	Saldo contábil 31.12.2023
Contratos											
<u>Arrendamento:</u>											
Saboó 42.000 m ²	3.473	10.532	223	-	(10.655)	3.573	10.971	292	-	(11.257)	3.579
Saboó 64.412 m ²	1.695	5.102	108	-	(5.161)	1.744	5.313	142	-	(5.452)	1.747
	<u>5.168</u>	<u>15.634</u>	<u>331</u>	<u>-</u>	<u>(15.816)</u>	<u>5.317</u>	<u>16.284</u>	<u>434</u>	<u>-</u>	<u>(16.709)</u>	<u>5.326</u>
<u>MMC:</u>											
Saboó 42.000 m ²	737	1.798	37	-	(1.810)	762	1.874	50	-	(1.924)	762
Saboó 64.412 m ²	71	172	4	-	(174)	73	179	4	-	(185)	71
	<u>808</u>	<u>1.970</u>	<u>41</u>	<u>-</u>	<u>(1.984)</u>	<u>835</u>	<u>2.053</u>	<u>54</u>	<u>-</u>	<u>(2.109)</u>	<u>833</u>
Obrigações com poder concedente	<u>5.976</u>	<u>17.604</u>	<u>372</u>	<u>-</u>	<u>(17.800)</u>	<u>6.152</u>	<u>18.337</u>	<u>488</u>	<u>-</u>	<u>(18.818)</u>	<u>6.159</u>
(-) Circulante	(5.976)					(6.152)					(6.159)

(*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12

Notas ExplicativasPeríodos de vigência dos contratos e seguro garantia

Contratos	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
Saboó 42.000 m ²	outubro/2023	abril/2024	out/2023 a junho/2024
Saboó 64.412 m ²	outubro/2023	abril/2024	out/2023 a junho/2024

A Companhia possui em seus contratos de transição, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 31 de dezembro de 2023 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IPCA:

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelada movimentada	Custo por veículo movimentado
Saboó 42.000 m ² (a)	-	3,43	-
Saboó 42.000 m ² (b)	-	-	17,12
Saboó 64.412 m ² (c)	-	5,19	-
Saboó 64.412 m ² (d)	3,92	-	-

- (a) Valor por tonelada de celulose movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (b) Valor por veículo movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (c) Valor por tonelada movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (d) Valor por contêiner movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).

Notas Explicativas

17. ARRENDAMENTO MERCANTIL - CONSOLIDADO

a) Ativo de direito de uso

	Controladora								Consolidado						
	Santos Brasil Participações								Santos Brasil Participações		Terminal Veículos/TEV	Santos Brasil Logística	Tecon Vila do Conde		Total do ativo
	Imóvel	Concessão			Terminais Itaquí			Total do ativo	Imóvel	Concessão	Concessão	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão	
		Tecon Santos	Tecon Imituba	TCG Imituba	IQI 03	IQI 11	IQI 12								
Saldo contábil 31.12.2021	1.673	513.926	362.069	6.782	-	-	-	884.450	1.673	882.777	206.049	57.470	5.254	22.566	1.175.789
Adições	340	37.274	40.290	437	66.065	111.483	77.578	333.467	340	333.127	10.319	6.524	-	4.173	354.483
Depreciação	(498)	(20.266)	(34.668)	(691)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(75.299)	(498)	(74.801)	(16.643)	(8.488)	(4.204)	(2.067)	(106.701)
Saldo contábil 31.12.2022	1.515	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.142.618	1.515	1.141.103	199.725	55.506	1.050	24.672	1.423.571
Adições	92	28.668	17.533	248	-	-	-	46.541	92	46.449	21.993	3.160	3.736	2.504	77.934
Reversão	-	-	-	-	(4.049)	(1.586)	(1.223)	(6.858)	-	(6.858)	-	-	-	-	(6.858)
Depreciação	(533)	(21.659)	(36.882)	(718)	977	(1.709)	(1.122)	(61.646)	(533)	(61.113)	(18.374)	(9.041)	(4.416)	(2.421)	(95.898)
Saldo contábil 31.12.2023	1.074	537.943	348.342	6.058	56.719	100.620	69.899	1.120.655	1.074	1.119.581	203.344	49.625	370	24.755	1.398.749

b) Passivo de arrendamento

	Controladora								Consolidado						
	Santos Brasil Participações (I)								Santos Brasil Participações (I)		Terminal Veículos/TEV (III)	Santos Brasil Logística (II)	Tecon Vila do Conde (IV)		Total do passivo
	Imóvel	Concessão			Terminais Itaquí			Total do passivo	Imóvel	Concessão	Concessão	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão	
		Tecon Santos	Tecon Imituba (**)	TCG Imituba (***)	IQI 03	IQI 11	IQI 12								
Saldo contábil 31.12.2021	1.720	522.431	446.412	4.512	-	-	-	975.075	1.720	973.355	99.442	61.971	5.395	24.707	1.166.590
Adições	-	-	-	-	39.309	82.320	56.934	178.563	-	178.563	-	-	-	2.624	181.187
Juros apropriados	85	58.445	40.945	480	2.818	5.905	4.085	112.763	85	112.678	11.615	3.188	223	2.823	130.612
Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	341	37.273	40.293	438	10.354	14.181	9.941	112.821	341	112.480	10.320	6.527	-	1.549	131.217
Pagamentos	(565)	(62.323)	(18.970)	(681)	(211)	(2.732)	(1.852)	(87.334)	(565)	(86.769)	(15.716)	(11.401)	(4.500)	(3.987)	(122.938)
Saldo contábil 31.12.2022	1.581	555.826	508.680	4.749	52.270	99.674	69.108	1.291.888	1.581	1.290.307	105.661	60.285	1.118	27.716	1.486.668
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.932	-	3.592	-	19.524
Juros apropriados	64	61.754	41.248	480	3.943	8.402	5.808	121.699	64	121.635	13.972	4.074	335	3.128	143.208
Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	94	28.667	17.535	248	(4.048)	(1.586)	(1.221)	39.689	94	39.595	6.060	3.157	143	2.503	51.552
Pagamentos	(596)	(66.359)	(19.492)	(570)	(11.007)	(13.645)	(9.606)	(121.275)	(596)	(120.679)	(19.270)	(12.085)	(4.795)	(4.624)	(162.049)
Saldo contábil 31.12.2023	1.143	579.888	547.971	4.907	41.158	92.845	64.089	1.332.001	1.143	1.330.858	122.355	55.431	393	28.723	1.538.903

(*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante, conforme nota explicativa nº 11.

(**) Tecon Imituba possui em aberto os montantes de R\$126.436 em 31 de dezembro de 2022 e R\$170.365 em 31 de dezembro de 2023, referente ao processo de reequilíbrio econômico informado nesta nota no item c).

(***) TCG Imituba possui em aberto os montantes de R\$377 em 31 de dezembro de 2022 e R\$582 em 31 de dezembro de 2023 de movimentação mínima contratual referente ao processo judicial envolvendo a antiga Companhia Docas de Imituba S.A. e a atual administradora do porto de Imituba, SCPAR Porto de Imituba S.A.

Notas Explicativas

Os pagamentos das parcelas fixas e variáveis dos contratos de arrendamento, estão apresentados a seguir:

	Controladora						Consolidado					
	31.12.2023			31.12.2022			31.12.2023			31.12.2022		
	Pagamento Fixo	Pagamento Variável	Total	Pagamento Fixo	Pagamento Variável	Total	Pagamento Fixo	Pagamento Variável	Total	Pagamento Fixo	Pagamento Variável	Total
Imóvel	596	-	596	565	-	565	12.681	-	12.681	11.966	-	11.966
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	4.795	-	4.795	4.500	-	4.500
Concessão	107.148	13.531	120.679	73.267	13.502	86.769	119.801	24.772	144.573	82.523	23.949	106.472
	<u>107.744</u>	<u>13.531</u>	<u>121.275</u>	<u>73.832</u>	<u>13.502</u>	<u>87.334</u>	<u>137.277</u>	<u>24.772</u>	<u>162.049</u>	<u>98.989</u>	<u>23.949</u>	<u>122.938</u>

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais) dos contratos de concessão, sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

Em 31 de dezembro de 2023, o fluxo bruto tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora	Consolidado
Fluxo Bruto	<u>2.752.275</u>	<u>3.081.094</u>
2024	339.477	376.333
2025-2026	343.923	416.842
2027-2028	318.772	391.691
2029-2047	1.750.103	1.896.228
(-) Juros	<u>(1.420.274)</u>	<u>(1.542.191)</u>
	<u>1.332.001</u>	<u>1.538.903</u>

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS / COFINS apresentados no quadro a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	31.12.2023		31.12.2022		31.12.2023		31.12.2022	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa								
Contraprestação	2.581.328	1.161.054	2.638.573	1.165.075	2.910.147	1.367.956	2.950.722	1.359.855
Imóvel	1.192	1.143	1.696	1.581	67.973	56.574	76.651	61.866
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	398	393	1.125	1.118
Concessão	2.580.136	1.159.911	2.636.877	1.163.494	2.841.776	1.310.989	2.872.946	1.296.871
PIS/COFINS potencial (9,25%)	238.773	107.397	244.068	107.769	269.189	126.536	272.942	125.787
Imóvel	110	106	157	146	6.288	5.233	7.090	5.723
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	37	36	104	103
Concessão	238.663	107.291	243.911	107.623	262.864	121.267	265.748	119.961

Taxa de desconto dos contratos, períodos de vigência e seguro garantia

Contratos	Taxa de desconto a.a. (*)	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
Santos Brasil Participações (I)				
Imóvel	5,91%	dezembro/2020	dezembro/2025	-
Concessão				
Tecon Santos	11,53%	novembro/1997	novembro/2047	abril/2023 a abril/2024
Tecon Imbituba	11,24%	abril/2008	abril/2033	julho/2023 a julho/2024
TCG Imbituba	11,28%	junho/2007	junho/2032	julho/2023 a julho/2024
IQI03	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2023 a agosto/2024
IQI11	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2023 a agosto/2024
IQI12	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2023 a agosto/2024
Terminal de Veículos/TEV (II)				
Concessão	11,31% e 16,23%	janeiro/2010	janeiro/2035	julho/2023 a julho/2024
Santos Brasil Logística (III)				
Imóvel				
CD Imigrantes	5,91%	junho/2020	maio/2031	-
CD São Bernardo	7,48%	julho/2021	dezembro/2028	-
Tecon Vila do Conde (IV)				
Máquinas e equipamentos	14,53%	junho/2021	janeiro/2024	-
Concessão	11,28% e 14,70%	setembro/2003	setembro/2033	julho/2023 a julho/2024

(*) A taxa de desconto foi calculada através das projeções do custo de crédito CDI e adicionado o *spread* (divulgado pelo ANBIMA) de acordo com o prazo dos contratos.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de concessão, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 31 de dezembro de 2023 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento pelo IPCA:

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelada movimentada	Custo por veículo movimentado
Tecon Santos (a)	60,90	-	-
Tecon Santos (b)	30,32	-	-
Tecon Imbituba (c)	159,80	-	-
TCG Imbituba (d)	-	3,89	-
TCG Imbituba (e)	-	8,61	-
TCG Imbituba (f)	-	5,18	-
IQI03 (g) *	-	0,99	-
IQI11 (g) *	-	8,97	-
IQI12 (g) **	-	5,67	-
Tecon Vila do Conde (h)	39,89	-	-
Tecon Vila do Conde (i)	7,98	-	-
Tecon Vila do Conde (g)	-	3,99	-
Terminal de Veículos/TEV (j)	-	-	30,32

* Contratos com carência de 3 anos;

** Contrato com carência de 4 anos.

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
 (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
 (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
 (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
 (g) Valor devido por tonelada.
 (h) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (i) Valor devido por contêiner vazio.
 (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

Os contratos de arrendamento da Companhia e de suas controladas têm seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e para resguardar a representação fidedigna e atender as orientações da CVM conforme Ofício Circular CVM SNC/SEP nº 2/2019, são fornecidos os saldos passivos sem inflação que foram efetivamente contabilizados e a estimativa dos saldos inflacionados, como segue:

<u>Fluxo real</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Fluxo Inflacionário</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Passivo de arrendamento	2.752.275	3.081.094	Passivo de arrendamento	4.885.382	5.320.327
(-) Juros	(1.420.274)	(1.542.191)	(-) Juros	(3.162.308)	(3.339.210)
	<u>1.332.001</u>	<u>1.538.903</u>		<u>1.723.074</u>	<u>1.981.117</u>

O Fluxo inflacionário foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos esperados até o final de cada contrato, incorporados a inflação futura projetada e descontados pela taxa incremental de financiamento, ou seja, a taxa de juros nominal.

Na elaboração dos fluxos de caixa futuros contratuais, incorporando a inflação esperada foram utilizadas taxas obtidas através de cotações futuras de mercado, observadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, para os indexadores de inflação constante nos contratos de arrendamento que utilizam IPCA, para os contratos que utilizam IGP-M foram utilizadas taxas obtidas através de cotações futuras de mercado, observadas no Relatório de mercado - FOCUS do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

c) Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imbituba

Em 29 de abril de 2022, a Companhia requereu pedido de renovação da suspensão da cobrança dos valores da MMC para o período de 2021/2022. Em 5 de maio de 2022, foi deferida a tutela antecipada requerida pela Companhia para (i) suspender a cobrança da MMC até nova decisão em contrário; (ii) autorizar a apresentação de garantias sobre o valor controverso e (iii) determinar a transferência dos valores incontroversos à SCPAR.

d) Arrendamento operacional

A Companhia também possui contratos de aluguel de áreas administrativas e máquinas e equipamentos, com vencimentos no circulante, os quais, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, geraram despesas no montante de R\$226 (R\$355 em 31 de dezembro de 2022, referente a Companhia e sua controlada Terminal de Veículos/TEV).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONTROLADORA

a) Capital social

	Ações ordinárias	
	31.12.2023	31.12.2022
Existentes no início do exercício	863.652.406	862.830.552
Opção de ações exercidas/entregues através do plano de incentivo durante o exercício	517.963	821.854
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	864.170.369	863.652.406

Do total de ações em 31 de dezembro de 2023, 856.596.274 (858.379.874 em 31 de dezembro de 2022) encontravam-se em circulação, ou seja, 99,12% e 99,39%, respectivamente, do capital total ("freefloat"), sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva de capital

Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$64.537 em 31 de dezembro de 2023 (R\$65.121 em 31 de dezembro de 2022) e do plano de incentivo atrelado a ações: *Performance Shares*, no montante de R\$11.582 (R\$7.499 em 31 de dezembro de 2022) e *Matching* de ações, no montante de R\$6.907 (R\$4.363 em 31 de dezembro de 2022), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

Notas Explicativas

Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica "Capital social" da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica "Reserva de capital".

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Até 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou custos de emissão complementar de ações referente às novas ações emitidas para Oferta Restrita, conforme nota explicativa nº 18.a), no montante de R\$(24.753).

Até 31 de dezembro de 2023, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(14.123) (R\$(4.153) até 31 de dezembro de 2022).

c) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital, tendo em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$123 (R\$31.123 em 31 de dezembro de 2022). Em 13 de abril de 2023 foi deliberado e aprovado em Reunião do Conselho de Administração a distribuição de dividendos intermediários, no montante de R\$31.000, assim como, também, em 2 de setembro de 2022 foi deliberado e aprovado o montante de R\$140.000.

Recompra de ações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram entregues 371.690 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option* e ações entregues de *Matching* de ações, gerando um resultado de R\$1.201.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram entregues 1.470.302 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option*, a ações entregues de *Matching* de ações, e também, a ações exercidas de *Performance Shares*, gerando um resultado de R\$12.122.

Notas Explicativas

Em 9 de março de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou programa de recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra”), que serão mantidas em tesouraria, a princípio, sem redução do capital social. O Programa de Recompra reforça a confiança da Companhia no valor justo de sua ação e tem por objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas.

O Programa de Recompra será limitado a 85.000 (oitenta e cinco milhões) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 8º da Instrução CVM nº 567/2015, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação.

Em 7 de agosto de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a continuidade do Programa de Recompra de Ações, então aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de março de 2022, que ora se encerra, sendo substituído pelo “Novo Programa de Recompra” limitado a 85.745 (oitenta e cinco milhões, setecentos e quarenta e cinco mil) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 9º da Resolução CVM nº 77/2022, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação.

A seguir, posição em 31 de dezembro de 2023 de ações compradas pela Companhia:

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	8.255.745	37.800	78.268	8,47	7,44	10,24
(-) Ações entregues	(7.561.489)	(31.811)				
Saldo Atual	<u>694.256</u>	<u>5.989</u>	6.582			

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

A seguir, a demonstração da remuneração dos acionistas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	%	31.12.2023
Lucro líquido do exercício		504.304
Constituição da reserva legal	5%	(25.215)
Lucro líquido ajustado (a)		<u>479.089</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	25%	119.772
Remuneração aos acionistas		
Dividendos intermediários, adiantados no decorrer do exercício de 2023 (b)		195.597
Juros sobre o capital próprio, adiantados no decorrer do exercício de 2023 (c)		142.121
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio (d)		(12.785)
Dividendos complementares propostos (e)		<u>141.371</u>
Remuneração líquida aos acionistas (b + c – d + e)		<u>466.304</u>
Remuneração bruta aos acionistas (b + c + e)	100%	<u>479.089</u>
Os dividendos intermediários e os juros sobre o capital próprio líquidos e creditados por classe de ação foram:		
Ações ordinárias		<u>324.933</u>
Quantidade de ações ordinárias		863.476.113
Valor unitário de dividendos e juros sobre o capital próprio por ação		R\$0,554837073

Notas Explicativas

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 26), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

19. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, bem como a desagregação da receita, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Receita bruta	1.649.279	1.429.597	2.428.594	2.217.930
Terminais Portuários	1.611.076	1.428.818	1.790.325	1.583.822
Operações Portuárias	1.008.375	792.627	1.112.740	882.703
Armazenagem Alfandegada	585.263	622.722	641.399	678.493
Carga Geral	17.438	13.469	36.186	22.626
Logística	-	-	478.721	494.498
Transportes	-	-	47.668	44.594
Armazenagem Alfandegada	-	-	373.056	391.397
Centro de Distribuição	-	-	49.881	51.087
Terminais Logísticos	-	-	8.116	7.420
Terminal de Veículos/TEV	-	-	121.345	138.831
Armazenagem Alfandegada	-	-	121.345	138.831
Terminais de Líquidos	38.203	779	38.203	779
Operações Portuárias	38.203	779	38.203	779
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(158.245)	(148.712)	(263.688)	(256.168)
Outras	(19.143)	(18.595)	(29.981)	(29.921)
Total	1.471.891	1.262.290	2.134.925	1.931.841

20. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Mão de obra avulsa	(25.314)	(25.695)	(28.153)	(26.859)
Taxas - Companhias Docas	(19.742)	(17.287)	(18.837)	(17.327)
Energia elétrica	(15.294)	(14.127)	(17.230)	(16.618)
Combustíveis e lubrificantes	(32.609)	(41.726)	(51.074)	(65.067)
Fretes	(15.794)	(16.498)	(48.002)	(55.834)
Movimentação de veículos	-	-	(28.460)	(33.281)
Despesas com pessoal	(394.178)	(370.153)	(508.429)	(477.921)
Consultoria, assessoria e auditoria	(49.911)	(38.955)	(52.170)	(41.432)
Outros serviços de terceirização	(47.645)	(55.249)	(73.494)	(81.949)
Manutenção operacional	(47.875)	(48.016)	(63.593)	(66.294)
Depreciação e amortização	(164.940)	(158.951)	(221.013)	(207.143)
Aluguéis / condomínios - áreas operacionais	-	-	(11.685)	(11.220)
Comissões sobre vendas de serviços	(26.449)	(24.196)	(121.952)	(125.770)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	6.253	(12.917)	6.572	(16.107)
Outras despesas	(49.756)	(42.233)	(122.109)	(123.274)
Total	(883.254)	(866.003)	(1.359.629)	(1.366.096)

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(703.059)	(688.752)	(1.049.450)	(1.055.047)
Despesas com vendas	(38.789)	(35.921)	(144.369)	(145.498)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	6.253	(12.917)	6.572	(16.107)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(147.659)	(128.413)	(172.382)	(149.444)
Total	(883.254)	(866.003)	(1.359.629)	(1.366.096)

21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Outras receitas operacionais:				
Correção precatórios (*)	-	-	-	391
Ganho na venda de ativos	215	35.559	1.178	36.128
Receita com depósitos não identificados	796	972	1.830	2.000
Recuperação de energia elétrica	92	59	92	65
Recuperação de INSS - Folha de Pagamento	-	107	-	107
Ressarcimento de ISS sobre vendas canceladas	50	-	183	-
Reembolso de seguro	176	387	180	395
Outras receitas	340	354	706	655
Total	1.669	37.438	4.169	39.741
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(2)	(149)	(81)	(729)
Correção de provisões	-	(634)	-	(815)
ISS sobre vendas canceladas	(196)	(682)	(306)	(827)
Precatórios (*)	-	-	-	(313)
Total	(198)	(1.465)	(387)	(2.684)

(*) Até setembro de 2023 as correções de precatórios eram feitas na rubrica "Correção precatórios" em "Outras Receitas Operacionais" e na rubrica "Precatórios" em "Outras Despesas Operacionais", a partir de outubro 2023 essas correções passaram a ser classificadas no grupo de "Receitas Financeiras" e "Despesas Financeiras" nas rubricas "Outras receitas" e "Outras despesas".

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	34.269	81.588	58.830	108.340
Variações monetárias e cambiais ativas	-	-	5.127	6.373
Valor justo da operação de Swap	-	-	3.875	4.208
Correção impostos a recuperar	2.600	3.468	2.773	3.679
Correção de depósitos judiciais (*)	(3.451)	12.436	2.468	12.855
Correção de adiamento para dragagem	(531)	865	(531)	865
Outras receitas	1.148	1.133	2.237	2.189
Total	34.035	99.490	74.779	138.509

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(4.044)	(5.047)	(6.776)	(8.066)
Variações monetárias e cambiais passivas	-	-	(8.565)	(9.657)
Valor justo da operação de <i>Swap</i>	-	-	(1.762)	(6.642)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações administrativas	(141)	(289)	(166)	(290)
Juros sobre obrigações com poder concedente	(488)	(372)	(488)	(372)
Juros sobre arrendamento mercantil	(121.699)	(112.763)	(143.208)	(130.612)
Comissões e taxas financeiras	(1.616)	(1.973)	(1.699)	(2.058)
Correção Movimentação Mínima Contratual - MMC TI (**)	(5.342)	(9.096)	(5.342)	(9.096)
(-) Crédito PIS / COFINS sobre juros CPC 06	8.199	6.868	9.630	8.076
Outras despesas	(1.781)	(1.432)	(2.764)	(2.115)
Total	(126.912)	(124.104)	(161.140)	(160.832)

(*) Refere-se, principalmente, a ajuste na correção de depósitos judiciais do processo do TRA.

(**) Conforme nota explicativa nº 17.c) - "Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imbituba".

23. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

Notas Explicativas

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 - Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 31 de dezembro de 2023, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade e de units exercidas	Quantidade de units vencidas/caducadas	Quantidade de units - saldo
Programas 2006 a 2015		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-
Total das opções outorgadas		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programa 2016 e 2017		9.507.206				5.386.485	4.120.721	-
28/02/18 - Programa 2018	3,51	2.914.885			1,61	1.243.492	1.185.634	485.759
1º Lote anual		971.628	28/02/19	28/02/22		573.297	398.331	-
2º Lote anual		971.628	28/02/20	28/02/23		511.185	460.443	-
3º Lote anual		971.629	28/02/21	28/02/24		159.010	326.860	485.759
19/02/19 - Programa 2019	4,39	1.143.048			1,52	623.446	254.630	264.972
1º Lote anual		381.016	19/02/20	19/02/23		263.078	117.938	-
2º Lote anual		381.016	19/02/21	19/02/24		263.078	99.789	18.149
3º Lote anual		381.016	19/02/22	19/02/25		97.290	36.903	246.823
Total das opções outorgadas		13.565.139				7.253.423	5.560.985	750.731

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Notas Explicativas

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses para os Planos até 2016 e para os Planos a partir de 2017 reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$27.

Em 2022 foram exercidos parte dos programas de 2017 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$234. Em 2023 foram exercidos parte dos programas de 2017, 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$584. Ambos contabilizados em reservas de capital.

Das opções vigentes até 31 de dezembro de 2023, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 3,11% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,09%.

b) Planos de incentivo atrelado a ações

Performance Shares

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos ("Período de Carência"), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão ("Data Inicial"). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as ações que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Performance Shares* para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Performance Shares* para o ano de 2022, e em 7 de fevereiro de 2023, foi aprovado o programa para o ano de 2023, sendo ambos com as mesmas características do programa de 2021.

Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programa 2017	1.970.443			597.403	1.373.040	-
02/07/20 - Programa 2020	889.877		5,27	322.582	122.356	444.939
1º Lote anual	222.469	02/07/22		161.291	61.178	-
2º Lote anual	222.469	02/07/23		161.291	61.178	-
3º Lote anual	222.469	02/07/24		-	-	222.469
4º Lote anual	222.470	02/07/25		-	-	222.470
25/02/21 - Programa 2021	896.683		5,23	162.524	61.647	672.512
1º Lote anual	224.171	25/02/23		162.524	61.647	-
2º Lote anual	224.171	25/02/24		-	-	224.171
3º Lote anual	224.171	25/02/25		-	-	224.171
4º Lote anual	224.170	25/02/26		-	-	224.170
09/03/22 - Programa 2022	821.944		7,09	-	-	821.944
1º Lote anual	205.486	09/03/24		-	-	205.486
2º Lote anual	205.486	09/03/25		-	-	205.486
3º Lote anual	205.486	09/03/26		-	-	205.486
4º Lote anual	205.486	09/03/27		-	-	205.486
07/02/23 - Programa 2023	804.262		6,86	-	-	804.262
1º Lote anual	201.066	07/02/25		-	-	201.066
2º Lote anual	201.066	07/02/26		-	-	201.066
3º Lote anual	201.065	07/02/27		-	-	201.065
4º Lote anual	201.065	07/02/28		-	-	201.065
Total das ações outorgadas	5.383.209			1.082.509	1.557.043	2.743.657

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$5.195 (R\$4.229 em 31 de dezembro de 2022).

Em 2022 foram exercidas 161.291 ações, referentes ao 1º lote do programa de 2020, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$394, sendo este contabilizado em reservas de capital. Já em 2023 foram exercidas 323.815 ações referentes ao 1º lote dos programas de 2020 e 2021, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$1.112, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital.

Das ações vigentes até 31 de dezembro de 2023, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 0,13% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,32%.

Matching de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora ("Matching"), após 3 (três) anos ("Período de Carência") da data de adesão, até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia ("Agente Escriturador"), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de Matching de ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Notas Explicativas

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Matching* de ações para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência. Nesses programas, caso o beneficiário faça a adesão, utilizando recursos imediatamente superiores ao valor correspondente a 50% do bônus, receberá além de 1 (uma) ação ordinária, mais 0,5 (meio) ação complementar.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Matching* de ações para o ano de 2022, e em 7 de fevereiro de 2023, foi aprovado o programa para o ano de 2023, sendo ambos com as mesmas características do programa de 2021.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programas 2017 à 2019	2.042.750			634.989	1.407.761	-
02/07/20 - Programa 2020	646.880		5,27	539.179	107.701	-
1º Lote anual	161.720	2 anos		134.796	26.924	-
2º Lote anual	161.720	3 anos		134.795	26.925	-
3º Lote anual	161.720	4 anos		134.794	26.926	-
4º Lote anual	161.720	5 anos		134.794	26.926	-
25/02/21 - Programa 2021	651.828		5,23	538.853	112.975	-
1º Lote anual	162.957	2 anos		134.713	28.244	-
2º Lote anual	162.957	3 anos		134.713	28.244	-
3º Lote anual	162.957	4 anos		134.713	28.244	-
4º Lote anual	162.957	5 anos		134.714	28.243	-
09/03/22 - Programa 2022	682.652		7,09	401.600	281.052	-
1º Lote anual	170.663	2 anos		100.400	70.263	-
2º Lote anual	170.663	3 anos		100.400	70.263	-
3º Lote anual	170.663	4 anos		100.400	70.263	-
4º Lote anual	170.663	5 anos		100.400	70.263	-
07/02/23 - Programa 2023	819.141		6,86	-	-	819.141
1º Lote anual	204.785	2 anos		-	-	204.785
2º Lote anual	204.785	3 anos		-	-	204.785
3º Lote anual	204.785	4 anos		-	-	204.785
4º Lote anual	204.786	5 anos		-	-	204.786
Total das ações outorgadas	4.843.251			2.114.621	1.909.489	819.141

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$3.322 (R\$2.594 em 31 de dezembro de 2022), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Até 31 de dezembro de 2023, foram realizadas adesões de 1.316.034 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,15%, as não aderidas, caso fossem totalmente aderidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,09%.

Notas Explicativas

Em 2022 foram entregues 274.400 ações, referentes ao programa de 2018, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$514, sendo este contabilizado em reservas de capital. Já em 2023 foram entregues 320.135 ações, referentes ao programa de 2019, e também, referentes ao 1º lote do programa de 2020, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$778, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital. As ações entregues representaram uma diluição na participação dos acionistas de 0,09%.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos.

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Lucro antes da tributação	626.737	521.352	692.717	580.479
Exclusão de equivalência patrimonial	(129.506)	(113.706)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	497.231	407.646	692.717	580.479
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	(169.034)	(138.576)	(235.500)	(197.339)
Alíquotas nominais de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(119.335)	(97.835)	(166.252)	(139.315)
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$240	(49.699)	(40.741)	(69.248)	(58.024)
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	43.077	44.146	42.314	42.697
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	(981)	(1.152)	(981)	(1.152)
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	(2.895)	(2.329)	(2.895)	(2.329)
Outras	(2.997)	(2.091)	(3.796)	(3.610)
Exclusões permanentes:				
Juros sobre capital próprio pagos	48.321	48.739	48.321	48.739
Opções exercidas	1.613	954	1.613	954
Correção impostos - SELIC	16	25	52	95
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	2.751	2.528	4.081	3.741
Incentivos fiscais	2.751	2.528	4.081	3.741
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(123.206)	(91.902)	(189.105)	(150.901)
Alíquota efetiva	24,78%	22,54%	27,30%	26,00%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	19	9
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	-	-	19	9
VI - Ajustes extraordinários:	773	-	673	(137)
IRPJ e CSLL de exercício anterior	773	-	673	(137)
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	(122.433)	(91.902)	(188.413)	(151.029)
IRPJ e CSLL - correntes	(126.594)	(117.644)	(189.430)	(173.101)
IRPJ e CSLL - diferidos	4.161	25.742	1.017	22.072
Total	(122.433)	(91.902)	(188.413)	(151.029)

Notas Explicativas**b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos**

Ativo (passivo)	Controladora					
	31.12.2023			31.12.2022		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	364	131	495	3.767	1.356	5.123
Provisão para contingências	31.157	11.218	42.375	32.561	11.722	44.283
Amortização do ágio	(14.864)	(5.351)	(20.215)	(15.485)	(5.575)	(21.060)
Depreciação	(51.179)	(18.424)	(69.603)	(46.804)	(16.849)	(63.653)
Perda por desvalorização de ativos	4.124	1.485	5.609	4.566	1.644	6.210
Arrendamento mercantil	34.470	12.409	46.879	31.649	11.394	43.043
Direito de uso	17	6	23	16	6	22
Provisão de fornecedores - MMC	46.387	16.699	63.086	34.018	12.247	46.265
Outras	9.918	3.735	13.653	12.933	4.975	17.908
Perdas atuariais	(6.576)	(2.367)	(8.943)	(4.191)	(1.508)	(5.699)
Total	53.818	19.541	73.359	53.030	19.412	72.442
Ativo	53.818	19.541	73.359	53.030	19.412	72.442

Ativo (passivo)	Consolidado					
	31.12.2023			31.12.2022		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	596	214	810	4.501	1.620	6.121
Provisão para contingências	33.548	12.079	45.627	34.537	12.433	46.970
Amortização do ágio	(24.730)	(8.903)	(33.633)	(25.351)	(9.126)	(34.477)
Depreciação	(57.247)	(20.609)	(77.856)	(52.785)	(19.003)	(71.788)
Perda por desvalorização de ativos	4.124	1.485	5.609	4.566	1.644	6.210
Arrendamento mercantil	39.799	14.327	54.126	35.535	12.793	48.328
Direito de uso	1.474	531	2.005	1.406	506	1.912
Provisão de fornecedores - MMC	46.387	16.699	63.086	34.018	12.247	46.265
Outras	9.970	3.755	13.725	16.569	6.283	22.852
Precatórios a receber	(1.799)	(648)	(2.447)	(1.732)	(625)	(2.357)
Perdas atuariais	(8.842)	(3.183)	(12.025)	(5.541)	(1.994)	(7.535)
Total	43.280	15.747	59.027	45.723	16.778	62.501
Ativo	58.212	21.123	79.335	58.246	21.287	79.533
Passivo	(14.932)	(5.376)	(20.308)	(12.523)	(4.509)	(17.032)

Até 31 de dezembro de 2023, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e suas controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV.

25. RESULTADO POR AÇÃO**a) Resultado básico por ação**

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	31.12.2023	31.12.2022
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro líquido do exercício	504.304	429.451
Média ponderada das ações	863.425.448	863.224.518
Resultado por ação básico	0,58407	0,49750

Notas Explicativas

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro líquido do exercício	504.304	429.451
Média ponderada das ações	863.425.448	863.224.518
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	4.095.292	3.836.430
Resultado por ação diluído	0,58132	0,49530

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

26. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, tiveram como premissas básicas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

<u>Hipóteses</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
<u>Hipóteses econômicas:</u>		
Taxa de Desconto	5,49%	6,18% a.a.
Inflação Econômica	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Inflação Médica ("HCCTR")	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Fator Idade ("Aging Factor")	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Evolução do Custo Médico	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade
Evolução da Contribuição	Inflação Econômica + Inflação Médica	Inflação Econômica + Inflação Médica
<u>Hipóteses biométricas:</u>		
Tábua de Mortalidade	AT-2000, segregada por sexo	AT-2000, segregada por sexo
Rotatividade	10% (Santos Brasil Logística S.A.) e 5% (Demais empresas)	10% (Santos Brasil Logística S.A.) e 5% (Demais empresas)
Idade de Entrada em Aposentadoria	Homem: 65 anos Mulher: 62 anos	Homem: 65 anos Mulher: 62 anos
Hipóteses de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade	100% na primeira elegibilidade
Permanência na Aposentadoria	35,84%	36,22%
<u>Outras hipóteses</u>		
Composição Familiar	<u>Participantes Ativos</u> 90,00% Casados Diferença de Idade Titular: Masculino - 3 anos mais novo e Feminino - 3 anos mais velho <u>Participantes Assistidos</u> Família Real	<u>Participantes Ativos</u> 90,00% Casados Diferença de Idade Titular: Masculino - 3 anos mais novo e Feminino - 3 anos mais velho <u>Participantes Assistidos</u> Família Real

Notas Explicativas

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Valor presente das obrigações atuariais	946	2.531	1.258	3.411
Perdas atuariais calculadas	10.257	17.269	13.133	22.931
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	11.203	19.800	14.391	26.342

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Saldo Inicial	19.800	23.430	26.342	31.416
Custo do serviço	331	546	471	739
Juros sobre a obrigação	1.830	2.088	2.434	2.803
Benefícios pagos no ano (-)	(1.216)	(103)	(1.647)	(131)
(Ganho) / Perda atuarial sobre as obrigações de benefício definido	(9.542)	(6.161)	(13.209)	(8.485)
Saldo Final	11.203	19.800	14.391	26.342
(Ganho) / Perda atuarial sobre as obrigações de benefício definido	(9.542)	(6.161)	(13.209)	(8.485)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre (Ganho) / Perda	3.244	2.095	4.491	2.885
Equivalência sobre (Ganho) / Perda	(2.420)	(1.534)	-	-
Efeito no patrimônio líquido	(8.718)	(5.600)	(8.718)	(5.600)

Análise de sensibilidade do passivo atuarial

<u>Efeitos</u>	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Taxa de desconto -0,5% sobre a taxa nominal	12.392	21.575	16.024	29.003
Taxa de desconto +0,5% sobre a taxa nominal	10.158	18.226	12.962	24.263
Tábua de mortalidade -10%	12.029	20.920	15.502	28.087
Tábua de mortalidade +10%	10.482	18.810	13.422	24.911
Custos médicos +1,0% sobre a taxa real de crescimento	13.932	23.919	18.143	32.194
Custos médicos -1,0% sobre a taxa real de crescimento	9.078	16.539	10.980	22.164

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequadas. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativasa) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	Controladora				Consolidado			
		31.12.2023		31.12.2022		31.12.2023		31.12.2022	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo:									
Caixa e bancos	-	14.250	14.250	3.578	3.578	17.462	17.462	6.481	6.481
		14.250	14.250	3.578	3.578	17.462	17.462	6.481	6.481
Mensurados pelo custo amortizado:									
Contas a receber	2	205.426	205.426	111.409	111.409	302.674	302.674	179.722	179.722
Dividendos a receber	2	30.794	30.794	27.027	27.027	-	-	-	-
Precatórios a receber	2	-	-	-	-	8.808	8.808	8.382	8.382
		236.220	236.220	138.436	138.436	311.482	311.482	188.104	188.104
Valor justo por meio do resultado:									
Aplicações Financeiras	2	167.932	167.932	353.753	353.753	354.155	354.155	608.150	608.150
		167.932	167.932	353.753	353.753	354.155	354.155	608.150	608.150
Passivo:									
Mensurados pelo custo amortizado:									
Empréstimos e financiamentos	2	131.777	131.777	-	-	133.879	133.879	6.652	6.652
Debêntures	2	239.769	240.981	274.458	275.206	290.007	288.348	328.415	324.565
Fornecedores	2	138.012	138.012	103.108	103.108	174.648	174.648	149.019	149.019
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2	69.776	69.776	11.790	11.790	69.776	69.776	11.790	11.790
Precatórios a pagar (*)	2	-	-	-	-	6.214	6.214	5.956	5.956
		579.334	580.546	389.356	390.104	674.524	672.865	501.832	497.982
Valor justo por meio do resultado:									
Swap	2	-	-	-	-	2.841	2.841	1.628	1.628
		-	-	-	-	2.841	2.841	1.628	1.628

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

O valor justo desses derivativos quando aplicável é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando as taxas de mercado. As informações utilizadas para as projeções são divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão, BC - Banco Central do Brasil, ANBIMA, entre outros.

Instrumentos financeiros derivativos

A controlada Convicon utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de passivos de curto e longo prazo, denominados em moeda estrangeira e/ou indexados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA relativos a empréstimos e financiamentos e Debêntures. Tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros. A coluna "Recebimentos/Pagamentos" mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e a coluna "Receita/Despesa" mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse exercício:

Identificação	Valor		Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva	
	nominal	Vencimento			Finalidade	Dez./2023			Dez./2022
Consolidado	60.037	Nov./2031	Associado à IPCA	(3.499)	(1.144)	2.841	1.628	IPCA + 4,20%	CDI - 1,12% a.a.

b) Risco de mercado

As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

b.1) *Risco cambial e análise de sensibilidade*

As transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Euro, encerraram o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 com desvalorização em relação ao Real de 3,91% em relação a 31 de dezembro de 2022.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos circulantes denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos, portanto sem fins especulativos.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2023, as controladas possuíam financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Companhia os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer risco de cobertura.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

No quadro a seguir foram considerados cinco cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, a Administração adotou para o cenário provável da Companhia e de suas controladas a taxa divulgada pelo Banco Central do Brasil. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	€	5,35	2.102	-	526	1.052	(526)	(1.052)
Dívida líquida			2.102	-	526	1.052	(526)	(1.052)

(*) O valor apresentado refere-se ao montante nominal dos contratos vigentes.

b.2) Exposição de juros e análise de sensibilidade

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente e dos arrendamentos estão expostas ao risco de flutuação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M.

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável a taxa divulgada pela B3 das operações de dívidas referenciadas em CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para os passivos atrelados IPCA, EURIBOR e IGP-M. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Controladora				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldos patrimoniais								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	11,65%	167.932	19.564	24.455	29.346	14.673	9.782
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	IPCA	4,62%	131.777	6.088	7.610	9.132	4.566	3.044
Debêntures	CDI	11,65%	239.769	27.933	34.916	41.900	20.950	13.967
Arrendamento mercantil	IGP-M	-3,18%	1.143	(36)	(45)	(54)	(27)	(18)
Arrendamento mercantil	IPCA	4,62%	1.330.858	61.486	76.857	92.229	46.114	30.743
Dívida líquida			1.535.615	75.907	94.883	113.861	56.930	37.954

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldos patrimoniais								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	11,65%	354.155	41.259	51.574	61.889	30.944	20.630
Swap	CDI	11,65%	2.841	331	414	496	248	165
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	EURIBOR	3,86%	2.102	81	101	122	61	41
Empréstimos e financiamentos	IPCA	4,62%	131.777	6.088	7.610	9.132	4.566	3.044
Debêntures	CDI	11,65%	239.769	27.933	34.916	41.900	20.950	13.967
Debêntures	IPCA	4,62%	50.238	2.321	2.901	3.481	1.741	1.160
Arrendamento mercantil	IGP-M	-3,18%	1.143	(36)	(45)	(54)	(27)	(18)
Arrendamento mercantil	IPCA	4,62%	1.537.760	71.045	88.806	106.567	53.283	35.522
Dívida líquida			1.605.793	65.842	82.301	98.763	49.382	32.921

c) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco).

A provisão consolidada para perdas de crédito esperadas, em 31 de dezembro de 2023, era de R\$2.384, representando 0,78% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2022, essa provisão era de R\$18.011, equivalente a 9,11%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	178.046	357.331	367.481	614.631
Contas a receber	205.426	111.409	302.674	179.722
Aplicações financeiras	4.136	-	4.136	-
Dividendos a receber	30.794	27.027	-	-
Precatórios a receber	-	-	8.808	8.382
Total	418.402	495.767	683.099	802.735

Notas Explicativas

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	Controladora					
	Saldo contábil 31.12.2023	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	131.777	248.610	9.272	22.450	34.307	182.581
Debêntures	239.769	280.787	59.553	221.234	-	-
Fornecedores	138.012	138.012	110.426	27.586	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	69.776	69.776	69.776	-	-	-
Obrigações com poder concedente	6.159	6.299	6.299	-	-	-
Arrendamento mercantil	1.332.001	2.752.275	339.477	343.923	318.772	1.750.103
Total	1.917.494	3.495.759	594.803	615.193	353.079	1.932.684

	Consolidado					
	Saldo contábil 31.12.2023	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	133.879	250.744	11.406	22.450	34.307	182.581
Debêntures	290.007	350.188	68.240	238.603	17.403	25.942
Fornecedores	174.648	174.648	147.062	27.586	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	69.776	69.776	69.776	-	-	-
Obrigações com poder concedente	6.159	6.299	6.299	-	-	-
Arrendamento mercantil	1.538.903	3.081.094	376.333	416.842	391.691	1.896.228
Precatórios a pagar	6.214	6.214	-	6.214	-	-
Total	2.219.586	3.938.963	679.116	711.695	443.401	2.104.751

e) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, do credor e do mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais, como também o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente por meio do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital ("*Weighted Average Cost of Capital - WACC*").

A dívida em relação ao capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Total dos passivos circulante e não circulante	2.121.566	1.885.419	2.490.827	2.255.795
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(182.182)	(357.331)	(371.617)	(614.631)
Dívida líquida	1.939.384	1.528.088	2.119.210	1.641.164
Total do patrimônio líquido	2.217.018	2.092.883	2.217.018	2.092.883
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,87477	0,73014	0,95588	0,78416

28. EFEITOS NÃO CAIXA

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Aumento de capital com reserva	-	850	-	850
(Aumento) do intangível das obrigações com poder concedente	(18.337)	(17.604)	(18.337)	(17.604)
(Aumento) do imobilizado do arrendamento mercantil	(39.686)	(291.382)	(71.076)	(312.404)
Transações das atividades de investimentos	(58.023)	(308.136)	(89.413)	(329.158)

29. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros listados na tabela abaixo cobrem principalmente eventos de: responsabilidade civil, bens móveis e imóveis, responsabilidade civil de empregador (RCE), perda de receita por bloqueio de berço e canal, danos elétricos, transporte de mercadorias, transporte de passageiros e embarcações, danos morais, furto e desvio de carga, danos aos cascos de embarcações e acidentes pessoais de passageiros (APPs).

Produto	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro de operador portuário - SOP terminais portuários (*)	74.000	US\$	jan-24
Responsabilidade civil - ampla	50.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	4.000	US\$	
Seguro de operador portuário - SOP terminais granéis líquidos (*)	82.500	R\$	jan-25
Responsabilidade civil - ampla	30.000	R\$	
Bens móveis e imóveis	45.000	R\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	7.500	R\$	
Seguro da frota de veículos (passeio) - por veículo	460	R\$	out-24
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões) - por veículo	1.300	R\$	out-24
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Transporte rodoviário de carga - RCTR-C	10.000	R\$	set-24
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	set-24
Responsabilidade civil por danos ambientais	30.000	R\$	jul-24

Notas Explicativas

Produto	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Responsabilidade civil - administradores e diretores	40.000	R\$	jun-24
Riscos nomeados - escritórios Santos	2.621	R\$	abr-24
Responsabilidade civil - POSI (<i>Public Offering of Securities Insurance</i>)	60.000	R\$	out-25

(*) O Seguro de Operador Portuário ("SOP"), da cobertura destes seguros, a soma de indenizações pagas não poderá exceder ao limite máximo de garantia.

(1) Consequentes de paralisação total ou parcial das atividades.

30. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2023, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$13.818 (R\$7.511 em 31 de dezembro de 2022), as quais não estavam contabilizadas nestas demonstrações financeiras.

31. RISCO SACADO

A Companhia e suas controladas mantêm convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com alguns fornecedores a operação de antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação, e a Companhia e suas controladas efetuam a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os termos e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e por esse motivo a Administração classifica tais transações como atividade operacional na demonstração individual e consolidada dos fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não apresentam saldo em aberto, na rubrica "Fornecedores risco sacado", em 31 de dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas tinham R\$15.393.

32. SEGMENTOS OPERACIONAIS

As informações por segmento operacional estão apresentadas nas demonstrações a seguir que integram esta nota explicativa, em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 22 - Informações por Segmento.

A definição dos segmentos operacionais e a estrutura das demonstrações seguem o modelo de gestão já utilizado no acompanhamento dos negócios pelos administradores das unidades, junto com os seus gerentes e com reporte à Diretoria Estatutária; da mesma forma, são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração.

As políticas contábeis utilizadas nas informações por segmento são as mesmas utilizadas nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, conforme nota explicativa nº 3.

Notas Explicativas

Segmentos operacionais

Terminais Portuários de Contêineres, representando a agregação dos resultados e do capital empregado das unidades de negócio: (a) Tecon Santos; (b) Tecon Imbituba, incluindo o TCG Imbituba; (c) Tecon Vila do Conde; e (d) Terminal Saboó. Suas atividades são as de operador portuário de carga e descarga de navios porta-contêineres e as de recinto alfandegado em zona primária, incluindo, principalmente, a armazenagem das cargas movimentadas em seus cais.

A agregação dos terminais portuários de contêineres é efetuada por tratar-se de unidades de características econômicas semelhantes e, também, por terem semelhantes: (a) a natureza dos processos de produção; (b) o tipo ou a categoria de clientes de seus serviços; (c) os métodos usados para prestar os serviços; e (d) a natureza do ambiente regulatório.

Logística, com unidades de negócio em Santos, Guarujá, São Bernardo do Campo, São Paulo e Imbituba, suas atividades são as de transporte rodoviário, de centro de distribuição e de transporte de distribuição, em sinergia com os terminais portuários de contêineres.

Terminal de Veículos, com unidade de negócio no Porto de Santos, suas atividades são as de embarque e desembarque de veículos em navios do fluxo comercial de exportação e importação e as atividades de pátio, principalmente armazenagem alfandegada.

Terminais Líquidos, com unidades de negócio no Porto de Itaquí, suas atividades são as de movimentação e armazenagem de granéis líquidos, especialmente combustíveis.

Demonstrações

Demonstração do resultado até o EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA), representando o desempenho operacional das unidades, retratado pelas contas contábeis sob gestão direta dos administradores. Nessa demonstração também é apresentado o *Earnings Before Interest and Taxes* - EBIT.

Demonstração do capital empregado, representando as contas contábeis dos ativos operacionais, líquidos dos passivos relacionados aos créditos da operação, sob gestão direta dos administradores das unidades.

Em complemento às informações dos segmentos operacionais, estão destacadas em coluna própria nas demonstrações as informações das atividades institucionais que não podem ser atribuídas aos segmentos operacionais, ou seja, os valores relacionados: (a) à administração central; (b) à gestão financeira; e (c) aos tributos diretos sobre o lucro.

A seguir, as demonstrações citadas para os exercícios a que se referem estas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

a) Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Receita operacional bruta	1.791.779	1.587.408	486.424	502.612	121.345	138.831	38.203	779	-	-	(9.157)	(11.700)	2.428.594	2.217.930
Deduções da receita	(193.583)	(186.570)	(76.925)	(79.308)	(18.093)	(21.069)	(5.879)	(111)	-	-	811	969	(293.669)	(286.089)
Receita operacional líquida	1.598.196	1.400.838	409.499	423.304	103.252	117.762	32.324	668	-	-	(8.346)	(10.731)	2.134.925	1.931.841
Custo dos serviços prestados	(788.774)	(763.667)	(199.176)	(226.523)	(47.263)	(49.206)	(22.583)	(26.382)	-	-	8.346	10.731	(1.049.450)	(1.055.047)
Custos variáveis / fixos	(615.766)	(614.510)	(181.819)	(209.254)	(28.513)	(32.209)	(15.507)	(7.014)	-	-	8.346	10.731	(833.259)	(852.256)
Depreciação / amortização	(173.008)	(149.157)	(17.357)	(17.269)	(18.750)	(16.997)	(7.076)	(19.368)	-	-	-	-	(216.191)	(202.791)
Lucro bruto	809.422	637.171	210.323	196.781	55.989	68.556	9.741	(25.714)	-	-	-	-	1.085.475	876.794
Despesas operacionais	(87.891)	(99.566)	(115.519)	(116.369)	(4.835)	(6.076)	(4.251)	(3.790)	(93.901)	(48.191)	-	-	(306.397)	(273.992)
Despesas com vendas	(32.479)	(52.139)	(100.536)	(103.934)	(3.629)	(4.742)	(1.070)	(709)	-	-	-	-	(137.714)	(161.524)
Despesas gerais e administrativas	(56.268)	(47.020)	(16.459)	(13.433)	(1.282)	(1.207)	(2.876)	(3.081)	(90.758)	(80.432)	-	-	(167.643)	(145.173)
Depreciação / amortização	(188)	(189)	(111)	(74)	-	-	(305)	-	(4.218)	(4.089)	-	-	(4.822)	(4.352)
Outras	1.044	(218)	1.587	1.072	76	(127)	-	-	1.075	36.330	-	-	3.782	37.057
EBIT	721.531	537.605	94.804	80.412	51.154	62.480	5.490	(29.504)	(93.901)	(48.191)	-	-	779.078	602.802
Depreciação / amortização	173.196	149.346	17.468	17.343	18.750	16.997	7.381	19.368	4.218	4.089	-	-	221.013	207.143
EBITDA (LAJIDA)	894.727	686.951	112.272	97.755	69.904	79.477	12.871	(10.136)	(89.683)	(44.102)	-	-	1.000.091	809.945
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	(86.361)	(22.323)	-	-	(86.361)	(22.323)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	129.506	113.706	(129.506)	(113.706)	-	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	(188.413)	(151.029)	-	-	(188.413)	(151.029)
Lucro Líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	504.304	429.450

Em 31 de dezembro de 2023 as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$553.593 (R\$396.202 em 31 de dezembro de 2022), equivalentes a 30,9% (25,0% em 31 de dezembro de 2022) do total da receita bruta consolidada

Notas Explicativas

b) Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Capital empregado														
Ativo circulante	295.137	165.639	45.115	45.766	13.493	11.283	2.207	906	364.251	636.248	(3.387)	(2.017)	716.816	857.825
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	367.481	614.631	-	-	367.481	614.631
Outros	295.137	165.639	45.115	45.766	13.493	11.283	2.207	906	(3.230)	21.617	(3.387)	(2.017)	349.335	243.194
Ativo não circulante	2.811.118	2.553.062	209.073	194.743	208.140	204.108	559.101	337.366	724.216	689.309	(520.619)	(487.735)	3.991.029	3.490.853
Outros	329.952	339.612	10.977	5.796	31	29	-	-	116.404	110.481	-	-	457.364	455.918
Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	520.619	487.735	(520.619)	(487.735)	-	-
Imobilizado	2.431.824	2.162.567	157.367	148.489	208.109	204.079	557.298	337.116	19.105	19.580	-	-	3.373.703	2.871.831
Intangível	49.342	50.883	40.729	40.458	-	-	1.803	250	68.088	71.513	-	-	159.962	163.104
Passivo circulante	(162.848)	(139.267)	(39.115)	(50.481)	(3.862)	(4.098)	(39.759)	(18.906)	(32.803)	(14.507)	3.387	2.017	(275.000)	(225.242)
Fornecedores	(86.876)	(68.246)	(24.445)	(33.862)	(1.849)	(1.627)	(35.242)	(15.776)	(239)	(4.829)	1.589	815	(147.062)	(123.525)
Outros	(75.972)	(71.021)	(14.670)	(16.619)	(2.013)	(2.471)	(4.517)	(3.130)	(32.564)	(9.678)	1.798	1.202	(127.938)	(101.717)
Passivo não circulante	(127.848)	(133.564)	(6.393)	(4.635)	(395)	(385)	-	-	(28.076)	(25.950)	-	-	(162.712)	(164.534)
Fornecedores	(27.586)	(25.494)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.586)	(25.494)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(33.473)	(33.556)	(6.393)	(4.635)	(395)	(385)	-	-	(113)	(112)	-	-	(40.374)	(38.688)
Outros	(66.789)	(74.514)	-	-	-	-	-	-	(27.963)	(25.838)	-	-	(94.752)	(100.352)
Total	2.815.559	2.445.870	208.680	185.393	217.376	210.908	521.549	319.366	1.027.588	1.285.100	(520.619)	(487.735)	4.270.133	3.958.902
Fontes de capital														
Passivo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	492.725	385.227
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.024	53.138
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69.776	11.790
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.159	6.152
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	365.766	314.147
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.560.390	1.480.792
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	372.862	281.929
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.173.137	1.172.521
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.391	26.342
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.217.018	2.092.883
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.193.674	2.078.257
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.344	14.626
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.270.133	3.958.902

Notas Explicativas

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

2ª Liberação/desembolso referente ao financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB

Em 4 de janeiro de 2024, a Companhia recebeu o segundo desembolso do Banco do Nordeste do Brasil S.A providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE, no montante de R\$151.419, os recursos líquidos obtidos pela Companhia estão sendo destinados aos investimentos previstos para as unidades de Itaqui, referentes aos Contratos de Arrendamento nº 05/2021, nº 08/2021 e nº 07/2021 ("Terminais de Granéis Líquidos de Itaqui/MA").

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Maria Amália Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)
Valdecyr Maciel Gomes (Independente)
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo (Independente)
José Luis Bringel Vidal (Independente)
Felipe Villela Dias (Independente)
Luiz Sergio Fisher de Castro (Independente)
Marco Antonio Souza Cauduro (Independente)

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Luis Fernando Moran de Oliveira

Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0
Contador

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2024

O setor portuário, em especial o segmento de cargas containerizadas, é bastante dinâmico e sofre influência de diversos elementos atrelados ao comércio global de bens e serviços. Em relação ao ano de 2024, até a presente data, a Companhia não espera nenhum impacto de maior magnitude em seus negócios, que seja muito diferente das vicissitudes experimentadas ao longo de 2023. Com efeito, considerando-se os potenciais desdobramentos (i) da guerra travada por Rússia e Ucrânia, (ii) da guerra na região da Faixa de Gaza, travada por Israel e Hamas, e (iii) dos ataques do grupo Houthi, do Iêmen, no Mar Vermelho, torna-se complexa e imperfeita qualquer projeção acurada relativa ao fluxo de contêineres, tanto de longo curso quanto de cabotagem, e aos demais negócios da Companhia, o que leva a Santos Brasil a não fornecer *guidance* para 2024.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 31 de dezembro de 2023:

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.			(Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Opportunity	214.903.016	24,87%	214.903.016	24,87%
The Bank of New York ADR Department	198.897.030	23,02%	198.897.030	23,02%
Cohen & Steers	46.426.444	5,37%	46.426.444	5,37%
Ações em tesouraria	694.256	0,08%	694.256	0,08%
Outros	403.249.623	46,66%	403.249.623	46,66%
Total	864.170.369	100,00%	864.170.369	100,00%

- 2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 31 de dezembro de 2023:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	-	-	-	-
Administradores	6.879.838	0,80%	6.879.838	0,80%
Conselho de Administração	305.924	0,04%	305.924	0,04%
Diretoria	6.573.914	0,76%	6.573.914	0,76%
Conselho Fiscal	1	0,00%	1	0,00%
Ações em Tesouraria	694.256	0,08%	694.256	0,08%
Outros Acionistas	856.596.274	99,12%	856.596.274	99,12%
Total	864.170.369	100,00%	864.170.369	100,00%
Ações em Circulação	856.596.274	99,12%	856.596.274	99,12%

- 3) Informamos que, em 31 de dezembro de 2023, o número de ações em circulação era de 856.596.274 ações, ou seja, 99,12% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da
Santos Brasil Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Santos Brasil Participações S.A (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

A Companhia e suas controladas tem, substancialmente, receitas de serviços proveniente de operações de cais, armazenagem alfandegada e operações logísticas, cuja transferência do serviço ocorre à medida que a Companhia e suas controladas prestam o respectivo serviço contratado e o cliente se beneficia dele. A cada fechamento contábil, a Companhia e suas controladas estimam e registram as receitas cuja transferência do serviço já tenha ocorrido (por competência), mas não tenham sido faturadas, baseadas em critérios definidos que levam em consideração os últimos anos de faturamento, multiplicados pela receita diária (tempo do serviço prestado) os quais envolvem julgamento da Administração. O critério de reconhecimento de receita e montante reconhecido (total da receita) estão divulgados na nota explicativa 3.c.

Devido à relevância dos valores envolvidos, bem como a complexidade do processo necessário para a determinação e registro parcial das receitas destes serviços, conforme mencionado acima, a receita de prestação de serviços pode estar suscetível a erros nos valores ou ser reconhecida na competência incorreta.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação do desenho dos controles implementados pela Administração para o processo de reconhecimento das receitas; (ii) execução de testes de auditoria com o intuito de avaliar a integridade das bases de dados (relatórios) geradas pelos sistemas de TI envolvidos no processo de reconhecimento de receita; (iii) Para uma amostra de navios que estavam ainda atracados na data do encerramento do exercício, confrontamos estas informações com dados obtidos de fontes externas; (iv) comparação do valor médio da receita diária utilizada na estimativa calculada pela Companhia com o valor médio da receita faturada de uma amostra de notas fiscais emitidas subsequentemente em 2024 e relacionadas aos serviços prestados; (v) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes, em especial, a divulgação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas com relação ao reconhecimento e corte de receita.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita da Companhia e de suas controladas derivadas dos seus serviços prestados para

suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valor recuperável do ativo imobilizado e intangível, incluindo ágio

A Companhia e suas controladas registram valores de ativo imobilizado e intangível, incluindo ágio (goodwill) cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios preparados pela Administração da Companhia. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou indeterminável, que não estão sujeitos à amortização, são testados com relação à redução ao valor recuperável (impairment) pela Administração no mínimo anualmente. Além da relevância do saldo, os modelos e premissas utilizados nos testes de recuperabilidade dos ágios e de outros ativos intangíveis requerem o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas. Dentre as premissas utilizadas, podemos citar principalmente os fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura para fins de avaliação do valor recuperável desses investimentos, realizado por meio de modelos de avaliação econômica, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa onde os ativos imobilizado e intangível, incluindo ágio, foram alocados, disponibilizados pela Companhia e suas controladas; (ii) avaliação da razoabilidade da determinação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) para o teste de redução ao valor recuperável; (iii) com o auxílio de nossos especialistas, avaliamos a taxa de desconto e principais premissas econômicas aplicadas às UGCs, utilizadas pela Companhia e suas controladas na preparação das projeções e comparamos com dados obtidos de fontes externas, como o crescimento econômico projetado, inflação e taxas de desconto; (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria realizados sobre o teste de valor recuperável, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais constituídas pela Companhia e suas controladas decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, e/ou adquiridos como parte de combinações de negócios realizadas no passado. Estas provisões são constituídas pela Companhia e suas controladas para fazer face às perdas prováveis em assuntos relacionados as questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Companhia e suas controladas, com o auxílio de seus assessores jurídicos internos e externos, exercem julgamento significativo na determinação do valor das provisões a serem constituídas, bem como na divulgação de processos não provisionados, caso a expectativa de perda seja considerada como possível ou remota.

Algumas leis e regulamentos no Brasil têm graus de complexidade elevados e, portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das provisões e passivos contingentes relativos aos processos e/ou, em certos casos, aderência às leis e regulamentos requerem julgamento profissional por parte da Administração de Companhia e de seus consultores jurídicos.

Em função da relevância dos valores envolvidos e do julgamento para classificação dos processos e dos julgamentos significativos exercidos pela Companhia e suas controladas para constituição das provisões e das divulgações requeridas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) indagação aos responsáveis pela área jurídica sobre o seu entendimento do estágio em que se encontram os principais assuntos fiscais, trabalhistas e cíveis da Companhia e suas controladas; (ii) efetuamos confirmação do prognóstico de perda e valores processuais junto aos advogados externos da Companhia e confrontamos com os controles do departamento Jurídico interno da Companhia para certificarmos sobre a existência, valorização e integridade dos dados constantes nestes controles, bem como atualização dessa confirmações; (iii) com o apoio de nossos especialistas da área jurídica, efetuamos avaliação da classificação do prognóstico de perda para causas controversas significativas; e (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para contingências, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento da provisão da Companhia e de suas subsidiárias derivadas da avaliação da probabilidade de perdas das causas para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023,

elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S. Ltda.
CRC-SP-034519/O

Flávio de Luna Fragoso
Contador CRC -PE-026316/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, a proposta da administração para a destinação do resultado do exercício, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representante da Companhia e tendo em conta, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, o CONSELHO FISCAL, por unanimidade, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados à Assembleia Geral de Acionistas para deliberação, com indicação de aprovação.

São Paulo, 19 de março de 2024.

Gilberto Braga
Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto
Membro do Conselho Fiscal

Luis Fernando Moran de Oliveira
Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

EXERCÍCIO SOCIAL 2023

1. Apresentação

O Comitê de Auditoria da Santos Brasil Participações S.A (SBPAR) é um órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, com autonomia operacional e orçamentária, dentro dos limites aprovados pelo Conselho de Administração, nos termos dos Estatuto Social da Companhia.

Instalado na reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2021, teve seu Regimento Interno aprovado com o objetivo de disciplinar a composição e o funcionamento do órgão, em atendimento e de acordo com o novo Regulamento do Novo Mercado da B3. A função de seus membros é indelegável, devendo ser exercida exclusivamente pelos membros eleitos.

Tem como objetivo supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos, as atividades da auditoria interna e dos auditores independentes. Por se tratar de órgão de assessoramento do Conselho de Administração, as decisões do Comitê de Auditoria constituem recomendações não vinculativas ao Conselho de Administração da Companhia, sendo que tais recomendações devem ser fundamentadas.

2. Composição:

De acordo com o seu Regimento Interno, é composto por 3 (três) membros, com mandatos de 2 (dois) anos, permitida a reeleição e sendo ao menos 1 (um) membro independente do Conselho de Administração e ao menos 1 (um) membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação e conforme o Regulamento do Novo Mercado.

Atualmente o Comitê de Auditoria da Santo Brasil é composto por 3 (três) membros independentes, conforme abaixo:

NOME: Heldo Jorge dos Santos Pereira Jr.
FUNÇÃO: Coordenador e Membro Efetivo
INDEPENDENTE: Sim

NOME: Felipe Villela Dias
FUNÇÃO: Membro Efetivo
INDEPENDENTE: Sim

NOME: Eduardo de Barros Montarroyos
FUNÇÃO: Membro Efetivo
INDEPENDENTE: Sim

3. Atribuições e Responsabilidades

O Comitê se reporta diretamente ao Conselho de Administração trimestralmente e dentre as principais atribuições, compete ao Comitê de Auditoria da Companhia:

- (i) opinar na contratação e destituição dos serviços de auditoria independente;
- (ii) avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras;
- (iii) elaborar relatório anual resumido, a ser apresentado com as demonstrações financeiras, contendo a descrição de suas atividades, resultados, conclusões alcançadas e as recomendações feitas;
- (iv) supervisionar as atividades da Auditoria Interna, do Programa de Compliance, da Gestão de Riscos Corporativos e de Controles Internos da Companhia;
- (v) avaliar, monitorar e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da companhia, incluindo a política de transações entre partes relacionadas.

4. Atividades Desenvolvidas

O Comitê de Auditoria da Santos Brasil Participações S.A reuniu-se 4 (quatro) vezes em sessões ordinárias durante o exercício de 2023.

Dentre os assuntos abordados cabem destacar os seguintes pontos:

- a) Análise dos resultados e do release da Companhia;
- b) Análise e discussão da Política de Auditoria Interna e do Plano de Auditoria 2023;
- c) Tomou conhecimento do Programa de Compliance e do Programa de Riscos Estratégicos da Companhia;
- d) Aprovou a minuta da Política de Contratação de Serviços Extra-Auditoria.

5. Resultados, conclusões e recomendações feitas pelo Comitê ao Conselho de Administração

Dos trabalhos realizados pelo Comitê de Auditoria não houve a necessidade de atividades passíveis de reporte ao Conselho de Administração no último período.

Não obstante, o Comitê de Auditoria aprovou em 06 de novembro de 2023 a minuta da Política de Contratação de Serviços Extra-Auditoria para posterior deliberação em 19 de dezembro de 2023 pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 11 de março de 2024.

Heldo Jorge dos Santos Pereira Junior
Coordenador e Membro Efetivo

Felipe Villela Dias
Membro Efetivo

Eduardo de Barros Montarroyos
Membro Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 27, inciso VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10o andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 19 de março de 2024.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 27, inciso V, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10o andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 19 de março de 2024.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores